



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
CAMPUS DE UBERABA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS (PROFLETRAS)**

ROSMEIRE APARECIDA DE SOUZA SANCHEZ

**PRODUÇÃO DE NOTÍCIA NO SEXTO ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DA
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**



PROFLETRAS

UBERABA – MG
2020

ROSMEIRE APARECIDA DE SOUZA SANCHEZ

**PRODUÇÃO DE NOTÍCIA NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A
IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS), UFTM. Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFTM-Uberaba, como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras.

Linha de pesquisa: Estudos da Linguagem e Práticas Sociais.

Orientador: Prof^ª. Dr^a Maria Eunice Barbosa Vidal

UBERABA – MG
2020

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

S195p Sanchez, Rosmeire Aparecida de Souza
Produção de notícia no sexto ano do ensino fundamental: a importância da intervenção pedagógica / Rosmeire Aparecida de Souza Sanchez. -- 2020.
133 f. : il., fig., graf.

Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2020
Orientadora: Profa. Dra. Maria Eunice Barbosa Vidal

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 2. Escrita. 3. Redação de textos jornalísticos. I. Vidal, Maria Eunice Barbosa. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 811.134.3(07)

ROSMEIRE APARECIDA DE SOUZA SANCHEZ

**PRODUÇÃO DE NOTÍCIA NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A
IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS), UFTM. Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFTM-Uberaba, como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras.

Linha de pesquisa: Estudos da Linguagem e Práticas Sociais.

Orientador: Prof^a. Dr^a Maria Eunice Barbosa Vidal

Data de aprovação: ___/___/___

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Eunice Barbosa Vidal
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Membro Titular: Prof. Dr. Acir Mário Karwoski
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Membro Titular: Prof. Dr. Welisson Marques
Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Campus de Uberaba
Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS)

Dedico esta pesquisa a educadores que almejam aprimorar sua práxis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS pela dádiva da minha existência, a Nossa Senhora Aparecida (Santa de devoção) e todos os Santos, pelas inúmeras bênçãos concedidas ao longo dessa caminhada.

Com saudade, agradeço ao meu pai Ovídio Sebastião de Souza (in memoriam) e minha mãe Zilda Maria Siqueira de Souza que esteve sempre ao meu lado, em todos os momentos.

Meus sinceros agradecimentos ao meu esposo Jesus Maurício Sanchez e minhas princesas Hélen Maria de Souza Sanchez e Evelyn Julia de Souza Sanchez, que foram compreensíveis, pois muitas vezes não estive presente e nem pude dar-lhes a atenção que merecem, durante esses dois anos de estudo.

Agradeço aos companheiros de Mestrado, com quem dividi as alegrias e dificuldades desse percurso, em especial, a minha amiga Joseane, companheira de estrada, trabalhos e dos desabafos da profissão.

Aos professores do Profletras pela dedicação e partilha de conhecimentos, que contribuíram para o aprimoramento de minha práxis.

Quero agradecer, de maneira especial, minha orientadora Prof^a. Dr^a Maria Eunice Barbosa Vidal pelo carinho, atenção e dedicação em suas orientações. Muito obrigada!

À banca do Exame de Qualificação Prof. Dr. Acir Mário Karwoski, Prof^a. Dr^a Cláudia Almeida Rodrigues Murta (não pôde estar presente, mas contribuiu muito com suas anotações e sugestões) e a suplente, Prof^a Dr^a Janaína Zaidan Bicalho Fonseca, que contribuiu com seus comentários, indicações e sugestões de leituras que foram de grande valia para aperfeiçoar minha pesquisa. À minha prima Sandra, Mestre em enfermagem, que contribuiu muito com suas orientações para que a formatação do trabalho ficasse a contento, à secretária do Profletras, Ana Paula, pelo carinho, atenção e competência em seu trabalho, a minha diretora do município Edileni Mortati da Silva, pelo carinho e compreensão; à Patricia Cordeiro, alguém que eu não conhecia, mas (através da internet) me incentivou a iniciar o Mestrado e passou todas as informações de que eu precisava naquele momento; Franciele – a tradutora, Silvia – Vice-diretora do estado que organizou meus horários, com carinho, para que eu pudesse fazer o Mestrado, à banca de defesa – Dr. Acir e Dr. Welisson com suas contribuições finais e a todos que, direta ou indiretamente, estiveram presentes em minha vida e contribuíram de alguma forma para que eu pudesse chegar até aqui.

Meus sinceros agradecimentos!

“Enquanto houver vontade de lutar, haverá esperança de vencer.”

Santo Agostinho

RESUMO

A presente pesquisa procurou investigar a importância da leitura de jornal para produção de notícia. Além disso, fez parte da pesquisa a elaboração de uma sequência de atividades, como uma proposta de intervenção pedagógica que contribua para a construção pelos educandos de conhecimentos necessários para tornarem-se produtores desse gênero. A pesquisa foi realizada com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental II em uma Escola Estadual do município de Olímpia/SP. Tem como principais objetivos: a) investigar o hábito de leitura do jornal, pelos educandos, e sua contribuição para o ensino de produção de notícia; b) trabalhar a leitura, interpretação e produção de notícia, levando em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e composicionalidade do gênero textual; c) levar os alunos a reescreverem o texto produzido, revisando-o, após a intervenção textual-interativa da educadora, feita a partir de comentários no final do texto dos discentes (“pós-texto”) em forma de “bilhetes”, que descreveram os desvios do texto ou a tarefa de correção (RUIZ, 2013), visando aperfeiçoar a competência escritora dos estudantes; d) verificar de que modo as intervenções pedagógicas contribuem para o desenvolvimento da escrita dos estudantes. A linha de pesquisa é estudos da linguagem e práticas sociais, vinculada ao Programa de Mestrado em Letras – ProfLetras (UFTM). Nosso estudo fundamenta-se nas teorias de Bakhtin (1992), Marcuschi (2008), Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), Calkins, Hartman e White (2008), Franchi (2002), Ruiz (2013), entre outros. Como procedimentos metodológicos, aplicamos, inicialmente, um questionário para obtermos informações sobre o hábito de leitura dos educandos. Também, realizamos uma sondagem diagnóstica - diálogo com os alunos para análise dos conhecimentos prévios acerca do gênero notícia a ser estudado, com alguns questionamentos em uma roda de conversa. Seguiram-se atividades diversificadas de leitura, interpretação e produção textual de notícia com o jornal – Gazeta Regional, escolhido por ser um jornal de circulação na cidade e, portanto, familiar aos alunos e outras notícias selecionadas do material pedagógico estadual, por estarem disponíveis e ao alcance de todos. Por último, os educandos reescreveram os textos produzidos, após a intervenção textual-interativa. Como conclusão, constatamos, a partir da interpretação dos dados, que a intervenção pedagógica do educador faz-se necessária e o recurso da intervenção textual-interativa, através de bilhetes, demonstrou eficácia, estimulando os alunos a relerem suas produções e revisá-las, aprimorando, dessa forma, a cada nova produção, a competência escritora.

Palavras-chave: Ensino. Notícia. Produção textual.

ABSTRACT

This research sought to investigate the importance of newspaper reading for news production. In addition, it was part of the research the elaboration of a sequence of activities, as a proposal of pedagogical intervention that contributes to the construction by the students of knowledge necessary to become producers of that genre. The research was carried out with students of the sixth year of Elementary School II in a State School in the city of Olímpia / SP. Its main objectives are: a) to investigate the students' habit of reading the newspaper and their contribution to teaching news production; b) to work on reading, interpreting and producing news, taking into account discourse, intelligibility, articulation of ideas and compositionality of the textual genre; c) lead students to rewrite the text produced, revising it, after the educator's textual-interactive intervention, made from comments at the end of the students' text ("post-text") in the form of "notes", which described deviations from the text or the task of correction (RUIZ, 2013), aiming to improve students' writing skills; d) verify how pedagogical interventions contribute to students' writing development. The line of research is language studies and social practices, linked to the Master's Program in Letters - ProfLetras (UFTM). Our study is based on the theories of Bakhtin (1992), Marcuschi (2008), Ferrarezi Júnior and Carvalho (2015), Calkins, Hartman and White (2008), Franchi (2002), Ruiz (2013), among others. As methodological procedures, we initially applied a questionnaire to obtain information about the students' reading habits. Also, we conducted a diagnostic survey - dialogue with students to analyze previous knowledge about the news genre to be studied, with some questions in a conversation circle. Diverse activities of reading, interpretation and textual production of news followed with the newspaper - Gazeta Regional, chosen for being a newspaper of circulation in the city and, therefore, familiar to the students and other news selected from the state pedagogical material, because they are available and within everyone's reach. Finally, the students rewrote the texts produced, after the textual-interactive intervention. As a conclusion, we found, from the interpretation of the data, that the educator's pedagogical intervention is necessary and the resource of the textual-interactive intervention, through notes, demonstrated efficacy, stimulating students to reread their productions and review them, thus improving, with each new production, writing skills.

Keywords: Teaching. News. Text Production

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Estrutura do processo de interação	24
Imagem 2 – Quadro Sinóptico das Etapas da Pesquisa - I	44
Imagem 3 – Quadro Sinóptico das Etapas da Pesquisa - II	45
Imagem 4 – Primeira página do jornal Gazeta	47
Imagem 5 – Imagem para leitura e análise	53
Imagem 6 – Leitura e análise da notícia	54
Imagem 7 – Texto para leitura e análise – Notícia 2	56
Imagem 8 – Texto para leitura e análise – Notícia 3	59
Imagem 9 – Sequência de cenas para produção escrita de notícia	64
Imagem 10 – Informações para produção de notícia.....	68
Imagem 11 – Mapa conceitual.....	70

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados referentes à questão 1 do questionário	36
Gráfico 2 – Dados referentes à questão 2 do questionário.....	36
Gráfico 3 – Dados referentes à questão 3 do questionário	36
Gráfico 4 – Dados referentes à questão 4 do questionário	37
Gráfico 5 – Dados referentes à questão 5 do questionário	37
Gráfico 6 – Dados referentes à questão 6 do questionário	38
Gráfico 7 – Dados referentes à questão 7 do questionário	39
Gráfico 8 – Dados referentes à questão 8 do questionário	40
Gráfico 9 – Dados referentes à questão 9 do questionário	41
Gráfico 10 – Dados referentes à questão 10 do questionário	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NA ESCOLA	14
2.2	ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA	16
2.3	ENTENDENDO O GÊNERO NOTÍCIA A PARTIR DE SUA ESFERA SOCIAL, SITUAÇÃO INTERACIONAL, RELAÇÕES DIALÓGICAS E COMPOSICIONALIDADE	20
2.4	A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DURANTE O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL.....	21
2.5	O TRABALHO DE CORREÇÃO DE PRODUÇÕES ESCRITAS	25
2.6	O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE ENSINO?.....	27
2.6.1	Parâmetros Curriculares Nacionais	28
2.6.2	Base Nacional Comum Curricular	30
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	34
3.1	ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO NORTEADOR DA PESQUISA.....	35
3.2	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO	42
4	A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	46
4.1	ETAPA I – LEITURA – UMA REFLEXÃO E ANÁLISE DO GÊNERO NOTÍCIA	46
4.2	ETAPA II – PRODUÇÃO ESCRITA – NOTÍCIA	62
4.3	ETAPA III – REVISÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL.....	79
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
	REFERÊNCIAS	83
	APÊNDICE – Questionário para alunos – Hábito de leitura	85
	ANEXO A – Sugestões dos alunos para as aulas de leitura	86
	ANEXO B – Atividades dos alunos – Etapa I – 1º Momento	87
	ANEXO C – Atividades dos alunos – Etapa I – 2º Momento	90
	ANEXO D – Atividades dos alunos – Etapa I – 3º Momento	93
	ANEXO E – Atividades dos alunos – Etapa I – 4º Momento	103
	ANEXO F – Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 1º Momento ...111	

ANEXO G – Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 2º Momento...	121
ANEXO H – Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 4º Momento...	124
ANEXO I – Formulário de evolução dos estudantes na produção escrita de notícia.....	131

1 INTRODUÇÃO

A escrita é uma atividade presente em vários momentos da vida escolar e permite ser aprendida, desde que trabalhada didaticamente em sala. Ela nos ajuda de diversas formas que vão desde o prazer de comunicar até o desenvolvimento de nossa capacidade de pensar.

Ensinar a escrever não é algo fácil, mas precisa tornar-se constante e sistemático no trabalho do professor em sala de aula, como um ensino criterioso, contínuo e árduo, se quisermos formar estudantes com competência escritora.

Considerando este problema de pesquisa, ou seja, como desenvolver a competência escritora dos alunos, justifica-se este trabalho de mestrado, dado que o tema favorece um aprofundamento sobre a importância da leitura para produção de notícias junto a alunos do sexto ano de uma escola pública da cidade de Olímpia-SP.

Sugere, ainda, uma intervenção pedagógica capaz de contribuir para que o estudante construa os conhecimentos necessários para redigir textos nesse gênero. Também contribui para a reflexão dos profissionais da educação que atuam no ensino fundamental, problematizando os métodos e as atuações docentes no que diz respeito a um ensino mais centrado nas reais necessidades que os alunos apresentam.

O estudo foi motivado por inquietações e questionamentos, (Qual a importância da leitura de jornais para produção de notícias? Como o uso de bilhetes, no pós-texto dos educandos, poderá auxiliá-los na construção de novos conhecimentos sobre a produção de notícias? De que maneira o professor pode contribuir para uma aprendizagem significativa desse gênero textual?). Levando-se em conta esses questionamentos, tomamos como referencial teórico os estudos de Bakhtin (1992), Marcuschi (2008), Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), Calkins, Hartman e White (2008), Franchi (2002), Ruiz (2013), entre outros. Cumpre destacar que também usamos documentos oficiais como Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular para desenvolvimento da pesquisa.

Nossos objetivos principais foram: (i) investigar o hábito de leitura dos educandos e propor atividades de leitura do jornal Gazeta Regional para produção de notícias; (ii) trabalhar a leitura, interpretação e produção de notícia, levando em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e composicionalidade do gênero textual ao produzi-la, através de atividades diversificadas; (iii) levar os estudantes a reescreverem o texto produzido, revisando-o, após a

intervenção textual-interativa, visando aperfeiçoar a competência escritora dos estudantes; (iv) verificar de que modo as intervenções pedagógicas contribuem para o desenvolvimento da escrita dos alunos.

Primeiramente, partimos da aplicação de um questionário, a fim de obter dados sobre o hábito de leitura dos alunos. Em seguida, realizamos uma atividade dialogada para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do gênero notícia. Trabalhamos o jornal da cidade – Gazeta Regional – uma vez que os assuntos estariam mais próximos da realidade dos alunos e outras notícias selecionadas do material pedagógico da rede escolar do estado, por estarem disponíveis e ao alcance de qualquer professor dessa rede. Finalmente, foram desenvolvidas as atividades de intervenção pedagógica.

Acompanhamos o desenvolvimento desses alunos quando frequentaram o sexto ano do ensino fundamental, seguido do sétimo ano, cursado no período seguinte.

Para melhor organizar o trabalho, o capítulo primeiro trata da fundamentação teórica, em que se destacam o trabalho com gêneros textuais na escola, como ensinar o estudante a produzir uma notícia, entendendo o gênero a partir de sua esfera social, situação interacional, relações dialógicas e composicionalidade. Ademais, ressaltaram-se a relevância da interação durante todo o processo de produção textual, o trabalho de correção e, por fim, o que dizem os documentos oficiais de ensino.

Na sequência, o capítulo “Procedimentos metodológicos” apresenta a análise do questionário norteador da pesquisa, análise e discussão dos dados obtidos e o detalhamento das atividades de intervenção.

No capítulo terceiro, tratamos da proposta de intervenção, que foi dividida em etapas: Etapa I – Leitura – Uma reflexão e análise do gênero notícia, Etapa II – Produção escrita – notícia e Etapa III – Revisão da produção textual e análise dos dados obtidos.

Nesse ponto, foram pormenorizadas as etapas da pesquisa: aplicação de questionário para obter informações sobre o hábito de leitura dos educandos, coleta de produções textuais – notícia, correção das produções (intervenção textual-interativa) e reescrita pelos educandos para aprimorar a competência escritora.

Posteriormente foram feitas as considerações finais e por último as referências bibliográficas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresentaremos o aparato teórico a partir do qual fundamentamos a pesquisa. Desse modo, serão apresentadas e discutidas noções teóricas envolvidas no ensino de gêneros textuais, especialmente, o gênero notícia. Também serão considerados o ensino da produção escrita, o trabalho de correção de textos, bem como serão considerados, ainda, os documentos oficiais que regem esse ensino.

2.1 O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NA ESCOLA

Empregamos a língua em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, que refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo e se define por três dimensões essenciais (conteúdo, estilo da linguagem e construção composicional). A língua só funciona em unidades de sentidos denominadas textos, orais ou escritos (BAKHTIN, 1992).

Percebe-se uma consonância entre as concepções de Bakhtin (1992) e as adotadas por Marcuschi (2008), entre outros linguistas, quando se explicita que a comunicação linguística (e a produção discursiva em geral) se dá em unidades maiores – textos, constituindo uma unidade de sentido.

Quase da mesma forma, como nos é dada a língua materna, a qual dominamos antes de iniciarmos o estudo teórico da gramática, também nos são dados os gêneros do discurso. A língua chega ao nosso conhecimento por meio de enunciações concretas que ouvimos e reproduzimos na comunicação junto às pessoas que vivem ao nosso lado. Falamos por enunciados. Logo, aprender a falar, significa aprender a construir enunciados. Aprendemos a moldar o nosso discurso em formas de gênero. A diversidade de gêneros decorre das diferentes situações, tais como, a posição social e as relações pessoais entre os participantes da comunicação.

Conforme Bakhtin (1992, p. 262), “cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*” (grifo nosso).

Bakhtin (1992) salienta a heterogeneidade dos gêneros do discurso e os diferencia entre primários (simples), originários de esferas sociais que lidam com o discurso do cotidiano e secundários (complexos), como é o caso dos gêneros da esfera literária (romances, dramas),

pesquisas científicas, gêneros publicitários e outros.

Ainda, de acordo com Bakhtin (1992, p. 308) “todo texto tem um sujeito, um autor (o falante, ou quem escreve)” e os elementos que determinam o texto como enunciado é a sua ideia (intenção) e a realização dessa intenção. Não há nem pode haver textos puros, cada texto existe uma série de elementos que podem ser chamados de técnicos (aspecto técnico do gráfico, da obra etc.).

Considerando o texto dessa maneira é que Marcuschi (2008) concebe a linguística de texto como o estudo das operações linguísticas, discursivas e cognitivas que regulam e controlam a produção de textos escritos ou orais.

Ao produzir um texto, produtores e receptores devem colaborar para um mesmo fim e dentro de um conjunto de normas. Os falantes/escritores, ao produzirem textos, estão enunciando conteúdos e sugerindo sentidos que devem ser construídos pelos ouvintes / leitores, o que envolve decisões conjuntas, caracterizando a produção textual como uma atividade sociointerativa (MARCUSCHI, 2008).

De acordo com o autor, então, há um consenso que o trabalho com a língua deva dar-se através de textos e ao enfatizar o ensino da escrita não se deve ignorar a fala, pois a escrita reproduz a seu modo e com regras próprias, o processo interacional da conversação, da narrativa oral e do monólogo.

A linha teórica adotada neste trabalho, portanto, será a da linguística textual e os encaminhamentos para a interpretação dos dados levarão em conta, de acordo com Marcuschi, a importância da discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias ao produzir o texto - notícia.

É relevante que os estudantes tenham uma noção de como se estabelecem e desenham os gêneros textuais, pois refletem uma das formas de organização da sociedade em que atuam. O domínio dos gêneros discursivos por parte dos educandos pode contribuir para uma melhor leitura, para desenvolver discussões e falar sobre questões diversas. Produzir e entender textos não é uma simples atividade de codificação e decodificação, mas um complexo processo de produção de sentidos mediante atividades inferenciais.

Em nossa pesquisa trabalhamos com o gênero notícia. A escolha se justifica em razão de figurar como uma proposta da Base Nacional Comum Curricular para os sextos e sétimos anos do ensino fundamental.

2.2 ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Destaca-se que a escrita e a leitura estão em todos os lugares, a escrita é uma atividade que está, prioritariamente, presente em momentos da vida escolar. Tomem-se como exemplos as respostas às questões de uma prova, um relatório, um trabalho dissertativo, a elaboração de um cartaz ou slide utilizados na apresentação de um trabalho, entre outras atividades acadêmicas, a modalidade solicitada é quase sempre a escrita.

Importante ressaltar que o ideal seria que os alunos não escrevessem apenas para receber nota do seu leitor: o professor. Ninguém deve escrever apenas para que o professor leia e dê nota! Dentre outras finalidades gerais possíveis para o uso da modalidade escrita da língua, citamos: cumprir as exigências curriculares do curso; desenvolver-se técnica e humanamente com a produção textual; publicar e registrar ideias; propiciar prazer estético e intelectual; criar mundos ficcionais; ajudar pessoas; comunicar conteúdos etc. (FERRAREZI JÚNIOR e CARVALHO, 2015, p. 22)

Levando em conta essas necessidades, é importante que o estudante saiba determinar o propósito de um texto, pois é uma das habilidades que precisa desenvolver para escrever com competência.

Conforme Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015) ensinar é uma tarefa complicada e deve ser algo constante e sistemático, não dá para ensinar os estudantes a escreverem pedindo que redijam um texto uma vez por bimestre, em meia hora de uma aula.

De acordo com Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015, p. 15):

o ensino da escrita no Brasil tem sido assistemático, esparsa e tratado como uma espécie de conteúdo sem prioridade, um segundo plano em relação aos conteúdos programáticos teóricos, especialmente, em relação às coisas chamadas “gramaticais”. O resultado disso tem sido que a maioria dos alunos oriundos da educação básica mal sabe escrever.

Corroborando as concepções de Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), o momento de aprendizado da escrita é no início da Educação Básica, durante os cinco anos em que os estudantes lá permanecem e a produção escrita poderia ser trabalhada de forma consistente e profunda e nos anos finais do Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio. Assim, o trabalho do professor seria burilar esses escritores, aperfeiçoando suas técnicas. Todavia, percebemos que, muitas vezes, não é assim que acontece.

As tarefas do redigir, ou seja, as habilidades implicadas na competência do escrever, têm de ser ensinadas de forma sistemática, constante, metódica e progressiva.

Os discentes utilizam a competência de redigir para se comunicar com seus colegas nas redes sociais, com torpedos de celular ou em bilhetes para os colegas da classe, mas não percebem essa utilidade, em sua maioria, essa racionalidade nas redações exigidas pela escola.

Segundo Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), os professores que discutem com seus alunos o conteúdo do que escreveram, é uma minoria. Muitos alunos relatam que seus professores passam os olhos sobre a redação, mas não leem o que escreveram. Já outros, segundo relatam, dão visto, mas nem passam os olhos sobre os textos. O autor ainda relata que os discentes não escrevem da mesma maneira para todos os professores, para cada um têm uma estratégia diferente, já que para um serve qualquer coisa, porque “ele nem lê”, para outro deve caprichar, porque lê tudo, “até o que a gente diz” – relato de uma aluna de ensino médio.

Observa-se, para além desses relatos, uma prática escolar que muitas vezes se contenta com a correção de ortografia, pontuação, concordância e alguns casos de regência, como forma de avaliação de uma produção textual. Nesse caso o professor exerce seu poder simbólico atuando sobre a forma. O conteúdo em si, aquilo que o texto exprime de socioideológico, fica em segundo plano.

Como já se registrou anteriormente, esta pesquisa priorizou o conteúdo da produção textual, que levou em conta a discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias durante as produções.

Conforme Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015, p.40):

é importante que o professor saiba como proceder no processo avaliativo, como usar a avaliação da redação para aprimorar as habilidades do aluno, para fazer com que o produto seja melhor em seu resultado, para desenvolver no aluno um senso de *qualidade textual*.

É relevante que os alunos façam a distinção da função de cada texto, tanto no contexto escolar como fora dele. Suponhamos um exemplo ilustrativo: escrever um relatório de uma visita técnica à uma companhia de saneamento básico da cidade, por exemplo. Esse texto que ele vai produzir tem relevância porque está inserido numa situação real e concreta.

Exemplo de outra situação comum no ambiente escolar: após ler um livro, se o aluno precisa produzir um fichamento, com o propósito de ter sumarizadas as informações contidas no livro para consulta posterior, esse aluno estará produzindo um texto a partir de uma situação

concreta.

Durante a pesquisa, planejamos o ensino do gênero a ser trabalhado (notícia), tendo clareza dos propósitos comunicativos que cumpre nas diversas interações entre as pessoas em qualquer ambiente em que estejam.

Segundo Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), antes de escrever o educando precisa conhecer o gênero, sua funcionalidade, suas características constitutivas e pode ser realizado através de leitura e análise de textos. Foi assim que iniciamos nossa pesquisa, acreditamos estar em consonância com as concepções do autor.

No ensino da escrita de notícia, planejamos o trabalho realizado, o que envolveu prever o que se pretendíamos ensinar, quando aconteceria, qual gênero de texto ensinaríamos, quais habilidades os alunos teriam de desenvolver, qual grau de autonomia deveriam adquirir, em que momento haveria aula para essas aprendizagens ocorrerem.

Para Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015, p.83):

é bom que o aluno leia e tenha muito acesso a texto escritos, que ele tenha acesso às teorias e às explicações do professor, que ele compare coisas e “se ligue” no que terá de fazer. [...] ele terá de escrever muito, muitas e muitas vezes, reescrever, repetir, fazer de novo, até ir ganhando experiência, superando desafios e transpondo os obstáculos dessa aprendizagem.

Entende-se, portanto, que se os professores ocupassem suas aulas de Língua Portuguesa com o ensino sistemático da leitura e da escrita de textos dos mais variados gêneros, para as mais variadas situações sociais e escolares, como proposto na BNCC, aulas que abranjam competências comunicativas, especialmente a leitura e escrita, formaríamos alunos linguisticamente competentes.

Percebemos, por meio de nossa prática em sala de aula, que as atividades de leitura, interpretação e produção textual, não surtem efeito se realizadas esporadicamente, é importante organizarmos o tempo para realizá-las muitas e repetidas vezes e de forma diversificada, dessa forma as habilidades serão adquiridas e desenvolvidas até serem consolidadas.

Com base nessa percepção, torna-se questionável o trabalho de planejar o gênero a ser ensinado, elaborar as etapas de leitura, produção escrita de notícia e revisão da produção se, esse planejamento, não incluir a Avaliação.

Sem avaliação, o professor fica sem rumo, pois não saberá o que os estudantes sabem e o que ainda precisam aprender. A avaliação deve ser tomada como fonte de informação para o

professor sobre o progresso dos alunos e replanejamento, quando necessário, para alcançar os objetivos propostos de ensino.

A avaliação diagnóstica de habilidades tem como propósito garantir ao professor atenção individualizada a cada aluno, por meio de seus resultados. Em nossa pesquisa, elaboramos um Formulário para monitorar o progresso dos estudantes durante as produções escritas, ao registrar as informações acerca do que os alunos sabiam e o que ainda precisavam construir.

A avaliação, por sua vez, propiciou nossa reflexão e o redirecionamento pedagógico, com o objetivo de garantir ao aluno a consolidação das habilidades demonstradas como estando em desenvolvimento ou ainda não adquiridas, com vistas à construção da competência escritora. Por isso torna-se imprescindível a interpretação dos resultados para que o professor possa realizar os encaminhamentos pedagógicos necessários que a avaliação suscitar.

Ainda embasados em Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), ressaltam-se alguns itens importantes na prática de sala de aula: (i) preocupar-se em ensinar (identificando o que os estudantes já sabem e o que precisam saber); (ii) avaliar uma coisa de cada vez e não cobrar “perfeição”; (iii) considerar sempre o nível de desenvolvimento dos educandos, tanto para ensinar como para cobrar; (iv) não ter pressa, há habilidades que demandam anos de trabalho sistemático para serem bem desenvolvidas. Foram esses princípios que procuramos seguir durante nossa pesquisa.

Observamos uma consonância entre as concepções de Calkins, Hartman e White (2008) e Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015) com relação à avaliação das produções textuais, quando comentam que é relevante evidenciar o que o estudante sabe, destacar seus acertos e elogiá-lo com honestidade quando houver merecimento.

Certos desvios devem ser tratados como uma característica do estágio de desenvolvimento em que o aluno se encontra no processo educacional e a intervenção do professor pode levá-lo a superar esses desvios. A avaliação dos textos deve concentrar-se no objetivo da atividade e não em todos os aspectos do texto de uma só vez. O conteúdo precisa valer mais do que a forma, os acertos precisam valer mais do que os desvios gramaticais. Os critérios de análise não podem ser superficiais, deve-se garantir que a correção do texto seja uma avaliação diagnóstica das habilidades de escrita que o aluno demonstra ter.

Por fim, todo texto deve passar por algumas etapas antes de receber uma menção: (i) preparação e seleção do conteúdo; (ii) elaboração de esquemas, mapa conceituais ou rascunhos

iniciais; (iii) elaboração de uma versão preliminar corrigida pelo autor; (iv) apresentação do texto à classe, leitura pública, seguida da correção por parte dos colegas e do professor; (v) refacção da produção preliminar, contemplando as correções acatadas pelo autor, que será, novamente vista pelo professor e finalmente, (vi) a elaboração da versão final, que será dada como pronta e avaliada (FERRAREZI JÚNIOR e CARVALHO, 2015).

2.3 ENTENDENDO O GÊNERO NOTÍCIA A PARTIR DE SUA ESFERA SOCIAL, SITUAÇÃO INTERACIONAL, RELAÇÕES DIALÓGICAS E COMPOSICIONALIDADE

Os discursos da esfera jornalística se materializam em vários gêneros como a notícia, a reportagem, o artigo de opinião, a carta do leitor, a charge, o anúncio e, entre outros, cada um com função e/ou finalidade específica.

A notícia pode ser encontrada em diversos veículos de comunicação como jornal, revista, rádio, TV, internet e em agências locais, nacionais e internacionais e seu objetivo principal é informar o leitor, ouvinte ou telespectador.

Tratamos, em nossa pesquisa, da notícia impressa, jornal local – Gazeta Regional, pois partimos da hipótese de que assuntos veiculados na comunidade dos estudantes poderiam gerar maior interesse nas atividades de leitura e interpretação.

De acordo com o universo temático, a notícia faz referência a fatos sociais próprios da esfera jornalística e pode ser publicada em seções variadas, como seção de esportes, eventos, lazer e outras. É dirigida a quaisquer leitores de notícia impressa das diversas classes sociais que tenham interesse em adquirir o suporte textual – jornal impresso – para leitura.

Marcuschi (2008, p. 174) classifica o suporte de um gênero como:

[...] um lócus físico ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto. Pode-se dizer que suporte de um gênero é uma superfície física em formato específico que suporta, fixa e mostra um texto.

A notícia discorre sobre fatos recentes, inéditos, verídicos, objeto de interesse público. São produzidas por jornalistas ou repórteres, mas, em alguns casos, os jornais podem recorrer às cópias de notícias enviadas por assessorias ou retiradas de outras fontes como a internet, revista ou jornal de maior renome.

O autor da notícia enuncia um fato acontecido na realidade social e também reproduz discursos de outrem, reproduzindo todas as informações colhidas em seu texto, cabendo ao leitor a construção dos sentidos.

Ainda analisando o dialogismo do gênero notícia, podemos destacar a possibilidade de existência de outros gêneros intercalados, como por exemplo: relatos, leis, resumos e outros, que interagem com o gênero predominante, estabelecendo relações de dialogismo.

A esse respeito, Marcuschi (2002, p. 25) destaca que “em todos os gêneros também se está realizando tipos textuais, podendo ocorrer que o mesmo gênero realize dois ou mais tipos. Assim, um texto é tipologicamente variado (heterogêneo)”.

Corroborando as concepções de Marcuschi (2002), acerca do dialogismo, destacamos de Bakhtin (1992, p. 298) a seguinte afirmação:

o enunciado é pleno de *tonalidades dialógicas*, e sem levá-las em conta é impossível entender até o fim o estilo de um enunciado. Porque a nossa própria ideia – seja filosófica, científica, artística – nasce e se forma no processo de interação e luta com os pensamentos dos outros, e isso não pode deixar de encontrar o seu reflexo também nas formas de expressão verbalizada do nosso pensamento.

Nas atividades de intervenções com o gênero notícia, procuramos explicitar aos educandos algumas recorrências dinâmicas na estrutura composicional da notícia, pois para produzi-la são necessários alguns aspectos que facilitarão a compreensão.

Dentre os aspectos que foram abordados, destacamos: a manchete (título principal, de maior destaque); o olho (tem a mesma função de um subtítulo); o lead (parágrafo inicial que apresenta as informações essenciais da notícia, ou seja, um resumo feito em poucas linhas no qual aparecem algumas respostas às questões que são fundamentais no jornalismo – O que aconteceu? (fato), Como aconteceu? (descrição do fato), Com quem aconteceu? (pessoas envolvidas), Por que aconteceu? (causa, motivo, razão), Onde aconteceu? (local) e Quando aconteceu? (tempo) e o corpo da notícia (“é a parte do texto que amplia o lead, são parágrafos que apresentam novas informações, mais detalhadas, que permitem compreender o desenrolar dos acontecimentos).

2.4 A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DURANTE O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Antes mesmo de elaborarmos as atividades de produção textual, decidimos o que desejávamos ensinar e como fazer. Buscamos, durante todo o processo de leitura e produção escrita, interagir com os estudantes e promover a interação entre eles na sala de aula.

As atividades de interação forneceram, a nosso ver, um contexto poderoso para que os estudantes desenvolvessem habilidades de leitura assim como de produção textual.

Essa situação se confirma em Calkins, Hartman e White (2008, p. 14), para quem “a interação pode nos dar a força que torna nossas miniaulas, o desenvolvimento do currículo, a avaliação e tudo o mais poderoso”.

Segundo Franchi (2002, p. 139), “o ambiente de interação é o único em que são possíveis o processo comunicativo e instantes ricos de expressão pessoal”.

Quando interagimos com os educandos, desejamos ensinar-lhes estratégias ou dar-lhes ferramentas que possam levar consigo em suas vidas nas atividades de leitura e escrita para além dos bancos escolares.

Durante as produções de notícia dos educandos, em consonância com o trabalho desenvolvido por Franchi (2002), percorríamos as carteiras para pesquisar, questionar, sabermos mais informações sobre seus trabalhos de escrita e reescrita, também lançávamos perguntas para que refletissem e colocassem em jogo seus conhecimentos para realizarem as produções e criassem maneiras de melhor expressar suas intenções e reforçamos a motivação inicial dos alunos. Os incentivos e elogios, quando se mostraram oportunos, aconteceram, contudo, cumpre esclarecer que no primeiro caso, o propósito era no sentido de incentivar os menos “inspirados”. Já os elogios se destinaram a demonstrar que a atividade foi bem-sucedida.

Calkins, Hartman e White (2008) elenca alguns métodos de ensino como: demonstração, prática orientada, contar explicitamente e mostrar um exemplo; investigação. Em nossa pesquisa, utilizamos o método demonstração quando apresentamos várias notícias de autores diversos para que os estudantes observassem seus discursos, articulação das ideias, as relações dialógicas estabelecidas com a incorporação de outras vozes ao discurso do autor e ainda a possibilidade de existência de outros gêneros intercalados, formando o discurso.

A prática orientada também foi utilizada, através dos “bilhetes”, intervenção textual-interativa (RUIZ, 2013). Igualmente foi utilizada, durante as interações, quando circulávamos pela sala, fazendo as mediações necessárias para a construção de novos conhecimentos na produção escrita dos alunos.

Corroboramos a concepção de Calkins, Hartman e White (2008), em nossa pesquisa, quando salienta que não importa o método de ensino a ser utilizado em uma interação, o

importante é quando permitimos que o estudante “experimente” e vivencie o processo de construção.

Ainda, de acordo com Calkins, Hartman e White (2008), é importante que os alunos trabalhem com independência durante as atividades de escrita e comenta que o professor deve imaginar um processo de escrita que esteja ao alcance dos estudantes.

Sendo assim, entendemos que planejar uma atividade de produção textual com riqueza de detalhes permite a interação professor e aluno. Como resultado, espera-se um trabalho inicialmente não individualizado, mas que, aos poucos, o aluno vá se apropriando da escrita e adquirindo autonomia, não necessitando mais das “ajudas” oferecidas pelo professor.

A diversidade de atividades também deve ser levada em conta, pois os discentes possuem características, estilos de personalidades e cognição distinta, devendo, pois, serem respeitados nessas particularidades.

Franchi (2002) salienta a importância de variar o quanto possível as estratégias, para abranger os estudantes em suas peculiaridades e gostos, pois variando-as e multiplicando as abordagens de um tópico, os discentes terão condições de obterem resultados próximos.

Durante as atividades propostas de leitura e produção escrita de notícia, conforme já mencionado anteriormente, utilizamos um Formulário de monitoramento do progresso dos estudantes, adaptado de Calkins, Hartman e White (2008). Essa opção se justifica em razão de considerarmos um método apropriado para que pudéssemos monitorar o processo interativo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Após a entrega das produções dos discentes, o trabalho de interação foi realizado, como supracitado, através da intervenção textual-interativa – foram feitos comentários no “pós-texto” em forma de “bilhetes”, que registraram por escrito a tarefa de correção de alguns desvios gramaticais e de estruturação. Foram tecidos elogios quando pertinentes.

De acordo com Calkins, Hartman e White (2008, p. 79):

as técnicas que usamos quando elogiamos o trabalho de uma criança são técnicas que também usamos em miniaulas, em interrupções de workshops e compartilhamento de ensino, porque essas são todas ocasiões em que indicamos o bom trabalho (sendo ele feito por uma criança, por nós ou por um escritor conhecido, não importa) e tentamos ajudar a criança a extrapolar algumas ideias transferíveis a partir de quaisquer trabalhos.

Calkins, Hartman e White (2008) comenta sobre a importância da revisão, que envolve retirar, adicionar e ensina seus alunos a como proceder, fazendo questionamentos como por

exemplo: “Você tem certeza que seu trabalho está terminado? Eis, a nosso ver, uma forma de interação capaz de levar o aluno a refletir sobre sua produção.

Nas atividades de produção escrita de notícia, os estudantes praticaram a interação com os colegas dessa maneira, um pôde interagir enquanto o outro observava.

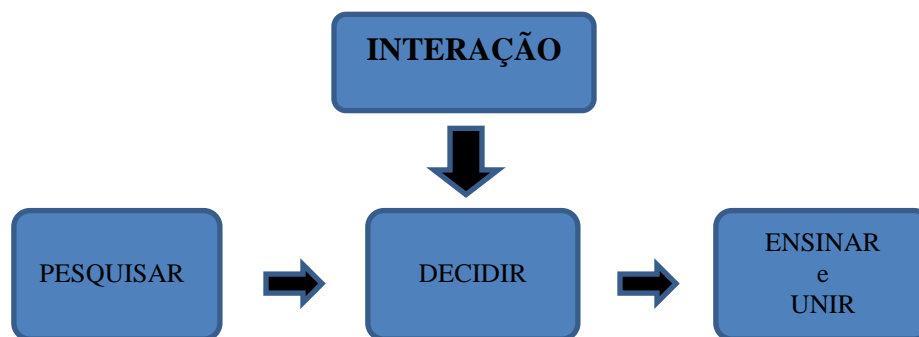
Aos pares, discutiram o que cada um observou, e pensaram juntos como seus conhecimentos poderiam influenciar o texto que estavam lendo e a partir do qual estavam escrevendo. Juntos expandiram horizontes e se responsabilizaram para realizar a tarefa, embora, algumas vezes, tenha sido preciso incentivar algumas duplas a participar e realizar as atividades propostas.

Conclui-se que a interação nas atividades de leitura, avaliação e reescrita do texto produzido, pode aperfeiçoar a competência linguística do estudante.

Algumas atitudes do docente, durante as interações, são relevantes, segundo Calkins, Hartman e White (2008): (i) ajudar o estudante a utilizar as estratégias ensinadas; (ii) a progredir para o próximo passo do processo de escrita, se o discente terminou de escrever; (iii) ensiná-lo a reler, a revisar e corrigir; (iv) ajudar o aluno, através de diversas leituras de notícia a incorporar em seu texto estratégias de autores; (v) articular o que poderia fazer para aprimorar seu texto e por fim, (vi) ajudá-lo a interagir, aprendendo ou ensinando outro aluno.

O processo de interação apresenta uma estrutura básica, conforme Calkins, Hartman e White (2008, p. 130): “pesquisar, decidir, ensinar e unir”.

Imagem 1 – Estrutura do processo de interação



Fonte: Autoria própria (2019)

A interação sugere, primeiramente, a pesquisa que consiste em coletar informações sobre o que o aluno está desenvolvendo e sua compreensão acerca dos processos que estão sendo ensinados. A decisão é sobre o que e como ensinar, após, por exemplo, uma entrevista preparada pelo professor, para apreciar o trabalho do educando. O ensino – o que ensinaremos aos discentes

para tornarem-se produtores de notícia e de que forma faremos, através da prática orientada, a demonstração, a explicação ou a exibição de um exemplo.

Finalmente, no final de uma interação, valorizamos o que o estudante foi capaz de unir na sua aprendizagem, na expectativa de que isso se torne contínuo em sua vida.

2.5 O TRABALHO DE CORREÇÃO DE PRODUÇÕES ESCRITAS

Ruiz (2013), em sua tese de doutorado, dedicou-se ao estudo da correção de redações na escola, com o intuito de identificar o papel da interferência do leitor (professor-corretor), no processo de produção dos educandos.

Partindo dos estudos de Serafini (1989), a autora identifica a existência de três tendências de correção de redações: a indicativa, a resolutiva e a classificatória e que a maioria dos educadores oscilam entre a indicativa e a resolutiva.

Para Serafini (1989), a correção indicativa consiste em marcar, junto à margem, as palavras, as frases e os períodos inteiros que apresentam erros ou são pouco claros. Por meio de símbolos icônicos, que podem ser sinalizados no corpo do texto, como por exemplo, circundando ou sublinhando a palavra ou a sequência de letras em que ocorre o problema.

Assim se afirma que a correção indicativa consiste na estratégia de simplesmente apontar, por meio de alguma sinalização (verbal ou não, na margem e/ou no corpo do texto), o problema de produção detectado.

Já a correção resolutiva, segundo a autora, consiste em corrigir todos os erros, reescrevendo palavras, frases e períodos inteiros. Elas se concentram mais no corpo do texto que na margem ou pós-texto.

Nesse tipo de correção, o educador oferece ao educando uma solução para o problema encontrado, seja acrescentando, retirando, substituindo ou mudando de lugar partes do texto (SERAFINI, 1989). Nesse caso, nas intervenções do tipo resolutiva o professor se coloca na posição de quem detém o saber sobre o texto, restando ao educando apenas realizar cópias mecanizadas de soluções.

Finalmente, a correção classificatória consiste, ainda segundo a autora, na identificação não ambígua dos erros através de uma classificação. Os professores utilizam um conjunto de símbolos (normalmente letras ou abreviações), escritos à margem do texto, para classificar o tipo

de problema encontrado. As letras, conhecidas dos alunos, fazem parte de um código de correção, variável (SERAFINI, 1989). Exemplos: A (acentuação); Amb (ambiguidade) etc.

Contudo é Ruiz (2013) que, complementando esse estudo, propõe um tipo de intervenção a que chamou de textual-interativa – a educadora faz comentários no final do texto do educando (“pós-texto”) em forma de bilhetes, esses podem salientar por escrito os desvios do texto ou da tarefa de correção deles.

Quando o professor não está preocupado em considerar problemas do texto em si, mas em valorizar outros aspectos relacionados à tarefa de revisão, que ele vê como negativos ou como positivos, é por dois motivos que o faz: ou para elogiar o que foi feito pelo aluno, aprovando como foi feito o que foi feito, ou para cobrar o que não foi feito.

Essa aproximação pelo diálogo (firme, porém afetivo), pôde, na investigação da autora, incentivar os educandos no trabalho de reescrita e denotou uma incisiva resposta por parte dos sujeitos da sua pesquisa.

O que os bilhetes mais fazem, além de incentivarem ou cobrarem o aluno, é tentar ir além das formas corriqueiras e tradicionais de correção, ou seja, em vez de proceder a uma correção tipicamente resolutiva, indicativa ou classificatória, o professor se utiliza do recurso didático da interação por meio de um bilhete.

Segundo Ruiz (2013), bilhetes textuais-interativos – são uma forma de dialogia, e solicitam a capacidade e a disponibilidade de o professor interagir por escrito com o aluno.

Nas correções indicativas, classificatórias ou textuais-interativas, principalmente combinadas, tanto o professor como o aluno são detentores do saber sobre o texto, permitem uma tentativa do aluno de rever seu discurso, assumindo-se como autor. Assim, as revisões-frase preocupam-se apenas com a superfície textual (microestrutura), enquanto as revisões-texto preocupam-se com aspectos mais profundos do discurso (macroestrutura), e é essa a que nos atentaremos durante a nossa pesquisa.

Nesse contexto dialógico, o papel do professor é o de coautor na situação de produção, na correção textual-interativa, deve estar centrado na atividade de leitura e a revisão, na atividade de produção. Perceber o alcance das expressões (coesão, referência ou sequenciação) e o porquê da necessidade de sua utilização nos contextos de correção, também é o seu papel e deve levar em conta a história de vida do aluno, utilizando-se de nomenclaturas compreensíveis a ele.

Ainda de acordo com Ruiz (2013, p. 186), “a concepção do que seja educar, do que seja uma língua, um texto, ler e escrever e, sobretudo, do que seja corrigir que vai nos permitir olhar ou não para nosso aluno como SUJEITO”.

Mais uma vez frisamos que, em nossa pesquisa adotamos a postura de intervenção textual-interativa, durante a correção das produções de notícias, uma vez que houve uma interação por escrito com os estudantes, em forma de bilhetes (após suas produções textuais), que trataram dos desvios do texto ou da tarefa de correção.

Na sequência, transcrevemos o formulário para acompanhamento e registro do progresso dos educandos na produção escrita de notícia. (Anexo I)

Quadro – Formulário de evolução dos estudantes na produção escrita de notícia

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
ALUNO(A)	ATITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita.	
		2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia.	
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia.	
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la.	
	PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero.	

Fonte: Adaptado Calkins (2008)

2.6 O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE ENSINO?

A fim de servir como fecho para as noções teóricas que expusemos acima, consideramos oportuna esta seção que aborda os documentos oficiais que regem o ensino. A educação brasileira

utiliza-se desses documentos básicos que norteiam as reflexões, os planejamentos e as práticas pedagógicas da educação básica.

2.6.1 Parâmetros Curriculares Nacionais

Sabendo que, segundo os PCN (BRASIL, 1998, p. 22), a escola é “espaço de interação social onde práticas sociais de linguagem acontecem e se circunstanciam, assumindo características bastante específicas em função de sua finalidade: o ensino”. Há de se considerar três elementos variáveis para o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: aluno, conhecimentos e mediação do professor.

Portanto, ao organizar situações de aprendizagem que envolvam saberes sobre a língua e a linguagem, é preciso planejar pelo viés da interação social que constitui as variáveis da língua, nas quais os conhecimentos são construídos e/ou tematizados de modo a garantir que as atividades desenvolvidas sejam focadas em recriar, na sala de aula, situações enunciativas de outros espaços que não o escolar, considerando-se sua especificidade e a inevitável transposição didática que o conteúdo sofrerá.

Sendo assim, ainda de acordo com o documento, cabe ao professor ser cauteloso ao “planejar, implementar e dirigir as atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno, procurando garantir aprendizagem efetiva” (BRASIL, 1998, p. 22).

Segundo Faraco (2008, p. 30), os educadores têm de se “debruçar sobre as complexidades dos fatores envolvidos na compreensão socialmente predominante em matéria de língua, a fim de promover o entendimento dos mecanismos sociais que dão sentidos à língua”.

Os PCN, BRASIL (1998, p. 49):

apontam que no terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental há de se considerar que o desenvolvimento da capacidade que o adolescente tem de analisar e investigar, bem como de apresentar possibilidade de tratar dados com abstração crescente, possibilita que o professor aborde questões linguísticas de forma diferenciada.

Isso significa que nos ciclos anteriores a prioridade era uma abordagem epilinguística, sem, no entanto, focar as questões metalinguísticas. O que o documento afirma é que, nesse momento, já pode haver maior equilíbrio entre essas suas duas abordagens da língua, sem que haja um abandono da primeira em detrimento da segunda. Com essas afirmações torna-se notável

o propósito dos Parâmetros curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 49):

o desenvolvimento da capacidade do adolescente de análise e investigação, bem como de sua possibilidade de tratar dados com abstração crescente, permitem ao professor abordar os conhecimentos linguísticos de forma diferenciada. Se, nos ciclos anteriores, priorizavam-se as atividades epilinguísticas, havendo desequilíbrio claro entre estas e as metalinguísticas, nesse momento já pode haver maior equilíbrio: sem significar abandono das primeiras ou uso exaustivo das segundas, os diversos aspectos do conhecimento linguístico podem, principalmente no quarto ciclo, merecer tratamento mais aprofundado na direção da construção de novas formas de organizá-lo e representá-lo que impliquem a construção de categorias, intuitivas ou não.

O texto em análise supõe tomar como objeto a reflexão de procedimentos, de planejamentos, de elaboração e de refacção dos textos, apontando como atividade mais importante a de criar situações em que o aluno possa operar sobre a própria linguagem, construindo pouco a pouco, no curso de vários anos de escolaridade paradigmas próprios da fala de sua comunidade, colocando atenção sobre similaridades, regularidades e diferenças de formas e de usos linguísticos, levantando hipóteses sobre as condições contextuais e estruturais em que se dão (BRASIL, 1998).

Isso demonstra uma preocupação dos PCN (BRASIL, 1998, p. 27) em apontar o trabalho com a gramática vinculado ao trabalho com o texto e às intenções discursivas do falante:

aprender a pensar e falar sobre a própria linguagem, realizar uma atividade de natureza reflexiva, uma atividade de análise linguística supõe o planejamento de situações didáticas que possibilitem a reflexão não apenas sobre os diferentes recursos expressivos utilizados pelo autor do texto, mas também sobre a forma pela qual a seleção de tais recursos reflete as condições de produção do discurso [...].

Segundo os PCN, pode-se considerar o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa, como prática pedagógica, resultantes da articulação de três variáveis: o aluno (é o sujeito da ação de aprender, aquele que age com e sobre o objeto de conhecimento), os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem (são os conhecimentos discursivo-textuais e linguísticos implicados nas práticas sociais de linguagem) e a mediação do professor.

Há uma reflexão gramatical sobre a prática pedagógica, fala-se de uma didática voltada para a produção e interpretação de textos, e que a atividade metalinguística deve ser instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua e que o professor deve selecionar e ordenar no curso ensino-aprendizagem. Assim, não se justifica tratar o ensino gramatical desarticulado das práticas de linguagem. É preciso trabalhar a Gramática, mas alguns questionamentos deverão ser feitos: o que ensinar, para que e como ensiná-la.

Comenta-se nos PCN que na seleção dos conteúdos de análise linguística, a referência não pode ser a gramática tradicional. A preocupação não é reconstruir com os alunos o quadro descritivo constante dos manuais de gramática escolar, o que deve ser ensinado não responde às imposições de organização clássica de conteúdos na gramática escolar, mas aos aspectos que precisam ser tematizados em função das necessidades apresentadas pelos alunos nas atividades de produção, leitura e escuta de textos.

O modo de ensinar, por sua vez, não reproduz a clássica metodologia de definição, classificação e exercitação, mas corresponde a uma prática que parte da reflexão produzida pelos alunos mediante a utilização de uma terminologia simples e se aproxima, progressivamente, pela mediação do professor, do conhecimento gramatical produzido.

A aula deve ser o espaço privilegiado de desenvolvimento de capacidade intelectual e linguística dos alunos, oferecendo-lhes condições de desenvolvimento de sua competência discursiva. Isso significa aprender a manipular textos escritos variados e adequar o registro oral às situações interlocutivas, o que, em certas circunstâncias, implica usar padrões mais próximos da escrita.

2.6.2 Base Nacional Comum Curricular

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988 apud BNCC, p. 10).

Com base nesses marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, **competências e diretrizes** para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o

Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996 apud BNCC, p. 10; ênfase adicionada).

A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas pela BNCC, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

A Base Nacional Comum Curricular tem como proposta colocar o texto como objeto central da unidade de trabalho, considerando as possibilidades enunciativo-discursiva na abordagem, relacionando sempre os textos a seus contextos de produção e, assim, o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo de linguagem em atividades de leitura e produção de textos através da mídia.

Cabe à Língua Portuguesa, segundo a BNCC, proporcionar aos estudantes experiências que facilitem a ampliação do letramento, possibilitando, assim, a participação significativa e crítica nas mais variadas práticas sociais, através da oralidade, escrita e outras formas de linguagem.

O trabalho com os sextos e sétimos anos do EF, de acordo com a BNCC está direcionado ao campo jornalístico/midiático – trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática.

Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Serão abordadas na leitura a reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital, relação entre textos, estratégias de leitura, distinção de fato e opinião, exploração da multissemiose.

Na Produção de textos – estratégias de produção: planejamento de textos informativos, textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição, relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas do gênero (Notícia), estratégias de escrita- textualização, revisão e edição, construção da textualidade e relação entre textos.

Com relação à oralidade: planejamento e produção de entrevistas orais – campo de atuação na vida pública, estratégias e procedimentos de leitura em textos jornalísticos, conversação espontânea, procedimentos de apoio à compreensão e tomada de nota.

Análise linguística: textualização, progressão temática, efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos, análise linguística/semiótica, fonografia, elementos notacionais da escrita léxico/morfologia, sintaxe, morfossintaxe e elementos notacionais da escrita/morfossintaxe, semântica e coesão.

Nesta pesquisa, abordaremos o texto como objeto central de trabalho, especificamente o gênero – notícia, com uma proposta de análise linguística centrada na prática da leitura para a compreensão e reflexão sobre o fenômeno textual-discursivo e produção escrita, levando em conta a importância da discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias durante a produção e algumas características composicionais que favorecem a compreensão pretendida.

Algumas habilidades foram elencadas pela BNCC para serem trabalhadas nos sextos, sétimos e sextos/sétimos anos do EF, selecionamos algumas que serão abordadas em nossa pesquisa:

(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...], expressando avaliação sobre o texto lido [...].

(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão [...].

(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade [...].

As habilidades supracitadas serão contempladas, sempre que possível, nas atividades propostas na pesquisa por se tratarem de leitura, reflexão, análise, produção escrita do gênero notícia e posterior revisão das produções, realizadas pelos estudantes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Trata-se de uma pesquisa-ação, uma vez que se associam a teoria e a pesquisa à prática docente.

Adotamos uma metodologia qualitativo-interpretativa; o papel do pesquisador é atuar, participar, compreender e interpretar os dados obtidos, atribuindo-lhes sentido.

Na fase precursora da pesquisa foram feitos levantamentos para estudos bibliográficos de livros e estudos por meios eletrônicos de algumas correntes científicas (artigos) que abordavam a temática.

Recorremos aos estudos das áreas de leitura, produção textual e correção de produções escritas, estabelecendo contato dialógico com as obras de Bakhtin (1992), Marcuschi (2008), Ferrarezi Júnior e Carvalho (2015), Calkins, Hartman e White (2008), Franchi (2002), Ruiz (2013), dentre outros, além de alguns documentos oficiais que norteiam as reflexões, os planejamentos e as práticas pedagógicas da educação básica.

Objetivamos investigar em que medida as intervenções pedagógicas do educador contribuem para uma prática de produção escrita de notícia, efetiva, realizada pelos educandos.

As técnicas de pesquisa utilizadas foram: aplicação de questionário para obter informações sobre o hábito de leitura dos educandos; proposta de leitura para a reflexão do fenômeno textual-discursivo do gênero notícia; produção escrita de notícia pelos alunos; coleta das produções textuais para correção (intervenção textual-interativa) e reescrita pelos educandos.

Nosso primeiro passo foi submeter o projeto de pesquisa – “Produção de notícia no sexto ano do ensino fundamental: a importância da intervenção pedagógica”, ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep),¹ por se tratar de seres humanos em nosso estudo.

Após a análise dos documentos como: projeto, plano de intervenção, autorização do local de coleta de dados, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o questionário (Apêndice A), reunimos os alunos da sala para apresentar-lhes as propostas da pesquisa. Posteriormente, entregamos o TCLE e solicitamos que levassem para os responsáveis para que pudessem preenchê-lo e assinar, consentindo ou não a sua participação e também requisitamos a

¹ Aprovado pelo CEP sob registro número 03821918.5.0000.5154

devolução do documento. Após estarmos de posse das autorizações necessárias, iniciamos nossos trabalhos.

Os sujeitos da pesquisa responderam a um questionário, para que obtivéssemos informações sobre seus hábitos de leitura. Foi aplicado a um grupo composto por vinte e seis discentes do sexto ano do ensino fundamental II, em uma escola estadual do município de Olímpia - SP. A aplicação previamente planejada foi realizada no site <https://docs.google.com/forms>, utilizando-se da tecnologia a favor da educação, como uma ferramenta de trabalho; os alunos que não possuíam celular puderam contar com a colaboração e boa vontade de alguns colegas e da educadora, que também disponibilizou o celular para a turma responder às questões, já que na unidade escolar ainda não há uma sala ambiente de informática para realização desse tipo de atividade. Iniciamos com a explicação do propósito da pesquisa e do questionário, com posterior esclarecimento das dúvidas.

O questionário foi constituído por dez perguntas, sendo seis de múltipla escolha, em que o educando deveria escolher apenas uma resposta em um conjunto de alternativas; três de seleção, em que poderiam assinalar mais de uma resposta e apenas uma questão era de resposta curta, que deveria ser respondida pelos estudantes.

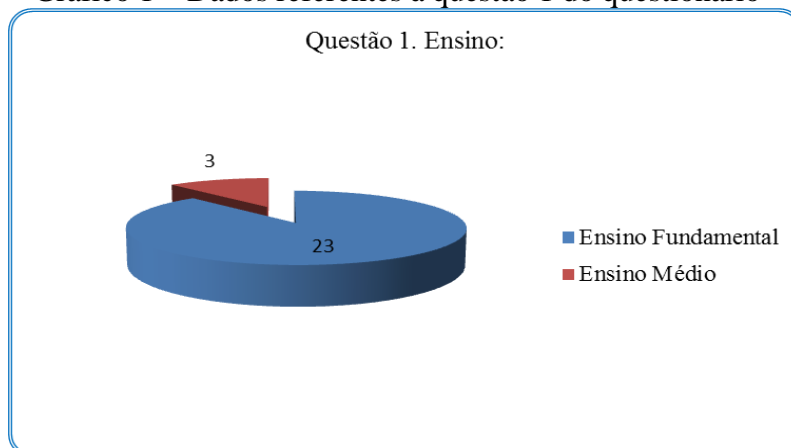
Foi explicado aos alunos que as respostas seriam anônimas, de forma que suas identidades neste processo de pesquisa fossem confidenciais. As questões foram lidas e explicadas previamente, inclusive aquelas que permitiriam que mais de uma alternativa pudesse ser assinalada pelos estudantes.

3.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO NORTEADOR DA PESQUISA

Nesta seção, analisaremos o questionário respondido pelos sujeitos da pesquisa: 26 (vinte e seis) alunos regularmente matriculados no 6º ano e autorizados pelos pais ou responsáveis a participar da pesquisa.

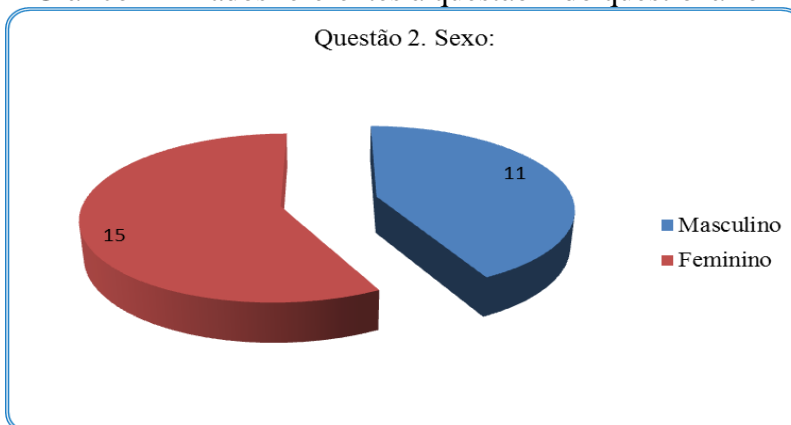
Para contribuir com a análise das questões, organizamos algumas informações e discutimos a respeito da caracterização dos estudantes pesquisados.

Gráfico 1 – Dados referentes à questão 1 do questionário



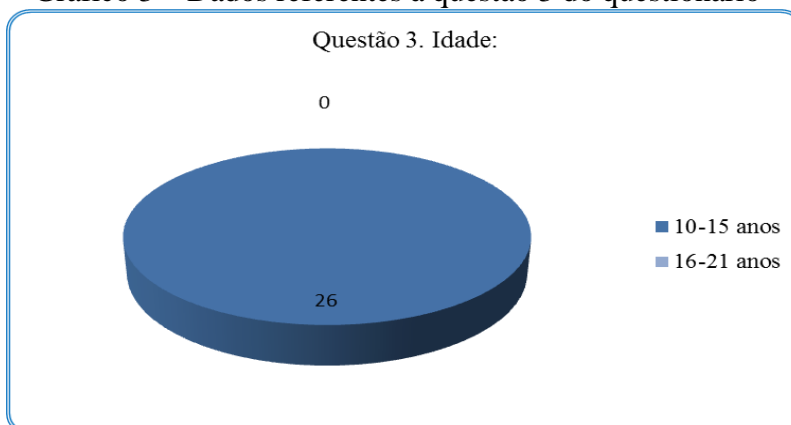
Fonte: Autoria própria (2018)

Gráfico 2 – Dados referentes à questão 2 do questionário



Fonte: Autoria própria (2018)

Gráfico 3 – Dados referentes à questão 3 do questionário



Fonte: Autoria própria (2018)

Foi constatado que houve equívoco na primeira questão, por parte de três dos sujeitos pesquisados, pois relataram estar no Ensino Médio, mas todos se encontram no Ensino

Fundamental II (100%); a maioria dos alunos é do sexo feminino (57,69%) e todos os estudantes pesquisados (100%) encontram-se na faixa etária entre 10 a 15 anos, quanto à moradia, quatro alunos (15,38%) residem na zona rural e vinte e dois alunos (84,61%) na zona urbana.

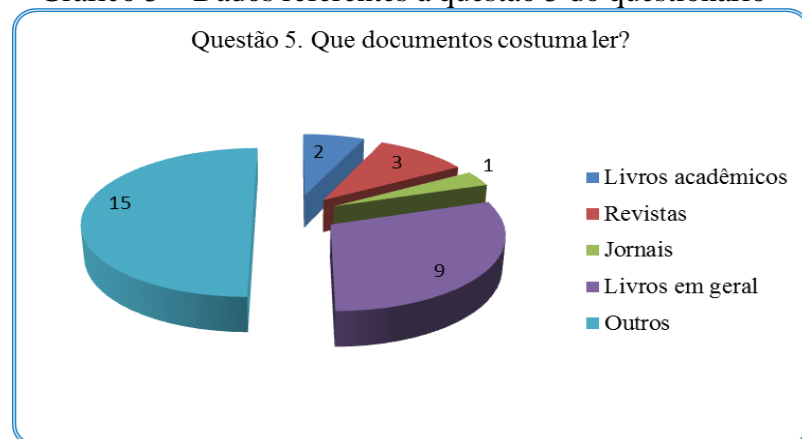
Gráfico 4 – Dados referentes à questão 4 do questionário



Fonte: A autoria própria (2018)

É importante que os pesquisadores saibam onde residem os sujeitos da pesquisa, para que possam selecionar notícias sobre esses bairros, já que serão trabalhados textos do Jornal Gazeta Regional do município onde residem e outras notícias selecionadas do material pedagógico estadual. Acreditamos que o acesso ao recurso jornal com textos que veiculam conteúdos familiares aos estudantes possa servir de estímulo ao prazer de ler.

Gráfico 5 – Dados referentes à questão 5 do questionário



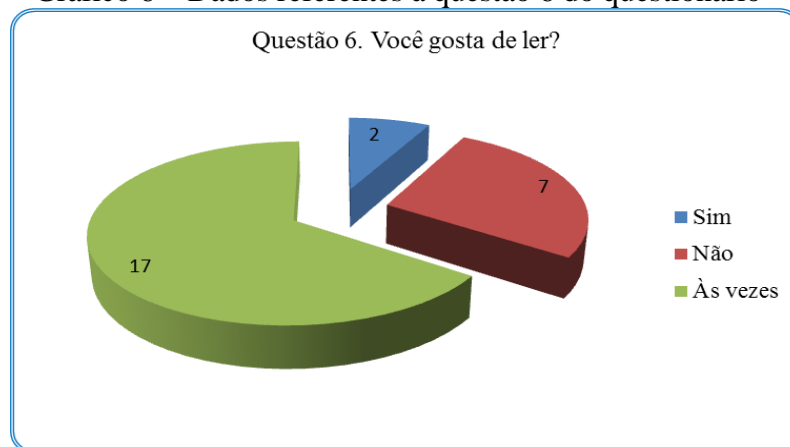
Fonte: A autoria própria (2018)

Na questão cinco, o objetivo foi saber o que os educandos costumam ler, dentre as respostas, verificamos que quinze alunos (57,69%) leem outros tipos de leitura que não foram elencados, mas que na questão sete, fica esclarecido; nove (34,61%) leem livros em geral; três (11,53%) leem revistas; dois (7,69%), livros acadêmicos e apenas um aluno (3,84%) lê jornal,

talvez devido ao fator econômico, já que o jornal não deve ser prioridade de consumo entre os estudantes e seus familiares.

Percebemos que há um desafio pela frente, incentivar os estudantes a lerem jornal; foi feita uma parceria com o Jornal Gazeta Regional, que concordou em ceder alguns exemplares do jornal para realizarmos a pesquisa; fizemos um trabalho de leitura, interpretação e produção escrita de notícias (Intervenção textual-interativa) e analisamos se o fato de trazer para a sala de aula “a sociedade e suas necessidades reais” pode gerar maior interesse por parte dos discentes.

Gráfico 6 – Dados referentes à questão 6 do questionário



A sexta pergunta questionou os alunos se eles gostam de ler. Trata-se de uma questão objetiva de cunho essencial em nossa pesquisa, já que um dos objetivos é investigar o hábito de leitura dos educandos e sua contribuição para produções textuais; identificamos que dezessete alunos (65,38%) declararam que às vezes gostam de ler, dois (7,69%) disseram que gostam e sete alunos (26,92%) responderam negativamente.

É importante o trabalho de incentivo aos estudantes para que adquiram o hábito de leitura; os dados obtidos nos remeteram a um questionamento: Como incentivá-los a ler? Então foi proposta uma atividade em que escreveram algumas sugestões para as aulas de leitura. As sugestões estão no anexo A. Precisamos ouvir os discentes, já que são os protagonistas do processo ensino-aprendizagem e o professor deve estar ciente de que uma boa intervenção pedagógica pode contribuir para a construção de conhecimentos pelos educandos.

Gráfico 7 – Dados referentes à questão 7 do questionário



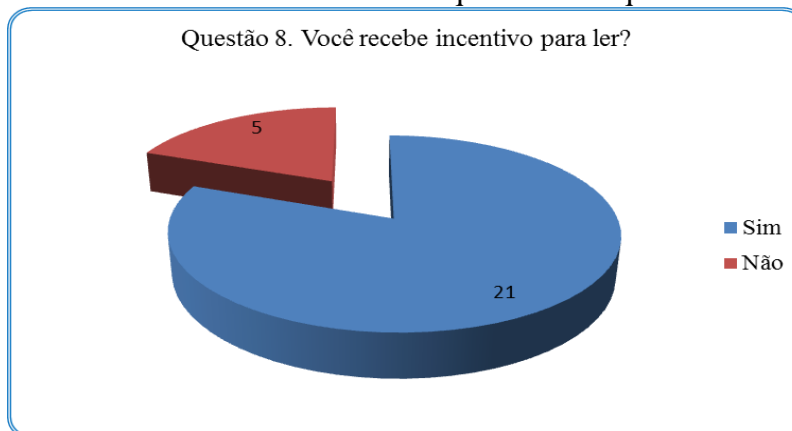
Fonte: Autoria própria (2018)

A questão sete foi elaborada para sabermos quais assuntos os educandos mais gostam de ler, foi uma questão em que tinham que escrever uma resposta curta. Quatro alunos (15,38%) apreciam comédia; três alunos (11,53%), romance; dois alunos (7,69%) escolheram terror; dois (7,69%), contos; dois alunos (7,69%) história em quadrinhos; dois alunos (7,69%) escreveram que não gostam de ler nenhum assunto; dois (7,69%), receita; um aluno (3,84%) escolheu ação; um (3,84%), biografia; um (3,84%), gibi; um (3,84%) revista; um (3,84%) romance e terror; um (3,84%) assunto sobrenatural; um (3,84%), romance e conto; um (3,84%), esporte e apenas um aluno (3,84%) escreveu que gosta de ler todos os assuntos elencados.

Percebemos que um estudante elencou, em sua resposta, esporte, que pode ser encontrado no suporte jornal, revista ou internet. Como supracitado, ainda é um grande desafio incentivá-los a ler o jornal. Nossa escolha deve-se ao fato de que o uso do jornal atende às propostas dos PCN, pois alguns temas tratados servem de base para o desenvolvimento dos temas transversais, quando, por exemplo trabalhamos a questão da ética e cidadania nos enfoques e tendências, que dão aos fatos e notícias e da BNCC, cujo trabalho com os sextos e sétimos anos do EF está direcionado ao campo jornalístico/midiático; trata-se de ampliar e qualificar a participação dos

estudantes nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática.

Gráfico 8 – Dados referentes à questão 8 do questionário



Fonte: Autoria própria (2018)

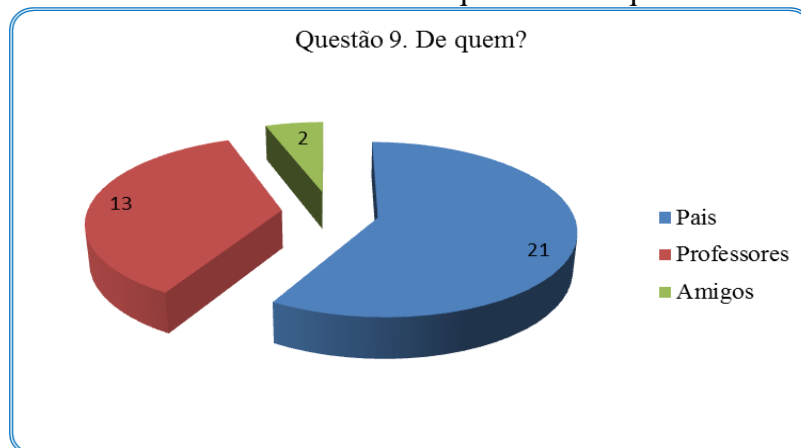
A questão oito quer saber se os educandos recebem algum incentivo para a leitura; dentre as respostas, obtivemos vinte e um alunos (80,76%) que escreveram receber incentivo e apenas cinco alunos (19,23%), disseram não receber incentivo nenhum. A questão nove estabeleceu uma conexão temática com a oito, pois a pretensão era saber quem os incentiva na tarefa da leitura, vinte e um educandos (80,76%) disseram que são os pais que os incentivam a ler; treze alunos (50%), que são os professores e apenas dois alunos (7,69%) alegaram que os amigos os incentivam a ler.

É importante termos os pais como aliados nessa difícil tarefa de incentivar os educandos a terem o hábito de leitura. Nosso objetivo durante o projeto é investigar a importância da leitura de jornal para produção de notícias e, acreditamos que a intervenção pedagógica do educador é capaz de contribuir para que o estudante reconheça a importância da leitura em sua vida e construa os conhecimentos necessários para redigir textos nesse gênero. Todos os profissionais da educação que atuam no ensino fundamental, também deveriam contribuir com o trabalho de incentivo à leitura, contribuindo para um ensino mais centrado nas reais necessidades que os alunos apresentam.

Na escola há um Projeto: “ler por prazer”, com o objetivo de incentivar os educandos a lerem; uma vez por semana, durante vinte minutos de uma aula, que pode ser de disciplinas diversas, são oferecidos materiais para leitura aos educandos, e, aqueles que preferirem podem trazer de casa o material para a leitura, de sua preferência. Percebe-se que nem todos os professores levam a sério o projeto, pois não proporcionam esse momento prazeroso aos

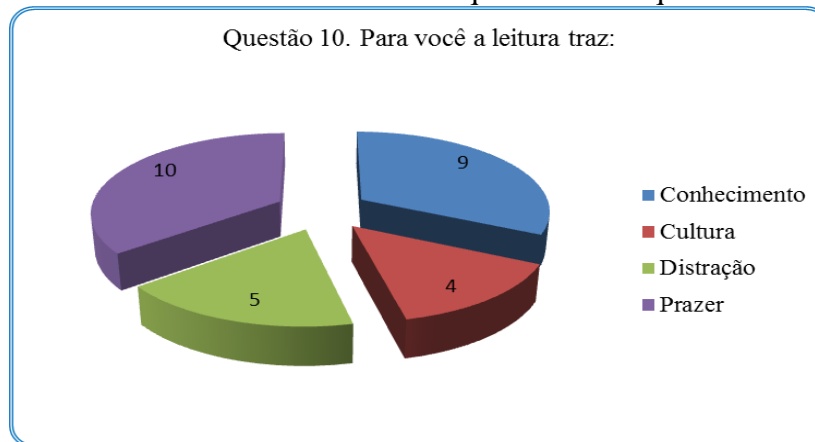
discentes, ou seja, continuam sua aula com os conteúdos programados e esquecem o seu papel como educador - contribuir para o letramento dos discentes.

Gráfico 9 – Dados referentes à questão 9 do questionário



Fonte: Autoria própria (2018)

Gráfico 10 – Dados referentes à questão 10 do questionário



Fonte: Autoria própria (2018)

A questão dez indagou os educandos com relação as suas expectativas de leitura, nove alunos (34,61%) disseram que a leitura traz conhecimento; quatro (15,38%), cultura; para cinco alunos (19,23%), é distração e dez alunos (38,46%) leem por prazer.

É importante motivar os estudantes para aprender e “ensiná-los” a ler, pois a leitura deve ser avaliada como instrumento de aprendizagem, informação e deleite. É preciso que encontrem sentido na leitura, saibam o que devem fazer, conheçam os objetivos que se pretende alcançar com sua atuação, sintam-se capazes de fazê-lo, que têm os recursos necessários e a possibilidade de pedir e receber ajuda e achar interessante o que se propõe.

Por fim, situações de leitura mais motivadoras como ler para se libertar, para sentir o prazer de ler, com objetivos claros como, por exemplo, resolver uma dúvida, um problema ou

adquirir informação para determinado projeto podem contribuir para que os estudantes adquiram o gosto pela leitura.

3.2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO

O Plano de Intervenção foi dividido em etapas: Etapa I – Leitura – “Uma reflexão e análise do gênero notícia”. Os objetivos foram: (i) realizar uma sondagem diagnóstica para verificar os conhecimentos prévios dos educandos acerca do tema a ser estudado – notícia; (ii) pesquisar sobre o gênero notícia (a partir de questões norteadoras); (iii) ativar os conhecimentos prévios dos educandos e estabelecer previsões sobre o texto, através da análise de imagem; (iv) ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características do gênero notícia, expressando avaliação sobre o texto lido.

Na Etapa I, no 1º Momento, foi a “leitura do jornal – Gazeta Regional”, manusearam e leram o que foi de seu interesse, posteriormente houve um diálogo com os discentes sobre o jornal lido e alguns questionamentos acerca do tema (Sondagem Diagnóstica – para verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes).

“Pesquisando sobre a notícia” foi o assunto do 2º Momento. Os alunos pesquisaram sobre o tema a partir de algumas questões norteadoras, tais como: O que é uma notícia? Onde a notícia pode ser encontrada?, Qual a finalidade da notícia?, A quem ela se destina?, Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?, Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa. Como pode aparecer essa fala, nos textos em geral? E na notícia? É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso? E quanto à composição, quais as características da notícia?

Podiam pesquisar em livros, internet e outros materiais, e as questões foram socializadas em dia combinado.

Na próxima atividade – 3º Momento – “Ativando os conhecimentos prévios sobre a notícia, através da leitura e análise de imagem”, os estudantes analisaram uma imagem do Jornal – Gazeta Regional de um trabalhador trocando placas com os nomes das ruas da cidade e fizeram

suas previsões e levantamento de hipóteses e responderam a duas questões relacionadas à imagem: O que pensa que vai encontrar nesse texto? De que ele vai tratar?

Também houve o 4º Momento – “Leitura e análise de notícias diversas”, com questionamentos orais e por escrito.

Durante a realização das atividades ou socialização, destacamos a importância da interação entre os pares. Foi importante levar o estudante a ouvir o colega, suas interpretações, considerar outros pontos de vista, rever os seus, podendo modificá-los, reforçá-los e construir novos conhecimentos.

A Etapa II foi a “Produção escrita – notícia”, os objetivos foram: (i) produzir texto informativo – notícia, levando em conta a discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias ao produzi-lo; (ii) examinar a produção escrita do aluno para observar o que está escrevendo e considerar que passos ele pode seguir dali em diante.

No 1º Momento da Etapa II, houve a produção de notícia a partir da observação da sequência de cenas. Já no 2º Momento dessa etapa, a produção foi com base nas informações de um quadro – “Clonagem de animais”. Ao verificarmos a dificuldade dos alunos devido à ausência de informações necessárias para complementar a notícia, optamos por fazer sua leitura na íntegra e elaboração de um mapa conceitual pelos estudantes.

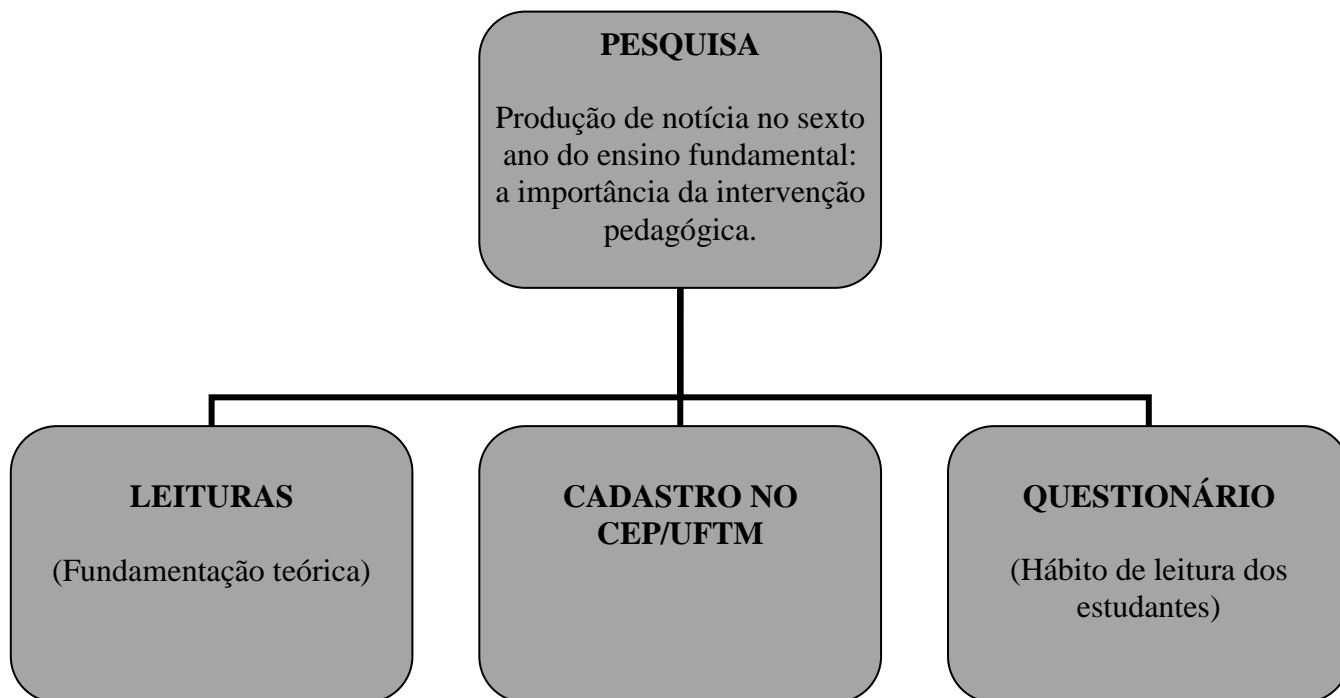
“Organizando a reescrita de uma notícia” foi o 3º Momento, dividimos a sala em duplas e entregamos a cada uma, um envelope contendo tiras de uma notícia (manchete, *lead*, corpo da notícia, autora e fonte) e elas tinham que organizá-la e colar em uma folha. Depois de realizada a atividade, o texto foi analisado pelos alunos – discurso utilizado pela autora, suas opiniões com relação ao texto.

Por último – 4º Momento, a produção escrita foi sobre um fato ocorrido no bairro ou escola dos discentes.

Finalmente a Etapa III – “Revisão das produções textuais”, o objetivo foi que os alunos reescrevessem os textos produzidos, revisando-os, após a intervenção textual-interativa, visando aperfeiçoar a competência escritora. Após o término de cada produção escrita, elas foram entregues e analisadas pelo professor, que fazia a intervenção textual-interativa (foram escritos bilhetes no pós-texto, que falaram sobre os desvios do texto ou da tarefa de correção) e, posteriormente, devolvidos para que os estudantes lessem o bilhete e revisassem o texto.

Durante esse trabalho, o professor caminhava pela sala, fazendo questionamentos, intervenções que possibilitassem aos alunos a construção de novos conhecimentos, através de suas reflexões.

Imagem 2 – Quadro Sinóptico das Etapas da pesquisa – I



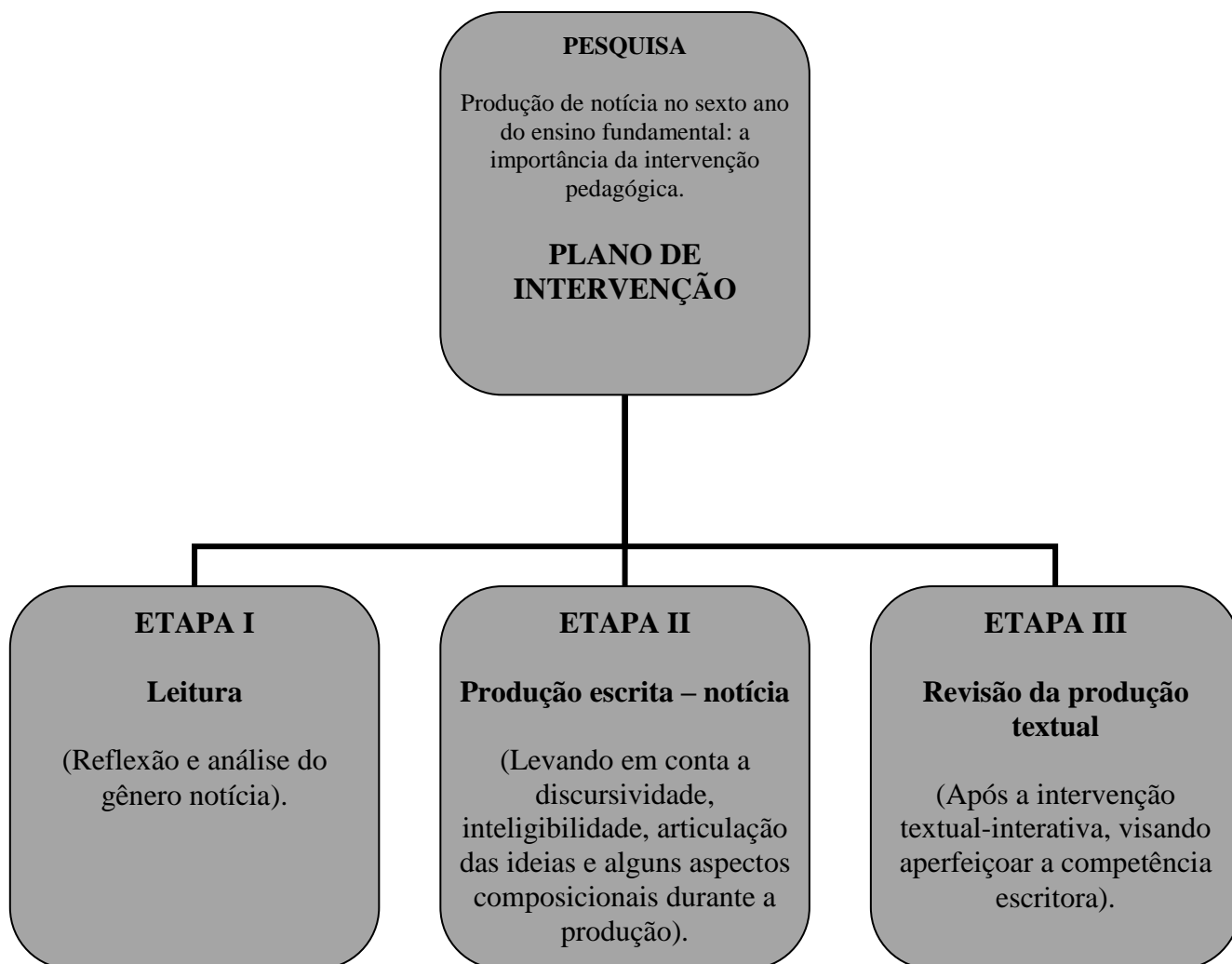
Fonte: Autoria própria (2019)

Algumas atividades foram propostas com o objetivo de trabalhar a leitura, produção de textos informativos – notícia e revisão.

Todos os textos foram considerados, mas para a discussão dos dados que se fará mais adiante, tomaremos por base apenas uma amostragem, dado que este espaço não comportaria a análise exaustiva que foi feita da produção dos alunos. A escolha dos textos para essa amostra foi aleatória, porém respeitando aqueles que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Esclarecimento.

Convém ressaltar que foram selecionados alunos com níveis de conhecimentos distintos, alguns com maior autonomia para a construção de conhecimentos e outros que necessitavam de maior atenção/intervenção por parte do pesquisador. Os alunos que participaram da pesquisa foram tratados por números.

Imagem 3 – Quadro Sinóptico das Etapas da pesquisa - II



Fonte: Autoria própria (2019)

4 A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de uma sequência de atividades, mencionada anteriormente, é o produto desta pesquisa. A partir da análise das respostas dos alunos ao questionário já descrito, foi elaborada uma sugestão de atividades que poderão ser aplicadas a alunos de 6º ano do Ensino Fundamental, bem como poderão ser adaptadas de acordo com as necessidades da turma de alunos.

O que se apresenta, na sequência deste texto, são as propostas de atividades destinadas aos alunos. Depois, o *corpus* mínimo de análise constituído de algumas respostas de alunos selecionadas aleatoriamente. No final, a interpretação desses dados com base no aparato teórico que respaldou a pesquisa.

4.1 ETAPA I – LEITURA – UMA REFLEXÃO E ANÁLISE DO GÊNERO NOTÍCIA

Público alvo: alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Objetivos:

- ✓ Realizar a Sondagem Diagnóstica para verificar os conhecimentos prévios dos educandos acerca do gênero a ser estudado – notícia;
- ✓ Pesquisar sobre o gênero notícia (a partir de questões norteadoras);
- ✓ Ativar os conhecimentos prévios dos educandos e estabelecer previsões sobre o texto, através da análise de imagem;
- ✓ (EF67LP28)² Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características do gênero notícia, expressando avaliação sobre o texto lido.

Recursos materiais: Jornal impresso (Gazeta Regional), tesoura, cola, notícias diversas (cópias reprográficas).

1º Momento: Leitura do Jornal

Duração: 1 aula – 50 min

Num primeiro momento foi entregue aos estudantes o Jornal Gazeta Regional para que

² Habilidade da Base Nacional Comum Curricular para os sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental.

manuseassem à vontade e lessem o que fosse de seu interesse, o objetivo foi ler por prazer.

Posteriormente houve um diálogo com os estudantes sobre o Jornal lido:

- Qual o nome do jornal que você manuseou?
- Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.
- O jornal está dividido em seções? Quais são elas?
- O que encontramos na capa do jornal?
- Quais gêneros você reconhece no jornal lido?

Após responderem a essas questões, foi realizada a Sondagem Diagnóstica para verificação dos conhecimentos prévios dos educandos acerca do tema a ser estudado - notícia; foram feitos alguns questionamentos em uma roda de conversa: Você sabe o que é notícia? Para que serve? Onde ela circula? entre outros.

Imagem 4: Primeira página do Jornal Gazeta

RS 3,00

GAZETA

REGIONAL

Ano XII - Edição nº 588 - Quinta-Feira, 11 de outubro de 2018 - Circulação: Altair, Cajobi, Embaúba, Guaraci, Olímpia e Severínia

Jair Bolsonaro e Fernando Haddad decidirão eleição para presidente

Candidatos de PSL e PT foram os mais votados nas eleições de 7 de outubro. Em Olímpia, Jair Bolsonaro teve 17.645 votos contra 3.364 do petista. Geraldo Alckimin teve 2.854

João Doria e Márcio França disputam 2º turno para o governo de São Paulo

Os candidatos João Doria (PSDB) e Márcio França (PSB) vão disputar no segundo turno o cargo de governador do Estado de São Paulo pelos próximos quatro anos.

O resultado de domingo, 7, foi fruto de uma virada de França sobre o candidato do MDB, Paulo Skaf (MDB), na reta final da apuração. O nome de Doria, por sua vez, figurou na liderança desde a abertura das urnas.

Janaína Paschoal é a deputada mais votada na história do país

Candidata do PSL obteve mais de 2 milhões de votos na disputa para o legislativo estadual. Candidato de Olímpia, Dr. Nilton Martinez, e o ex-prefeito de Altair, Dr. Antonio Neto, não se elegeram.

Ex-prefeito Geninho Zuliani é eleito deputado federal

O ex-prefeito de Olímpia, Eugênio José Zuliani, Geninho (DEM), está entre os deputados federais que irão compor a nova bancada no Congresso Nacional em 2019. Ele obteve 89.378 votos no estado, sendo 8.291 em Olímpia (32,65% dos votos válidos).

A maior votação para a Câmara Federal em São Paulo pertence a Eduardo Bolsonaro (PSL), filho do candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro (PSL). Ele recebeu 1.814.443 votos e superou Enéas Carneiro (Prona), que obteve 1.573.642 votos na eleição para deputado federal em 2002 em São Paulo. A jornalista Joice Hasselmann, também do PSL, aparece em segundo lugar com 1.064.047 votos.

Em Olímpia Eduardo Bolsonaro foi o segundo mais votado. Obteve 3.896 votos. Joice foi a terceira mais votada na Estância: recebeu 1.285 votos.

Confira todos os detalhes das eleições de 2018. Os eleitos e os mais votados em Olímpia nas páginas: 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08

Fonte: Jornal Gazeta Regional (2018)

Aluno 1³

A) Qual o nome do jornal que você manuseou?

R: *Gazeta Regional.*

B) Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.

R: *ano XIII, edição nº 603, data sexta-feira, 8 de fevereiro de 2019; circulação: Altair, Cajobi, Embaúba, Guaraci, Olímpia e Severínia.*

C) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: *Sim, as seções são: Gazeta Cidade, Gazeta Saúde, Gazeta Geral, Gazeta Esportes, Gazeta TV, Gazeta Lazer, Gazeta Aniversariantes e Gazeta Bem-Estar.*

Aluno 2

A) Qual o nome do jornal que você manuseou?

R: *guaseta Regionau*

B) Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.

R: *ano XIII, edição nº 603 - sexta-feira, 8 de fevereiro de 2019*

C) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: *escólas iniciam, preitura abe, cartório faz,*

Aluno 3

A) Qual o nome do jornal que você manuseou?

R: *O nome do jornal é "Gazeta Regional."*

B) Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.

R: *Ano XIII, edição nº 603 - sexta-feira, data: 8 de fevereiro de 2019; circulação: altair, cajobe, embaúba, guaraci, olímpia e Severínia.*

C) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: *Sim, gazeta cidade, gazeta saúde, gazeta geral, gazeta esportes, Gazeta tve, gazeta lazer, gazeta aniversariantes, e gazeta bem-estar.*

Aluno 4

A) Qual o nome do jornal que você manuseou?

R: *Gaseta regional.*

B) Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.

R: *ano XIII, Edição nº 603, sexta-feira, 8 de fererero de 2019*

C) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: *Não foi possível entender o que o aluno escreveu.*

Aluno 5

A) Qual o nome do jornal que você manuseou?

R: *Gazeta Regional.*

B) Observe e escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.

R: *XIII, nº 603, 8 de fevereiro de 2019, Circulação: Altair, Cajobi, Embaúba, Guaraci, Olimpia e Severínia.*

C) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: *Notícia, Presidencia, Escola, e sobre Materiais elétricos.*

³ As respostas das atividades e os textos produzidos pelos estudantes foram transcritos literalmente.

Análise - 1º Momento - Leitura do Jornal

Durante a realização da atividade, percebemos que os alunos 1 e 3 sobressaíram, mostrando-se bastante motivados para a leitura do jornal Gazeta Regional. Com relação às questões preliminares como nome do jornal, ano, edição, data e circulação, verificamos que os alunos 2 e 4 não conseguiram identificar onde circula o jornal – questão 2. A questão 3 tratava da análise das seções do jornal: Cidade, Saúde, Geral, Esportes, TV, Lazer, Aniversariantes e Bem-estar. Os alunos 2 e 4 tiveram dificuldades para identificá-las e o aluno 5 respondeu parcialmente.

Durante a atividade, ao perceber as dificuldades de alguns estudantes houve a intervenção, orientação no manuseio do jornal e questionamentos para que conseguissem compreender a atividade e resolvê-la.

Após a Sondagem Diagnóstica para verificação dos conhecimentos prévios dos educandos acerca do tema a ser estudado – notícia, observamos que os alunos 1, 3, 4 e 5 sabem o que é uma notícia, basicamente um texto que serve para informar e disseram que é encontrada no jornal; o aluno 2 ainda não construiu esse conhecimento. Os alunos 1, 3 e 5 participaram ativamente dos questionamentos, já os alunos 2 e 4 são mais tímidos e precisaram ser instigados para participarem.

Após a atividade fizemos alguns comentários sobre a importância da leitura em nossas vidas e, ao percebermos a falta de motivação por parte de alguns educandos, propusemos uma discussão oral e depois escrita de algumas sugestões para as aulas de leitura, pois como supracitado estamos lidando com os protagonistas do processo ensino-aprendizagem e precisamos ouvi-los para aprimorar nossa práxis. As atividades do 1º Momento estão no Anexo B.

2º Momento: Pesquisando sobre a notícia

Duração: 2 aulas (50 min cada aula)

Foi proposta, aos alunos, uma pesquisa na internet ou livros em geral, podendo ser feita individualmente ou em grupo, acerca da notícia. Algumas questões foram elaboradas para nortear o trabalho.

- 1) O que é uma notícia?
- 2) Onde a notícia pode ser encontrada?
- 3) Qual a finalidade da notícia?
- 4) A quem ela se destina?
- 5) Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?
- 6) Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?
- 7) É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?
- 8) Quanto à composição, quais as características da notícia?

Atividade – **Aluno 1**

1)O que é uma notícia?

R: *A notícia é um texto informativo.*

2)Onde a notícia pode ser encontrada?

R: *Em jornais, revistas, internet, rádio, televisão, cartazes etc.*

3)Qual a finalidade da notícia?

R: *A finalidade da notícia é informar os leitores.*

4)A quem ela se destina?

R: *Ela se destina à leitores de jornais, ouvintes de rádio, telespectadores de telejornais etc.*

5)Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?

R: *Sim, em algumas notícias aparecem os discursos das pessoas.*

6)Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?

R: *Os discursos diretos podem aparecer entre aspas ou com travessão em textos. Nas notícias os discursos aparecem somente entre aspas.*

7)É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?

R: *Sim, pode ter argumentos de pessoas, e outros generos.*

8)Quanto à composição, quais as características da notícia?

R: *As características são, manchete, leade e o corpo da notícia.*

Atividade – **Aluno 2**

1)O que é uma notícia?

R: *é uma machéte é um relatório de todas coisas que a comtese na sidade e em outras sidades.*

2)Onde a notícia pode ser encontrada?

R: *ém vareos lugares no jornal na revista e outros*

3)Qual a finalidade da notícia?

R: *a finalidade é quase igual as outras*

4)A quem ela se destina?

R: *destina a todas as coisas*

5)Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?

R: *ém uma nóticia eu persebi que tem alguns discursos em diretos travesão*

6)Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?

<p>R: <i>no texto a parese muitos discurso direto e indireto</i></p> <p>7)É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?</p> <p>R: <i>Sim é possiveu</i></p> <p>8)Quanto à composição, quais as características da notícia?</p> <p>R: <i>as características são as mesmas</i></p>
<p>Atividade – Aluno 3</p> <p>1)O que é uma notícia?</p> <p>R: <i>Relato de uma série de fatos ocorridos, ela informa as pessoas sobre algum acontecimento, ele é um texto informativo</i></p> <p>2)Onde a notícia pode ser encontrada?</p> <p>R: <i>A notícia pode ser encontrada em jornais, revistas, na internet, na TV etc...</i></p> <p>3)Qual a finalidade da notícia?</p> <p>R: <i>A finalidade da notícia é informar.</i></p> <p>4)A quem ela se destina?</p> <p>R: <i>A notícia se destina aos leitores em geral, que gostam de saber o que está acontecendo na cidade, no mundo etc...</i></p> <p>5)Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?</p> <p>R: <i>Sim, percebemos o discurso de outras pessoas que dão crédito à notícia.</i></p> <p>6)Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?</p> <p>R: <i>Nos textos o discurso direto vem representado por meio de travessão e aspas e na notícia só por meio de aspas.</i></p> <p>7)É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?</p> <p>R: <i>Sim, é possível.</i></p> <p>8)Quanto à composição, quais as características da notícia?</p> <p>R: <i>As características da notícia são: primeiro aparece a manchete que é o título lá agente fica sabendo do que a notícia vai falar, depois vem o lead que é o parágrafo que responde quem, o quê, quando, onde, como e por quê e por último o corpo da notícia onde ele continua falando sobre o acontecimento</i></p>

As respostas dos alunos 4 e 5 não foram transcritas, pois não realizaram a atividade proposta (Pesquisa).

No dia seguinte, as questões foram socializadas, uma a uma. Foram lidas e os estudantes comentaram suas respostas, que foram complementadas com as respostas dos colegas, posteriormente, os educandos tiraram suas dúvidas e registraram as ideias principais.

Análise - 2º Momento: Pesquisando sobre a notícia

A atividade teve como objetivo ampliar os conhecimentos dos educandos acerca da notícia, através da pesquisa, a partir de algumas questões norteadoras. A pesquisa poderia ser individual ou em grupo, os estudantes optaram por fazê-la individualmente. Poderiam pesquisar nos materiais anotados em sala, internet e livros.

As atividades foram entregues e lidas para averiguar os conhecimentos dos estudantes, posteriormente, socializamos as respostas.

Verificamos que os alunos 1 e 3 construíram vários conhecimentos acerca da notícia, ao dizer que é um texto informativo, que pode ser encontrada em diversos veículos de comunicação (jornal, revista, rádio, TV, internet). Sua finalidade é informar o leitor, ela se destina a quaisquer leitores de notícias das diversas classes sociais. O autor da notícia reproduz discursos de outras pessoas sobre o tema, incorporando-o em seu texto (Relações dialógicas). Também concluíram que pode ocorrer o discurso direto, que aparece entre aspas.

Na questão 7, referente à existência de outros gêneros na notícia, formando o discurso, tiveram dificuldade e houve a intervenção. Foi comentado que podem existir outros gêneros intercalados formando o discurso, como relatos, leis, resumos e outros, mais uma vez comprovando o dialogismo do gênero notícia. Quanto aos aspectos da estrutura composicional, obtiveram êxito.

Os alunos que apresentaram dificuldade na atividade ou os que não realizaram, tiveram a oportunidade de ouvir os comentários e participações dos colegas através da interação entre o professor e seus pares e perceberam a importância da realização das atividades propostas para construção de novos conhecimentos acerca da notícia. As atividades dos estudantes estão no Anexo C.

3º Momento: Ativando os conhecimentos prévios sobre a notícia

Duração: 1 aula (50 min)

Foi proposta uma atividade, aos alunos – **Antes da leitura** de uma notícia com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios, estabelecer previsões sobre o texto, através da análise de imagem e, posteriormente, ler o texto para verificar o que se compreendeu. Todos os objetivos das atividades propostas foram explicados, anteriormente, para os estudantes.

Foi entregue aos discentes uma imagem sem a Manchete e/ou legenda e fonte para que fizessem suas previsões e levantamento de hipóteses (Anexo C). Os alunos foram instigados a responder as questões.

Observe a imagem:

O que pensa que vai encontrar nesse texto?

De que ele vai tratar?

Imagem 5 - Imagem para leitura e análise



Fonte: Jornal Gazeta Regional (2018)

Atividade 1 – **Aluno 1**

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios, estabelecer previsões sobre o texto e ler para verificar o que se compreendeu.

1- O que pensa que vai encontrar nesse texto?

R: *A troca de placas antigas pelas novas na cidade inteira.*

2- De que vai tratar?

R: *Sobre troca de placas na cidade.*

Leia o texto com atenção!

1- O que achou? Sua previsão se confirmou?

R: *Eu achei que ficou bem parecido com o meu, e sim se confirmou.*

Atividade 1 – **Aluno 2**

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios, estabelecer previsões sobre o texto e ler para verificar o que se compreendeu.

1- O que pensa que vai encontrar nesse texto?

R: *O cara vai estar arumando a placa e nela está escrito laranjeira*

2- De que vai tratar?

R: *tem um Omen a rumado a placa*

Leia o texto com atenção!

1- O que achou? Sua previsão se confirmou?

R:

Atividade 1 – **Aluno 5**

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios, estabelecer previsões sobre o texto e ler para verificar o que se compreendeu.

1- O que pensa que vai encontrar nesse texto?

R: *Acho que vou encontrar no texto está falando sobre o Rapaz que está colocando uma placa na Rodovia.*

2- De que vai tratar?

R: *Sobre o colocamento de uma placa.*

Leia o texto com atenção!

1- O que achou? Sua previsão se confirmou?

R: *Legal, sim.*

Os alunos 3 e 4 não realizaram a atividade proposta porque faltaram no dia.

Análise - 3º Momento: Ativando os conhecimentos prévios sobre a notícia

A análise da atividade nos revelou que o aluno 1 fez previsões, levantamento de hipóteses, que posteriormente, foram confirmadas, após a leitura da notícia, na íntegra; os alunos 2, 3, 4 e 5 não confirmaram suas previsões (Anexo D). O importante foram suas participações; fazer previsões, formular hipóteses, exige correr riscos, pois não envolvem a exatidão do que se previu ou formulou e os alunos tiveram essa consciência.

Os alunos 2 e 4 participaram pouco das atividades, foi preciso interagir com eles, mostrar interesse pela atividade proposta e incentivá-los a participar e fazer elogios quando as atividades foram realizadas .

4º Momento: Leitura e análise de notícias

Duração: 6 aulas (50 min cada aula)

Notícia 1

Foi entregue a cada aluno, o jornal impresso. A professora leu a notícia, na íntegra e pediu que respondessem algumas questões.

Ouçã a leitura com atenção!

Imagem 6 - Leitura e análise da notícia

Cohab I e II recebem novas placas de ruas e avenidas

A Prodem deu início nesta semana na instalação de novas placas em ruas e avenidas dos bairros Cohab I e II. No total, serão colocadas 182 novas placas.

De acordo com Leandro Gallina, diretor-presidente da Prodem, serão investidos mais de R\$ 5 mil. "Estamos seguindo com o projeto para trocar as placas de todos os bairros da cidade. As novas placas tem du-

ração mínima de 5 anos e, além da troca, os postes metálicos e suportes estão recebendo a manutenção ou sendo substituídos por novos", disse Leandro.

Desde o ano passado a Prodem está realizando esse trabalho de substituição. Até agora já foi realizada a troca de mais de 1.600 placas localizadas nos distritos de Bagaçu e Ribeiro dos Santos e alguns bairros do município como

Jardim Álvaro Brito, Jardim Glória, Cohab III, Jardim Laranjais, Santa Rita, Vila Júlia, Silva Melo, Jardim Tropical, Jardim Tropical II e Jardim Cote Gil.

Para os demais bairros, a Prodem informa que já está fazendo o levantamento e orçamento para realizar a troca das placas.



Fonte: Jornal Gazeta Regional (2018)

➤ O que achou? Sua previsão se confirmou?

Responda às questões:

- A) Que texto é esse?
- B) Qual é a sua finalidade?
- C) A que público se destina?

- D) Você tinha lido outro texto com a mesma finalidade?
- E) Na notícia, você percebeu o discurso de outra pessoa?
- F) Para citar a outra voz, o autor valeu-se de qual discurso? Como apareceu esse discurso?
- G) O primeiro parágrafo da notícia é denominado lead ou lide. Nele devem conter elementos que respondam às seguintes perguntas: O que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando aconteceu? Onde aconteceu? Como aconteceu? Por que aconteceu? Releia o primeiro parágrafo para buscar respostas para essas perguntas.
- H) Ao ler o lead você conseguiu responder a todas as questões?
- I) Formule outras perguntas pertinentes sobre o texto.

<p>Aluno 1 Responda às questões: A- Que texto é esse? R: <i>É uma notícia, uma informação</i> B- Qual é a sua finalidade? R: <i>informar os leitores sobre a troca de placas na cidade.</i> C- A que público se destina? R: <i>Aos leitores de jornais ou da internet</i> D- Você tinha lido outro texto com a mesma finalidade? R: <i>Sim, já tinha lido outras informações</i></p>
<p>Aluno 2 Responda às questões A- Que texto é esse? R: <i>é um fabula</i> B- Qual é a sua finalidade? R: <i>a minha finalidade que é uma fabula e é O Omen a rumando a placa</i> C- A que público se destina? R: <i>é um texto que fala sobre O Omen a rumando o</i> D- Você tinha lido outro texto com a mesma finalidade? R: <i>é o fim eo comeso</i></p>
<p>Aluno 5 Responda às questões A- Que texto é esse? R: <i>texto informativo</i> B- Qual é a sua finalidade? R: <i>Sobre o início da instalação de novas placas na Cohab I e II.</i> C- A que público se destina? R: <i>Aos leitores de jornais.</i> D- Você tinha lido outro texto com a mesma finalidade? R: <i>Não!</i></p>
<p>Aluno 1 Formule perguntas pertinentes sobre o texto. R: A- <i>Quantas placas serão colocadas no total nos bairros Cohab I e II</i> B- <i>De acordo com o diretor- presidente da Prodem, serão investidos quantos reais?</i> C- <i>Qual é a duração mínima das placas novas?</i></p>
<p>Aluno 2 Formule perguntas pertinentes sobre o texto.</p>

R: A- B- C-
Aluno 5 Formule perguntas pertinentes sobre o texto. R: A- <i>Quantas placas novas foram colocadas até agora?</i> B- <i>O que estava acontecendo na imagem?</i> C- <i>Poque ele estava trocando as placas?</i>

Os estudantes tiveram um tempo para responder as questões propostas, as questões de A a D foram respondidas pelos estudantes, oralmente e por escrito, as questões E, F, G e H, apenas oralmente.

As respostas orais dos educandos foram registradas para análise. Posteriormente, foi feita a socialização das respostas, sempre incentivando a participação de todos. Mesmo assim há alunos que algumas vezes não realizam as atividades propostas, uma realidade vivenciada por educadores. Nessa atividade os alunos 3 e 4 não realizaram a atividade por não estarem presentes na aula. As atividades estão no Anexo E.

Notícia 2

Imagem 7 – Texto para leitura e análise – Notícia 2



Caminhoneiro salva cachorra perdida

Após encontrar cadela, caminhoneiro localiza dona do animal via rede social

Por João Mário Santana / Alessandra Junqueira / William Ruotti

No final da tarde de segunda (4), uma cadela foi resgatada e devolvida a sua dona, Maria das Graças, moradora da Vila Hortência. O animal passou algumas horas andando pelas ruas do bairro sem rumo, quando foi visto no Viaduto José Machado, na cidade de Santa Clara, por um caminhoneiro.

Segundo Dona Maria, Raica fugiu na tarde de domingo (3), em um momento de descuido. A cachorra saiu em disparada, enquanto sua dona abria o portão para atender o carteiro. O desespero foi grande, pois o bichinho rapidamente desapareceu.

“É uma *lady*, costuma dizer uma amiga minha. Obediente, não faz sujeira dentro de casa, não rouba comida, só come ração, não sobe no sofá e nem na minha cama, tem a caminha dela. Carinhosa, uma

cachorra feliz...”, diz, emocionada, Maria das Graças. Ressalta ainda tê-la encontrado pequenina na rua, em frente a uma padaria.

Diante do fato, Maria resolveu publicar um apelo comovente em seu perfil. Em pouco tempo, foram quase 200 compartilhamentos de amigos, amigos dos amigos, protetores dos animais e desconhecidos.

Na tarde do dia 4 de fevereiro, o caminhoneiro Antônio Assis foi fazer uma entrega numa cidade vizinha. No caminho, ao passar pelo viaduto, avistou a cachorra assustada e decidiu parar. Pegou-a, colocou-a no caminhão e seguiu seu destino. Feita a entrega, levou-a para casa e a alimentou, deixando-a com seus outros cachorros.

Navegando pelas redes sociais, Antônio viu a postagem de uma senhora que procurava por uma cachorrinha perdida. A imagem postada era de um animal parecido com o que ele havia resgatado. Resolveu, então, enviar a foto de Raica tirada na cabine do caminhão, a fim de verificar se era da cachorra que encontrou.

Assim que viu a mensagem, reconheceu o animal. O caminhoneiro, gentilmente, se prontificou levar a fujona para a casa de Maria das Graças, que ficou muito agradecida.

Conta ainda Dona Maria que já não sabia mais o que fazer, até sua gata estava com saudades. Segundo ela, quando a cachorra chegou e ouviu sua voz, já a reconheceu. Estava cansada, com as patas esfoladas, devido ao asfalto quente. Precisava de um banho. Pouco para quem queria pular do viaduto.

“Nestas horas longe de casa, ela conheceu um pouquinho do que é viver como um cachorro de rua, à mercê do trânsito, de gente que judia, do contato e de brigas com outros cachorros... Eu só tenho gratidão, vendo ela dormir em paz aqui com a gata. Elas são minhas companheiras. Um amor incondicional”, relata Maria das Graças.

Responda às questões:

1. Qual é o assunto principal do texto?
2. Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto.
3. Quanto ao relato apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere:
 - a) Qual situação de equilíbrio alterada pelo fato, centro da notícia?
 - b) Qual a situação inicial?
 - c) Quais ações são apresentadas?
 - d) Qual é o ponto de maior tensão?
 - e) A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?
4. Destaque, no texto, os momentos em que um dos envolvidos fala diretamente na notícia. Qual importância dessa(s) parte(s) para a compreensão textual?
5. A imagem presente no texto ajudou você a entender o que se passou com a Raica e sua dona?
6. Pensando nas intenções dos autores da notícia e a maneira como as pessoas a receberam:
 - a) Qual o principal objetivo ou propósito da notícia sobre o caminhoneiro e a cachorra?
 - b) Em sua opinião, a quantidade de informações foi suficiente ou faltou algo?
 - c) Se você pudesse modificar o texto da notícia, o que faria? (exemplo: acrescentaria mais informações, sublinharia ou destacaria alguma palavra importante, retiraria palavras ou orações, acrescentaria imagens ou ilustrações etc.).

Fonte: Caderno de atividades do aluno – Ensino Fundamental – Área de Linguagens – Língua Portuguesa – 7º ano

Os estudantes foram organizados em duplas (agrupamento produtivo), alunos com níveis próximos de conhecimentos e relacionamentos positivos, para que haja uma interação harmoniosa com seus pares, aprendam a ouvir uns aos outros, suas interpretações, pontos de vista e construam novos conhecimentos sobre do tema estudado.

As duplas receberam a notícia impressa para que fosse realizada uma leitura compartilhada ou colaborativa, realizada pelos alunos e professora, que leram juntos e apresentaram suas ideias e impressões acerca do que foi lido.

Depois foi solicitado que respondessem às questões propostas.

Respostas dos alunos 1 e 3

1. Qual é o assunto principal do texto?

R: *Um caminhoneiro salva uma cachorra e a devolve para a dona*

2. Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto.

R: *Primeiro a dona Maria explicou como Raica fugiu, depois ela resolveu publicar um apelo comovente em seu perfil, Antônio viu a postagem e resolveu mandar uma foto de Raica. Assim que Maria viu a mensagem e reconheceu o animal. O caminhoneiro gentilmente, se prontificou em levar a cachorra para sua casa. O título tem uma relação porque ele à salvou.*

3. Quanto ao relato apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere:

a) Qual situação de equilíbrio alterada pelo fato, centro da notícia?

R: *A cachorra era muito bem tratada, mas esse fato foi alterado quando ela fugiu de casa.*

b) Qual a situação inicial?

R: *Raica fugiu, em um momento de descuido.*

c) Quais ações são apresentadas?

R: *A dona maria resolveu publicar um apelo no seu perfil*

d) Qual é o ponto de maior tensão?

R: *A cachorra saiu em disparada enquanto sua dona atendia o carteiro, o desespero foi grande pois ela rapidamente desapareceu.*

e) A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?

R: *Maria resolveu publicar um apelo comovente em seu perfil foram quase 200 compartilhamentos.*

f) Destaque, no texto, os momentos em que um dos envolvidos fala diretamente na notícia. Qual importância dessa(s) parte(s) para a compreensão textual?

R: *Conta ainda dona Maria que já não sabia mais o que fazer, até sua gata estava com saudades. Segundo ela quando a cachorra chegou e ouviu sua voz, já a reconheceu. Estava cansada com as patas esfoladas, devido ao asfalto quente. Precisava de um banho. Pouco para quem queria pular de um viaduto. Por que como foi o encontro dela e o cachorro.*

Respostas dos alunos 2 e 4

1. Qual é o assunto principal do texto?

R: *O caminhoneiro salva cachorro perdido*

2. Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto.

R: *e título e que a cadela fosse de casa e um caminhoneiro acha ela*

3. Quanto ao relato apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere:

R: *3 pessoa*

a) Qual situação de equilíbrio alterada pelo fato, centro da notícia?

R: *é que a cachora sai de casa*

b) Qual a situação inicial?

R: *A primera situação fala que e caminhoneiro souva a cadéla*

c) Quais ações são apresentadas?

R: *as ações fala que a cadela fujiu de casa*

d) Qual é o ponto de maior tensão?

R: *é na óra que a cadela saide casa*

e) A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?

R:

Respostas dos alunos 5 e outro

1. Qual é o assunto principal do texto?

R: *A cachorra que desapareceu, e o caminhoneiro salvou*

2. Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do

texto.

R: *A cachorra estava na sua casa, e sua dona abriu o portão para atender o carteiro e a cachorra saiu disparada e foi encontrada por um caminhoneiro no viaduto José Machado e entregue para sua dona Maria das Graças.*

3. Quanto ao relato apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere:

a) Qual situação de equilíbrio alterada pelo fato, centro da notícia?

R: *A cachorra foi encontrada no viaduto José Machado.*

b) Qual a situação inicial?

R: *tudo começou quando a cachorra fugiu de casa.*

c) Quais ações são apresentadas?

R: *Um caminhoneiro salvou a cachorra.*

d) Qual é o ponto de maior tensão?

R: *Quando a cachorra foge.*

e) A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?

R: *Quando ele devolve a cachorra para a dona.*

f) Destaque, no texto, os momentos em que um dos envolvidos fala diretamente na notícia. Qual importância dessa(s) parte(s) para a compreensão textual?

R:

Imagem 8 – Texto para leitura e análise – Notícia 3

Notícia 3

Leia o texto e responda à questão 01.

Em busca da pele sem marcas

Mais de 80% de jovens entre 15 e 25 anos no país sofrem com a acne. Orientação médica é o melhor caminho para o tratamento

Um rosto sem manchas ou pontos avermelhados. O que parece ser objeto de desejo de milhares de adolescentes é uma realidade na vida de apenas 20% dos jovens brasileiros. Estima-se que a acne esteja presente em mais de 80% de pessoas com idade entre 15 e 25 anos. Embora a doença não ofereça riscos à saúde, afeta a autoestima. Especialistas alertam que a orientação médica representa o melhor caminho para o tratamento, uma vez que os medicamentos oferecem riscos de reações adversas. Quem apresenta formas graves de acne pode buscar o tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS). [...]

Disponível em: <<http://www.progresso.com.br/especiais/d-mais/em-busca-da-pele-sem-marcas>>. Acesso em: 24 de julho de 2013. (adaptado)

Questão 01

Em busca da pele sem marcas é um texto que tem por finalidade

(A) apresentar informações aos jovens afetados pela acne, orientando-os quanto à procura de ajuda.

(B) dizer que mais de 80% de pessoas com idade entre 15 e 25 anos sofrem com a acne.

(C) indicar que a maneira correta de tratar da acne é buscar o tratamento no Sistema Único de Saúde.

(D) informar que a acne é uma doença que oferece riscos à saúde e afeta a autoestima.

Notícia 4

Leia o texto e responda à questão 02.

Café em Paris oferece a companhia de gatos



Um bar no bairro de Marais, em Paris, chamado Le Café des Chats, oferece aos seus clientes muito mais do que croissants.

Lá, enquanto comem um pedaço de bolo ou bebem um chá, eles podem aproveitar a companhia de vários gatos.

A proprietária, Margaux Gandelon, conta que o cliente pode ficar com um dos gatos no colo, fazendo carinho, ou simplesmente ficar olhando para eles, enquanto dormem ou comem.

Segundo ela, observar e acariciar gatos é uma atividade muito relaxante.

Inspirado em locais similares no Japão, o café já está ficando bastante concorrido.

Quem quiser ir nos fins de semana, por exemplo, precisa fazer reserva com um mês de antecedência.

Questão 02

No trecho “Lá, enquanto comem um pedaço de bolo ou bebem um chá...”, a palavra destacada indica ideia de

- (A) intensidade e corresponde ao fato de que acariciar gatos é uma atividade muito relaxante.
- (B) lugar e corresponde ao bar que fica no bairro de Marais, em Paris, chamado Le Café des Chats.
- (C) tempo e faz referência ao momento em que o cliente pode ficar com um dos gatos no colo ou acariciá-lo.
- (D) dúvida e faz referência ao cliente que pode ficar com um dos gatos no colo ou ficar olhando para eles.

Notícia 5

Leia o texto e responda às questões 03 e 04.

Italianos criam "super espaguete" rico em fibras e proteínas Macarrão pode ajudar a não ter problemas cardiovasculares

Os amantes de macarrão podem ter em breve uma agradável surpresa com o aparecimento nas suas mesas de um espaguete rico em fibras, proteínas e antioxidantes que pode ajudar na redução do risco de problemas cardiovasculares.

O "super espaguete" é fruto de uma pesquisa que já dura alguns anos e envolve a Universidade de Bolonha, a Universidade de Molise e o Ateneo de Granada, na Espanha. O estudo foi recentemente publicado na revista Food Research International e seus resultados demonstram a possibilidade de produzir a massa em qualquer ambiente sem o desperdício de grãos de cereal. O segredo, segundo as três instituições, é a utilização de um método de separação dos componentes dos grãos chamado air-classifing. O procedimento separa o cereal em duas partes, uma mais grossa e rica em fibras e antioxidantes e uma mais fina e mais cheia de proteínas. Trabalhando com esses ingredientes, se obtém um macarrão que pode ter um papel para diminuir riscos de problemas cardiovasculares.

Questão 03

O segredo, segundo as três instituições que pesquisaram a produção do "super espaguete", está

- (A) no aumento do risco de problemas cardiovasculares.
- (B) na separação das proteínas, dos grãos e dos aminoácidos.
- (C) no uso de um método de separação dos componentes dos grãos.
- (D) na possibilidade de produzir a massa em qualquer laboratório.

Questão 04

O assunto principal do texto é

- (A) a redução do risco de problemas cardiovasculares é auxiliada pelo consumo do “super espaguete”.
- (B) a metodologia utilizada na separação dos antioxidantes pelo método air-classifing.
- (C) a divulgação da pesquisa feita pelas universidades na revista Food Research International.
- (D) a pesquisa promovida pelas Universidades de Bolonha, Molise e o Ateneo de Granada, na Espanha.

Fonte: AAP – Língua Portuguesa – 6ª série/7º Ano – EF

Além das notícias trabalhadas do Jornal Gazeta Regional (impresso), foram selecionados e analisados outros textos do gênero notícia do material pedagógico da rede estadual para que os educandos compreendessem sua esfera social, situação interacional, relações dialógicas e composicionalidade e ampliassem seus conhecimentos acerca do tema. A escolha das notícias deve-se à relevância do tema para a faixa etária e desenvolvimento pessoal.

Análise - 4º Momento: Leitura e análise de notícias

Após a leitura da notícia, pela professora: **Cohab I e II recebem novas placas de ruas e avenidas**, foi proposta a formulação de questões pertinentes sobre o texto, que foram elaboradas pelos alunos 1, 3 e 5; os alunos 2 e 4 não conseguiram finalizar a atividade, percebe-se uma dificuldade de interpretação por parte desses estudantes e é necessário uma intervenção para que realizem as atividades solicitadas. Em todas as atividades propostas são feitas as intervenções e os estudantes são incentivados a resolverem as atividades, fazer questionamentos, enfim tirar suas dúvidas e construir conhecimentos.

A palavra *finalidade* ainda gerou dúvida por parte de alguns alunos: 2, 4 e 5; foi feita a intervenção, explicando-lhes que é o mesmo que intenção, objetivo, propósito e como supracitado, o aluno 2 ainda não construiu alguns conhecimentos relacionados ao gênero – notícia (Vide Anexo E).

A atividade proposta sobre a notícia: **Caminhoneiro salva cachorra perdida. Após encontrar cadela, caminhoneiro localiza dona do animal via rede social**, por Santana et al (2019), foi organizada para ser trabalhada em duplas – agrupamento produtivo (alunos 1 e 3, alunos 2 e 4 e aluna 5 com outra - nível próximo de conhecimento).

A aluna 1 sempre se manifesta para fazer leituras, responder questões e outras atividades propostas, sua participação é ativa e tem um bom relacionamento com a aluna 3, que também realiza tudo o que é proposto em sala. A aluna 5 participa de todas as atividades, já os alunos 2 e 4 às vezes se recusam a realizar algumas questões, mas são incentivados, apresentamos a importância de participar das aulas e fazer o que é solicitado para a construção de novos conhecimentos.

Os grupos dos alunos (1 e 3 - 5 e outro) conseguiram realizar as atividades propostas, identificaram o assunto principal do texto e a sequência de acontecimentos narrados. Apresentaram dificuldade para interpretar a questão que tratava da situação de equilíbrio alterada pelo fato, mas com a intervenção realizada, conseguiram compreender. As demais questões foram interpretadas pelos grupos e respondidas. Podemos dizer que sobressaíram em razão da interação e foi desenvolvida a habilidade proposta pela BNCC (EF67LP28) – leram de forma autônoma e compreenderam – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados aos diferentes objetivos e levando em conta características do gênero notícia.

O grupo dos alunos (2 e 4) apresentou maior dificuldade, observamos que não houve um envolvimento. Foram incentivados a realizar a atividade, interagimos com eles, falamos da importância de “experimental”, que é a parte mais importante do ensino, mesmo assim não conseguiram concretizar a proposta de trabalho.

Ao analisarmos as respostas das questões das notícias 3, 4 e 5, observamos que na notícia: **1 - Em busca da pele sem marcas. Mais de 80% de jovens entre 15 e 25 anos no país sofrem com a acne. Orientação médica é o melhor caminho para o tratamento**, os alunos 1, 3 e 4 não obtiveram êxito em suas respostas; os alunos 2 e 5 não terminaram a atividade. A habilidade da questão era identificar a finalidade de um texto (notícia, relato, diário, crônica, imagem).

Na notícia 2 - **Café em Paris oferece a companhia de gatos**, a habilidade da questão era identificar aspectos linguísticos (advérbio ou locução adverbial) em funcionamento em um texto (relato, notícia, diário, crônica), os alunos 1 e 3 conseguiram resolver a questão, o aluno 4 não conseguiu respondê-la e os alunos 2 e 5 não concluíram a atividade proposta.

A notícia: **Italianos criam "super espaguete" rico em fibras e proteínas. Macarrão pode ajudar a não ter problemas cardiovasculares**, tinha como habilidade nas questões: localizar informação explícita em textos e identificar o tema ou assunto principal de um texto. Os alunos 1 e 3 acertaram as questões, o aluno 4 não obteve êxito e os alunos 2 e 5 não terminaram. Geralmente o aluno 5 é responsável, termina todas as atividades solicitadas, esta atividade foi uma exceção.

Quando socializamos as respostas, os alunos perceberam que foram erros simples, faltaram atenção, responsabilidade e foco no desenvolvimento das atividades.

4.2 ETAPA II – PRODUÇÃO ESCRITA – NOTÍCIA

Público alvo: alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Objetivo:

- ✓ (EF67LP10)⁴ Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam

⁴ Habilidade da Base Nacional Comum Curricular para os sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental.

precisão [...].

- ✓ Produzir notícia levando em conta a discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias ao produzi-lo;
- ✓ Examinar a produção escrita do aluno para observar o que está fazendo e considerar que passos ele pode seguir dali em diante.

Recursos materiais: folhas com pauta para realização das produções, lápis, caneta, imagens impressas, cópias reprográficas de quadro, notícia.

1º Momento: Produção escrita – notícia - a partir da observação da sequência de cenas.

Duração: 2 aulas (50 min cada aula)

Foram entregues aos estudantes algumas cenas e a proposta foi observar a sequência e escrever uma notícia de jornal.

Para iniciarem a notícia teriam que criar o lide com as seguintes informações:

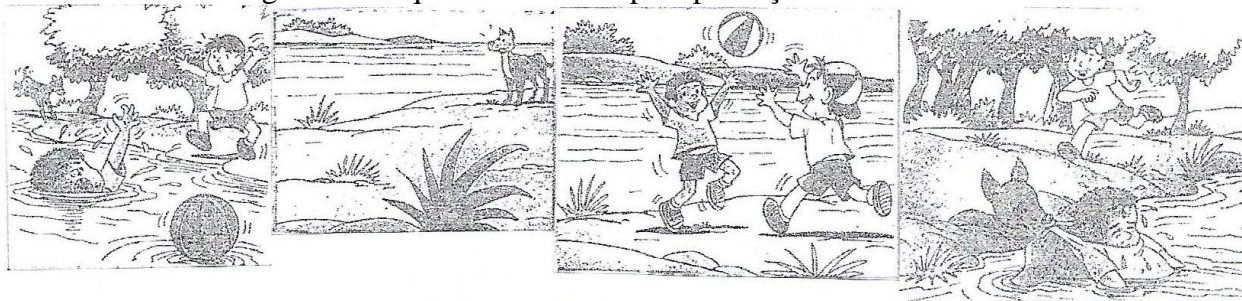
- O que aconteceu?
- Quem estava envolvido?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Como aconteceu?
- Por que aconteceu?

Desenvolver cada uma das ideias em um parágrafo diferente e no final criar a Manchete, após a produção poderiam pintar as cenas.

Proposta de produção escrita

Observe a sequência das cenas a seguir e escreva um texto em forma de notícia de jornal. Ao elaborar o texto, pense em algumas questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? e Por quê?

Imagem 9 – Sequência de cenas para produção escrita de notícia



Fonte: Adaptada de material didático s/m

Aluno 1 – 1ª versão

O cachorro Herói

Dois garotos estavam brincando de futebol a beira de um rio nesse último fim de semana, quando um dos garotos escorregou e caiu em um lugar fundo do rio e estava se afogando.

Seu amigo não sabia nadar e ficou desesperado sem saber o que fazer, quando olhou para o rio seu cachorro, Rex, estava puxando seu amigo para fora da água, assim o salvando.

Quando os bombeiros chegaram até o local do acidente, ficaram surpresos com o ato heroico do cachorro, então decidiram presentear ele com muitas rações e brinquedos.

O CACHORRO HERÓI. JORNAL DO DIA: 06/02/2019

Gostei da sua 1ª versão!

No lead apresentou informações essenciais respondendo às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? e Como?

Que tal inserir um depoimento do dono do cachorro?

Bom trabalho!

Profª: Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

O cachorro herói

Dois garotos estavam brincando de futebol à beira de um rio nesse último fim de semana, quando um dos garotos escorregou e caiu em um lugar fundo do rio, assim se afogando.

Seu amigo não sabia nadar, e não sabia o que fazer, quando olhou para o rio lá estava seu cachorro, puxando seu amigo para fora do rio, assim o salvando.

Aluno 2 – 1ª versão

O menino eo cacroro

O menino esta jogar do Bola com O amigo dele ae a parése um cão ae os dois meninos jogaro a Bola na água ae O muléque temta pegar a Bola e sia fôga ae o carroro salva O muléque

Leia o texto novamente!

O 1º parágrafo – LEAD – responde algumas questões como: Quem? O quê? Quando? Onde? e Como?

Fente organizar esse parágrafo.

Bom trabalho!

Profª: Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

O menino esta jogando do Bóla com O amigo deles ae a pareceu um cão ae os dois meninos jogando ea Bola na água ae O menino temta pegar a Bóla e sia fogou ae O cacroro salva O menino

Aluno 3 – 1ª versão
O cachorro heróino.

Dois meninos estavam brincando de bola à beira-mar no dia 2/2/2019, derepente ele escorregou e caiu no mar.

Um cachorro que estava pasiando por ali quando escutou alguém gritando “socorro meu amigo caiu! No mar”! O cachorro resolveu seguir o barulho que cada vez ficava mais alto. Chegando onde os meninos estavam ele viu que o menino de camiseta neon estava desesperado, gritando de mais e resolveu ajudar.

Começou a puxar a camiseta do menino que estava no mar, o garoto de blusa neon ajudou ele a tirar o menino dali, eles conseguiram tirar o menino do mar, os dois meninos agradeceram ele, que foi o herói daquela tarde.

É possível compreender a mensagem que você quer passar. Fente ser mais objetiva. A finalidade da notícia é informar.

Bom trabalho!

Prof.ª Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

O cachorro heróino

Dois meninos estavam brincando de bola à beira-mar no dia 2/2/2019, derepente um dos meninos escorregou e caiu no mar.

Um cachorro que estava passiando por ali quando escutou alguém gritando “socorro meu amigo caiu no mar”! Chegando onde os meninos estavam ele viu que o menino de camiseta neon estava desesperado, gritando e resolveu ajudar.

Começou a puxar a camiseta do menino que estava no mar, conseguiram tirar o menino do mar, os dois meninos agradeceram ele, que foi o herói daquela tarde.

Aluno 4 – 1ª versão
O garoto que caio no rio

Ultima maticia um menino estan brincano can seu anigo e eles tava jogando bola no lago dolddo da casa deter.

E eles esta estamas tan concentrado tanto can a bola que estava aprosinado do rio e um cachorro estava perto.

Derepente o anigo do menino caío no rio e anigo dele não salia nada e ele não salia tanlen e o cachorro pulou na água e puxou a anigo do menino pela caniseta e tirou da água e eles ofalou vai presta muita atemção.

Não é necessário pular linha durante a produção escrita. Observe o primeiro parágrafo, ele deve responder às perguntas comentadas Faça a releitura de algumas palavras destacadas, é isso mesmo?

Bom trabalho!

Prof.ª Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

“O garoto que caio ma rio”

Um memino que estava jogando lala com teu anigo e jumto com eles tinha um cachorro que estava rijjando eles não estão pemceleno que estava imdo para o rio e seu anigo não tinha persetido que estava imdo para o rio estan prestano atensão na lola o cachorro tinha percelido que eles sunio e anigo delo tinha caido no rio e o cachorro pulou atras e salvo o menino.

Aluno 5 – 1ª versão
Cachorro Salva vidas

Ontem na parte da tarde a partir das 15:30 dois garotos foram brincar perto da lagoa e lá perto tinha um cachorro olhando os garotos brincar. Até que a bola caiu dentro do lago quando o menino de Blusa verde foi pegar a bola acabou caindo na Lagoa também. Ele não sabia nadar seu amigo também não, ficou desesperado e o cachorro que estava a olhar os garotos viu o menino se afogando e foi ajuda-lo. Garotos foi para suas casas e estão bem.

Faça outra leitura do texto e tente organizá-lo em parágrafos. O primeiro parágrafo – LEAD - deve responder às perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? Como?

Bom trabalho!

Prof^a: Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

Cachorro salva vida de garoto que se afoga na lagoa.

Ontem na parte da tarde as 15:30 dois garotos foram brincar perto da lagoa.

Lá perto tinha um cachorro deitado olhando os meninos jogar bola.

Chegou uma hora que a bola caiu dentro da lagoinha.

O menino de blusa verde foi pegar a bola e acabou caindo na lagoinha e acabou se afogando, seu amigo ficou desesperado mais não sabia nadar.

O cachorro que estava olhando os garotos viu o garoto se afogando e foi salvo o garoto conseguiu sair e não teve ferimentos graves.

Análise das Etapas II – Produção Escrita – Notícia e III – Revisão da produção textual

Análise - 1º Momento: Produção escrita – notícia a partir de observação da sequência de cenas

Durante a análise das produções escritas dos discentes, averiguou-se que o aluno 1 escreveu uma manchete para a notícia, no primeiro parágrafo – lead, sintetizou os dados principais, respondendo às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? e Por quê? No segundo e terceiro parágrafos – corpo da notícia – apresentou elementos articuladores, acrescentando novas informações ao lead.

Do ponto de vista sintático, embora não tenha sido esse o foco da pesquisa, observamos a utilização dos períodos compostos por coordenação e subordinação em [...] quando um dos garotos escorregou [...] – indicando o tempo em que ocorreu o fato indicado pela Oração Principal. Outro exemplo [...] não sabia nadar e ficou desesperado [...] – ideia de adição e conclusão [...] assim o salvando, [...] então decidiram [...].

Na segunda versão, reduziu algumas informações e ainda não se atentou à sugestão de acrescentar um discurso do garoto, dono do cachorro Rex, estabelecendo relações dialógicas ao incorporar vozes ao seu discurso (Autora da notícia).

Verificamos, na produção do aluno 2, que não colocou a manchete. Foi possível compreender o discurso, porém as ideias não estavam bem articuladas. A notícia foi produzida em um único parágrafo e nota-se que o estudante ainda não construiu alguns conhecimentos relacionados aos aspectos composicionais da notícia: manchete, lead (parágrafo inicial que apresenta as informações essenciais da notícia) e o corpo da notícia (a parte que amplia o lead, acrescentando a ele novas informações).

Embora, mais uma vez, não seja esse o foco da pesquisa, mas também observamos casos de hipersegmentação (termos e palavras são separados de modo excessivo) << jogar do >>, << a parese >> e hipossegmentação (as palavras são escritas juntas) << sai foga >>. Algo comum no início da aquisição da escrita. Identificamos uma substituição da coordenativa “e” por “ae”.

O aluno 3 produziu a manchete da notícia – O cachorro heroíno – “heroíno”, talvez por desconhecer o adjetivo masculino “herói”. No lead, primeiro parágrafo da notícia, um resumo feito em poucas linhas, apareceram algumas respostas às questões que são fundamentais ao jornalismo: O que aconteceu? Como aconteceu? Com quem aconteceu? Por que aconteceu? Onde aconteceu? e Quando aconteceu? Verificamos a narratividade no texto produzido, a descrição ao se falar do vestuário do garoto e o discurso direto, introduzido por aspas, estabelecendo o dialogismo do gênero notícia.

Durante a leitura da produção escrita do aluno 4, percebemos a elaboração da manchete: “O garoto que caio no rio”. Foi possível compreender o discurso, escreveu o texto em parágrafos que foram separados por linhas, que o educando pulava para destacá-los. O primeiro parágrafo respondeu algumas questões como: Quem? O quê? e Onde?. Os parágrafos seguintes ampliaram o lead. O discente apresenta vários desvios ortográficos, observamos a utilização das Orações coordenadas sindéticas aditivas em [...] com seu amigo e [..].

Na segunda versão, quando foi proposto que não pulasse linha durante a produção escrita, elaborou o texto em um único parágrafo.

O aluno 5 escreveu a manchete, elaborou o texto em um único parágrafo. O discurso foi compreensível e houve articulação das ideias.

Na segunda versão, ampliou a manchete com criatividade, tentou organizar a notícia em

parágrafos. O lead respondeu às questões: Quem? O quê? Quando? e Onde?. No corpo da notícia acrescentou novas informações ao lead, que permitiram o desenrolar dos acontecimentos.

Após a *primeira intervenção* textual-interativa e reescrita ainda não há percepção de algumas alterações que poderiam ser feitas pelos estudantes para aperfeiçoar a competência escritora de forma significativa.

Acreditamos que haverá necessidade de outras versões e também produções (individualmente e/ou em duplas), com equipe produtiva (que apresenta hipótese diferente, mas próxima sobre o tema – leitura e escrita), ou seja, utilizar os grupos de forma criteriosa para potencializar a construção de novos conhecimentos pelos estudantes e aprimoramento da produção escrita. Essas produções não aconteceram diariamente, para que esse trabalho não se tornasse exaustivo para os estudantes.

As produções dos discentes encontram-se no Anexo F.

2º Momento: Produção escrita – notícia - com base nas informações do quadro

Duração: 1 aula (50 min)

Os discentes foram organizados em duplas (agrupamentos produtivos – alunos com níveis próximos de conhecimentos), planejados, intencionais e criteriosos para que realizassem a atividade de produção escrita.

Produção escrita – Com base nas informações do quadro, escreva uma notícia de jornal que discorra sobre o tema CLONAGEM DE ANIMAIS.

Imagem 10 – Informações para produção de notícia

➤ Observe o esquema a seguir:	
Quem?	Pesquisadores italianos.
O quê?	Clonar animais.
Quando?	Abril de 2002.
Onde?	Na Itália e em outras partes do mundo.
Como?	A partir de células de bichos adultos.
Por quê?	Por motivos financeiros: ajudar a pecuária. Por motivos científicos: recuperar espécies em extinção.

Fonte: Atividade adaptada de: NERY, 2002

Alunos 1 e 3 – 1ª versão

Pesquisadores italianos clonam animais

Em abril de 2002, na Itália e em outras partes do mundo, alguns pesquisadores Italianos tiveram a ideia de clonar animais. Eles fizeram isso a partir do uso de células de bichos adultos, eles fizeram por

motivos financeiros e por motivos científicos.

Eles começaram clonando alguns animais uteis para a pecuária, como porcos, vacas, cavalos, galinha etc... Eles fizeram isso por motivos financeiros.

E também recuperar algumas espécies em extinção como mico leão-dourado, arara azul etc...

Parabéns!

O lead. - parágrafo inicial da notícia responde às questões, ou seja, apresenta informações essenciais da notícia. Organize o corpo da notícia.

Bom trabalho!!

Prof.^a Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

Pesquisadores Italianos clonaram animais

Em abril de 2002, na Itália e em outras partes do mundo, alguns pesquisadores italianos tiveram a ideia de clonar animais. Eles fizeram isso a partir do uso de células de bichos adultos, isso foi feito por motivos financeiros e científicos.

Os pesquisadores começaram clonando alguns animais uteis para a pecuária, como porcos, vacas, cavalos, galinhas etc... Fizeram isso por motivos financeiros e também para recuperar algumas espécies em extinção como o mico-leão-dourado, arara azul, algumas espécies de passaros etc...

O primeiro animal a ser clonado foi a ovelha Dolly, os responsáveis por ela eram o pessoal da equipe do cientista Ian Wilmut, o processo de clonagem da ovelha foi bem sucedido, mas nem sempre pode ser assim, às vezes o animal pode ficar com algum defeito genético.

Alunos 5 e outro – 1ª versão

Pesquisadores italianos clonaram animais em 22 de abril em 2002 na Itália e em outras partes do mundo. A partir de células de bichos adultos, por motivos financeiros ajudar a pecuária por motivos científicos recuperar espécies em extinção.

Gostei do lead!

Apresentou informações essenciais da notícia respondendo às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?

Agora, continuem escrevendo o corpo da notícia.

Bom trabalho!

Prof.^a Rosmeire

Análise - 2º Momento: Produção escrita – notícia - com base nas informações do quadro

A atividade proposta teve como objetivo que os estudantes produzissem uma notícia com base nas informações de um quadro, sobre clonagem de animais. Os alunos foram organizados em duplas. A atividade foi explicada para a sala e então iniciaram. Caminhamos pela sala e observamos as duplas, intervindo quando necessário, lançando perguntas para que pudessem refletir e colocar em jogo o que sabiam para produzir o texto.

Quando concluíram a atividade, entregaram para que fosse analisada, feita a intervenção textual-interativa, identificamos que a maioria das duplas não conseguiu elaborar o corpo da notícia, pois faltaram dados para que continuassem.

Resolvemos, em uma outra aula, apresentar a notícia na íntegra, através da leitura realizada por um colega da sala. Depois propusemos a elaboração de um Mapa Conceitual para acrescentar algumas informações para ajudá-los na produção da notícia. Segue a notícia e um exemplo do mapa conceitual, que foi produzido em equipe. O papel do educador foi de escriba.

Clonar animais

No dia 14 de abril de 2002 na Itália, Londres e Suécia cientistas e pesquisadores italianos clonam a ovelha Dolly a partir de células de bichos adultos.

Essa questão começou a ser estudada há muito tempo e está sendo utilizada para motivos financeiros de ajuda a pecuária.

Professor Ian Wilmut, do Instituto Roslin, afirma que Dolly tem artrite na pata esquerda traseira, provocando temores de que o processo de clonagem possa ter gerado defeito genético no animal.

Outro motivo em que essa questão de clonagem vem sendo utilizada é para motivos científicos de recuperar animais em extinção.

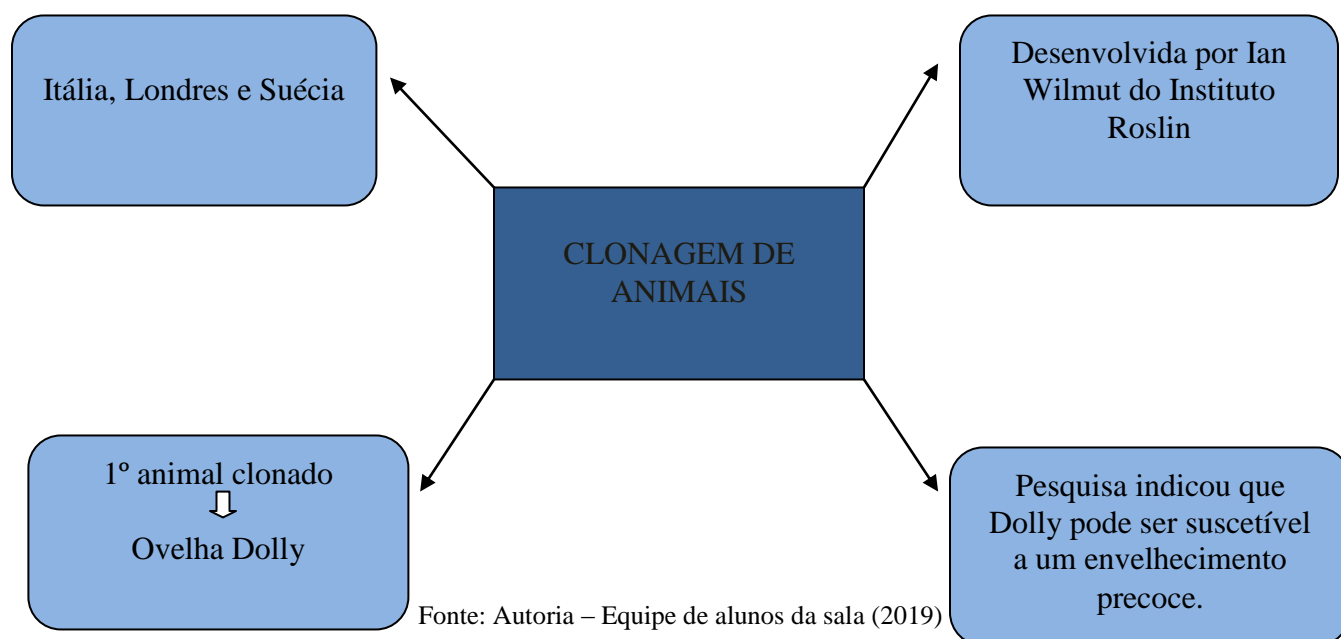
A clonagem animal foi desenvolvida em 1996, pela equipe do britânico Ian Wimut. Portanto o anúncio oficial só chegou em 2002, com a apresentação da ovelha Dolly, o primeiro clone de um mamífero adulto do mundo.

Em maio de 2002, uma pesquisa indicou que a ovelha Dolly pode ser mais suscetível a um envelhecimento precoce. A possibilidade foi levantada depois de um estudo de seus genes.

Dan Lyons, do grupo de proteção aos animais CAGE, disse à BBC que o processo de clonagem pode nunca ser perfeito.

O objetivo da clonagem animal é prioritariamente comercial. A ideia é multiplicar animais transgênicos ou excepcionais para a pecuária. Mas também há vários projetos de clonagem de animais em extinção.

Imagem 11 - Mapa conceitual



A dupla, formada pelos alunos 1 e 3, na 2ª versão, verificamos que ampliaram o corpo da notícia, acrescentando parágrafos que apresentavam uma série de elementos articulados, acrescentando ao lead novas informações adquiridas com a elaboração do mapa conceitual (a estrutura que os ajudou a organizar melhor suas ideias e informações contidas na notícia). Os alunos já elaboravam mapa conceitual após algumas leituras realizadas.

O aluno 5 e outro, na 1ª versão, apresentaram apenas informações da notícia que responderam às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? e Por quê? (Lead).

As produções dos estudantes estão no Anexo G.

3º Momento: Organizando a reescrita de uma notícia

Duração: 1 aula (50 min)

Objetivo:

- ✓ Organizar a reescrita de uma notícia, para afirmar os conhecimentos sobre a discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias ao produzi-la.

A sala foi dividida em grupos e entregue a cada grupo: um envelope contendo tiras (manchete, olho, lead e o corpo da notícia, além do nome da autora e fonte), estrategicamente recortadas do texto, para que organizassem e colassem em uma folha de papel.

Bom exemplo
Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia
Elaine Resende – Portal Uai
Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.
Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.
No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, também acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. Um cão da raça <i>rottweiler</i> avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.
O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João Batista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma. Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.
Fonte: www.uai.com.br

Alunos 1 e 3

1 e 3

Bom exemplo

Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia

Elaine Resende – Portal Uai, 14/04/08

Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.

Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.

No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, também acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. *Um cão da raça rottweiler avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.*

O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João Batista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma. Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.

(Fonte: www.uai.com.br, acesso em 14/04/08).

Alunos 2 e 4

Bom exemplo

2 e 4

2 Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia

3 Elaine Resende – Portal Uai, 14/04/08

Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.

O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João B. tista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma. Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.

Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.

No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, tamt é n, acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. Um cão da raça *rottweiler* avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.

Alunos 5 e outro

5 e outro

Bom exemplo

Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia

Elaine Resende – Portal Uai, 14/04/08

Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.

Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.

No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, também acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. Um cão da raça *rottweiler* avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.

O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João Batista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma. Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.

Durante a atividade, circulamos pela sala observando os grupos, apoiando-os em suas dificuldades e encorajando seus progressos.

Análise - 3º Momento: Organizando a reescrita de uma notícia

A atividade consistia em organizar a escrita de uma notícia, para afirmar os conhecimentos sobre os elementos que compõem o gênero, levando em consideração a discursividade, inteligibilidade e articulação das ideias.

Foram entregues aos grupos um envelope contendo tiras com a manchete, lide, autora, fonte e corpo da notícia para que organizassem e posteriormente fizessem a colagem em uma folha avulsa.

Todos os estudantes participaram da atividade, talvez devido ao fato de ser prática e chamar a atenção. Durante a realização, pelos estudantes, foram observados os comentários dos pares, feita a intervenção conforme necessário, lançando perguntas para que houvesse reflexão e colocaram em jogo o que sabiam sobre a notícia, para elaborá-la.

Percebe-se, na hora da entrega, que a dupla de alunos 2 e 4 trocou o 2º parágrafo, colocando em seu lugar o último parágrafo, que finalizava a notícia e havia o discurso direto do sargento Daniel, elogiando a atitude da mãe dos meninos. Então foram instigados a fazer uma nova leitura e analisar qual seria o desfecho da notícia. “Seria esse o desfecho da notícia?”

Após a elaboração da notícia, foi feita uma nova leitura e comentários orais relacionados ao discurso utilizado pela autora da notícia e opiniões dos educandos sobre a atitude da mãe dos garotos. De modo geral, os estudantes aprovaram a atitude da mãe, dando um belo exemplo e não acobertando atitudes errôneas dos filhos.

Corroboramos, com a leitura de diversas notícias, o atendimento às propostas dos PCN, pois em alguns temas tratados, trabalha-se a questão da ética e cidadania nos enfoques e da BNCC, tratando-se de ampliar e qualificar a participação dos educandos nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística.

4º Momento: Produção escrita de uma notícia sobre um fato ocorrido em seu bairro ou sua escola

Duração: 1 aula (50 min)

Neste momento a proposta foi produzir uma notícia sobre um fato que ocorreu recentemente no bairro ou escola do aluno.

Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

Não esqueça!

A Manchete sintetiza o tema que será abordado.

O Lide é a introdução da notícia e responderá às perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? e Por quê?

Aluno 1 – 1ª versão

As provas da AAP

Nos dias 22 e 23 de maio, ocorreu as provas da AAP em todos as escolas estaduais, essas provas são realizadas pelo governo do Estado de São Paulo, para avaliar a aprendizagem dos alunos.

No dia 22 foram entregues aos alunos, as avaliações de Matemática, eles tiveram duas aulas para resolvê-las, e no dia 23, a avaliação de Língua Portuguesa, ela foi realizada do mesmo modo que a outra.

Depois de realizadas, as avaliações foram devolvidas aos professores, e agora os alunos estão ansiosos, aguardando seus resultados.

*Gostei da notícia!
Faça outra leitura... Está tudo ok?
Prof.ª Rosmeire*

Tarefa: 2ª versão

As provas da AAP

Nos dias 22 e 23 de maio ocorreram as provas da AAP em todas as escolas estaduais, essas provas são realizadas pelo governo do Estado de São Paulo para avaliar a aprendizagem dos alunos.

No dia 22 foram entregues aos alunos as avaliações de matemática, eles tiveram duas aulas para resolvê-las, e no dia 23 a avaliação de Língua Portuguesa, ela foi realizada do mesmo modo que a outra.

Depois de realizadas, as provas foram devolvidas aos professores, e agora os alunos estão ansiosos, aguardando seus resultados.

Aluno 3 – 1ª versão

Nas escolas do estado de SP foram realizadas as provas AAP – Avaliação de aprendizado em processo de matemática e Português.

Nos dias 22/05 e 23/05 foram realizadas nas escolas estaduais a prova AAP de matemática e Língua Portuguesa. No dia 22 foi a AAP de matemática e no dia 23 foi a AAP de português, as provas tinham 12 questões, os alunos tiveram 2 horas e meia para fazer cada prova. O governo manda essa prova para ver a aprendizagem dos alunos.

Eles estavam comentando nas ruas, que essas provas estavam muito fácil principalmente a de Língua Portuguesa, por que as respostas das questões estavam nos textos.

Uma dica para quem fazer essas provas e só ler e interpretar, se não entendeu leia e releia varias vezes.

*Gostei da notícia!
Faça outra leitura... Está tudo Ok?
Prof.ª Rosmeire*

Tarefa: 2ª versão

Nas escolas do estado de São Paulo foram realizadas as provas AAP-Avaliação da

aprendizagem em processo de Matemática e Português.

Nos dias 22/05 e 23/05 foram realizadas nas escolas estaduais as provas AAP de matemática e Língua Portuguesa. No dia 22 foi aplicada a AAP de matemática e no dia 23 foi aplicada a prova de Língua Portuguesa, as provas tinham 12 questões. Os estudantes tiveram 2 horas e meia para os alunos fazerem cada prova. O governo manda essas provas para ver como está andando a aprendizagem dos alunos.

Os alunos estavam comentando nas ruas que essas provas estavam super fáceis, principalmente a prova de Língua Portuguesa, porque as habilidades que estavam querendo na prova já tinham aprendido na sala de aula.

Gabriela uma estudante que fez essa prova deu uma dica “E só ler as questões e interpretar, se não entendeu, leia e releia várias vezes.” Se você fizer essa prova use a dica da Gabriela!

Aluno 4 – 1ª versão**Dia das provas do estado**

Fadas as escalas do estados estão rosemas poras da AAP – do dia 21 e 22 de maio de 2019.

Atenção ao lead da notícia!

O parágrafo inicial deve apresentar as informações essenciais da notícia e responder às questões: O quê? Como? Quem? Por quê? Onde? Quando?

Continue a notícia...

Bom trabalho!

Prof.ª Rosmeire

Tarefa: 2ª versão**Um limão na bicicleta**

Umm limão ficou presso no arro de uma licicleta que quebrai o arro, uma pastilha e o pinemeu. e estarau um peneu, cana o linão parau lá.....não.....e nem a.....

Observação: Algumas palavras escritas pelo aluno não foram inteligíveis.

Aluno 5 – 1ª versão

Nos dias 22 e 23 de março na escola Estadual de Olímpia aplicaram a AAP para verificarem como estava o desempenho dos alunos, essa AAP veio do Governo do estado de São Paulo secretaria de Educação, na AAP as deciplinas eram Matemática e Lingua Portuguesa.

Você já escreveu o lead, o parágrafo inicial da notícia que apresenta as informações essenciais.

Continue a notícia, escreva o corpo...

Bom trabalho!!

Prof.ª Rosmeire

Tarefa: 2ª versão

Análise - 4º Momento: Produção escrita de uma notícia sobre um fato ocorrido em seu bairro ou sua escola

Na última produção escrita de notícia a proposta era escrever uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em seu bairro ou sua escola. A maioria dos estudantes da sala, inclusive

àqueles que foram analisados durante a pesquisa, optou por noticiar a AAP – Avaliação da Aprendizagem em Processo que ocorre bimestralmente nas escolas estaduais do Estado de São Paulo.

O aluno 1, em sua primeira versão, atingiu aos objetivos propostos, produziu a notícia levando em consideração o discurso, o texto apresentou-se inteligível e houve articulação entre as ideias. Quanto aos aspectos da estrutura composicional, elaborou a manchete, o lead e o corpo da notícia, acrescentando novas informações ao texto, ampliando, assim sua competência escritora.

A segunda versão contribuiu para aprimorar os conhecimentos relacionados à concordância verbal e ortografia, que embora não fossem o foco da pesquisa, também merecem atenção.

A primeira versão do aluno 3 também atingiu aos objetivos propostos. Observa-se que o estudante construiu os conhecimentos acerca da notícia, sua produção levou em conta a discursividade, inteligibilidade e articulação entre as ideias. Os aspectos composicionais foram abordados pelo discente. Na segunda versão, apresentou relações dialógicas que foram estabelecidas com a incorporação de voz da Gabriela (uma estudante que dá uma dica aos alunos que forem fazer a AAP) ao discurso do autor da notícia. O discurso direto foi representado pelas aspas.

O aluno 4 iniciou a primeira versão, escreveu a manchete, iniciou o lead respondendo às questões: Quem? O quê? e Quando?, mas não concluiu o texto.

Após a intervenção textual-interativa, através do “bilhete”, com orientações de como deveria proceder a reescrita, o texto foi entregue para que fizesse a segunda versão. Quando entregou, percebemos que fez outra produção. Há dificuldade para entendermos o discurso, a ortografia e a articulação das ideias ficou comprometida. Durante todas as atividades propostas houve intervenção, o aluno foi incentivado a realizar as atividades, mas não obtivemos resultados satisfatórios.

Ao verificarmos a primeira versão do aluno 5, percebemos a produção do lead – parágrafo inicial da notícia que apresenta as informações essenciais da notícia, no qual apareceram algumas respostas às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? e Por quê?, mas não terminou a primeira versão. Pelo fato de o aluno ter sido transferido de escola, não pôde concluir a produção após a intervenção textual-interativa. O aluno participou das atividades propostas e acreditamos ter

construídos vários conhecimentos acerca da notícia, pelo acompanhamento realizado individualmente em cada atividade realizada.

O aluno 2 faltou e não realizou a atividade proposta.

Identificamos que a cada nova produção e revisão, após a intervenção textual-interativa, houve melhoria na produção escrita dos discentes, os textos tornaram-se cada vez mais inteligíveis, com ideias bem articuladas, utilizaram vozes de outrem em seu discurso, atentaram-se à composicionalidade do gênero, desenvolveram as habilidades da BNCC - (EF67LP10) - produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero [...] e (EF69LP08) - revisar/editar o texto produzido – notícia, [...] tendo em vista sua adequação ao contexto de produção [...], enfim, aperfeiçoaram a competência escritora.

As produções dos estudantes estão no Anexo I.

ETAPA III – REVISÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Público alvo: alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Objetivo:

- ✓ (EF69LP08)⁵ Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade [...].
- ✓ Reescrever o texto produzido, revisando-o, após a intervenção textual-interativa (RUIZ, 2013), visando aperfeiçoar competência escritora.

Prática orientada

Duração: 8 aulas (50 min cada aula)

As produções escritas – **notícia a partir da observação da sequência de cenas, notícia com base nas informações do quadro e produção escrita de uma notícia sobre um fato em seu bairro ou sua escola**, foram recolhidas para serem analisadas através da intervenção textual-interativa (foram escritos bilhetes no “pós-texto”, pela professora, que descreveram os desvios

⁵ Habilidade da Base Nacional Comum Curricular do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental.

do texto ou a tarefa de correção) e devolvidas, posteriormente, para a revisão (realizada pelos estudantes) – Prática orientada.

Após serem entregues os textos para os estudantes, sempre foi solicitada a leitura do bilhete e comentado que os escritores releem seu trabalho e que eles deveriam fazer o mesmo. “Vamos começar?”

Deixamos claro que neste momento iriam ler e reescrever seu texto, tentando remover possíveis distrações que pudessem impossibilitar esse trabalho. Quando revisamos, podemos retirar ou adicionar para aperfeiçoarmos a escrita.

Os educandos que tiveram dificuldades para compreender o bilhete, receberam atendimento individual em sua carteira e foi explicado o que deveria ser feito.

Conforme Calkins, Hartman e White (2008, p.14), “a interação pode nos dar a força que torna nossas miniaulas, o desenvolvimento do currículo, a avaliação e tudo o mais poderoso”.

Durante as revisões dos estudantes, a professora caminhava pela sala e perguntava: “Como vai seu trabalho de revisão?, “Há alguma dúvida?”.

É importante que o educador compreenda as percepções, intenções e planos do aluno, durante o trabalho de revisão.

Para Calkins, Hartman e White (2008), a parte mais importante do ensino ocorre quando permitimos que os estudantes “experimentem”.

À medida que interage, o professor registra, no formulário, o progresso dos estudantes, as dificuldades para planejar, realizar a atividade proposta e o que deve ser revisto. (Anexo I)

Os formulários escritos podem canalizar nosso ensino (CALKINS; HARTMAN; WHITE, 2008). Eles nos ajudam a planejar o ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de estudos, reflexões e aplicação das atividades de intervenção em suas etapas I – Leitura, II – Produção escrita – notícia e III – Revisão da produção textual, procuramos responder aos questionamentos que foram inicialmente colocados: Qual a importância da leitura de jornais para a produção de notícias? Como o uso de bilhetes, no pós-texto dos educandos poderá auxiliar os educandos na construção de novos conhecimentos sobre a produção de notícias? De que maneira o professor pode contribuir para uma aprendizagem significativa desse gênero textual?

Primeiramente, o indivíduo que lê é capaz de interrogar-se sobre sua compreensão, estabelece relações entre o que lê e o que faz parte de seu acervo cognitivo, questiona seu conhecimento, modifica-o, estabelece generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos e é capaz de produzir o gênero estudado.

Durante as leituras realizadas, os estudantes refletiram e analisaram notícias, adquirindo conhecimentos relacionados à esfera social, situação interacional, relações dialógicas e composicionalidade.

O planejamento, por parte do professor, para saber o que vai ensinar, é uma estratégia de ensino relevante. Se executar seu planejamento metodicamente, se souber o que vai avaliar em suas aulas, de maneira especial, nas de produção textual, as chances de obter sucesso e formar alunos que escrevam, serão bem maiores.

Ainda no que diz respeito aos questionamentos iniciais, cumpre ressaltar que a preparação do tema a ser trabalhado e atividades diversificadas merecem destaque. É necessário darmos aos discentes tempo e recursos para que realizem o que é proposto e os objetivos sejam atingidos, assim como o incentivo para que realizem o trabalho, a explicação de como organizar seus conhecimentos, registrar suas ideias, ensiná-los a fazer ou fazer junto até que adquiram habilidade para realizar com autonomia.

Nosso objetivo na pesquisa foi contribuir para que os estudantes adquirissem a competência escritora do gênero notícia, trabalhamos com o intuito de ensiná-los a proceder com independência, paulatinamente, no processo de escrita, durante as atividades propostas, e foi por meio de interações que houve essa possibilidade. Fornecemos o apoio de que precisavam, mesmo que seus esforços fossem repletos de dificuldades, elogiamos e apoiamos as disposições de tentarem algo novo.

As intervenções pedagógicas adequadas às necessidades e possibilidades dos alunos, contribuíram para aprimorarem suas produções escritas de notícia. Foram práticas para analisar seus conhecimentos prévios acerca do tema, incentivá-los na realização das tarefas propostas, apresentando-lhes os objetivos e importância de realizá-las, para a construção de novos conhecimentos, o acompanhamento do percurso de aprendizagem dos estudantes, sempre intervindo através de perguntas para refletirem, colocar em jogo o que sabem e finalmente, resolverem os problemas.

Após a intervenção textual-interativa, em que fazíamos comentários no final dos textos dos educandos em forma de bilhetes, que falavam sobre os desvios do texto ou da tarefa de correção, encorajamos os estudantes a relerem seus textos para que ajustassem algumas noções confusas que precisavam ser esclarecidas, enfim, para que aprimorassem sua competência escritora e verificamos que a cada nova produção e revisão, isso foi possível.

Os objetivos das interações que realizamos foi qualificar o trabalho dos discentes e estimular o entusiasmo por ele, ensinar-lhes estratégias que pudessem experimentar durante a interação, desenvolver suas identidades e reforçar a independência e nossas expectativas para que participassem.

Constatamos que: (i) se o professor investir tempo em planejar suas aulas; (ii) praticar interações; (iii) incentivar seus alunos para que participem ativamente das atividades de leitura, análise, produção textual e revisão; (iv) souber como avaliá-los (A avaliação é fonte de informação para o professor sobre o progresso dos alunos e replanejamento, quando necessário, para alcançarmos os objetivos propostos); (v) mantiver registros eficazes (que incorporem as prioridades de ensino e monitorem o progresso dos estudantes na produção escrita de notícia); (vi) fizer apontamentos úteis e construtivos tendo-se em vista as dificuldades dos estudantes e conhecimentos ainda não adquiridos (Intervenção Pedagógica), será, enfim, possível formar escritores competentes.

O trabalho de produção escrita de notícia, aqui iniciado, exige uma continuidade, já que é um processo contínuo de aprendizado. Concluindo, esperamos colaborar com pesquisas que enfocam o ensino de produção escrita, de modo a formar pessoas competentes no uso de sua própria língua.

REFERÊNCIAS

AAP - Avaliação da Aprendizagem em Processo. Prova do aluno (13^a).7º ano do Ensino Fundamental.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BOM exemplo/ Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia. Disponível em: <<https://www.uai.com.br>>. Acesso em: 14 abr. 2008.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em: 24 maio 2018.

_____. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 jan. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, 1997. MEC/SEF.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais** : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. 106 p.

CAFÉ em Paris oferece a companhia de gatos/BBC BRASIL 23/10/201305h18 > Atualizada 23/10/2013 Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2013/10/23/cafe-em-paris-oferece-a-companhia-de-gatos.htm>>. Acesso em: 11 jun. 2015.

CAMINHONEIRO salva cachorra perdida/ Após encontrar cadela, caminhoneiro localiza dona do animal via rede social. Por João Mário Santana / Alessandra Junqueira / William Ruotti

CALKINS, L.; HARTMAN, A.; WHITE, Z. **Crianças produtoras de texto**: a arte de interagir em sala de aula; tradução Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CLONAR animais. Disponível em: < <http://www.tudosobretd.blogspot.com/2011/05/clonar-animais-no-dia-14-de-abril-de.html>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em <<http://www.educacao.sp.gov.br/curriculo>> Acesso em: 24 maio 2018.

EM BUSCA da pele sem marcas/Mais de 80% de jovens entre 15 e 25 anos no país sofrem com a acne./ Orientação médica é o melhor caminho para o tratamento
Disponível em: <<http://www.progresso.com.br/especiais/d-mais/em-busca-da-pele-sem-marcas>>. Acesso em: 24 jul. 2013. (adaptado)

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira** – desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FERRAREZI JÚNIOR, C. ; CARVALHO, R. S. **Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

FRANCHI, E. P. **A redação na escola: e as crianças eram difíceis**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ITALIANOS criam "super espaguete" rico em fibras e proteínas/ Macarrão pode ajudar a não ter problemas cardiovasculares.

Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/pesquisa/cientistas-italianos-criam-super-espaguete,5e71d8663f0eaa79f145ba258ec7fae71kj1d0vs.html>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

JORNAL GAZETA REGIONAL, Olímpia, ano XII, n. 588 , p. 1-11, 11 out. 2018.

_____. Olímpia, ano XIII, n. 603, p. 1-9, 8 fev. 2019.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais & ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

_____. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua?** Brasília, Em Aberto, v. 16, n. 69, p. 64-82, jan./mar. 1996.

MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO: caderno do aluno; língua portuguesa, ensino fundamental – anos finais, 6ª série/7º ano/ Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Débora Mallet Pizarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar, João Henrique Nogueira Mateos, José Luís Marques López Landeira. São Paulo: SE, 2014

NERY, Alfredina; NÓBREGA, Maria José. Gêneros de textos: temas, formas, recursos e suportes. In: MURRIE, Zuleika de Felice (Coord.). **Língua portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física: livro do estudante: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Inep, 2002.

RUIZ, E. D. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa**. 1. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

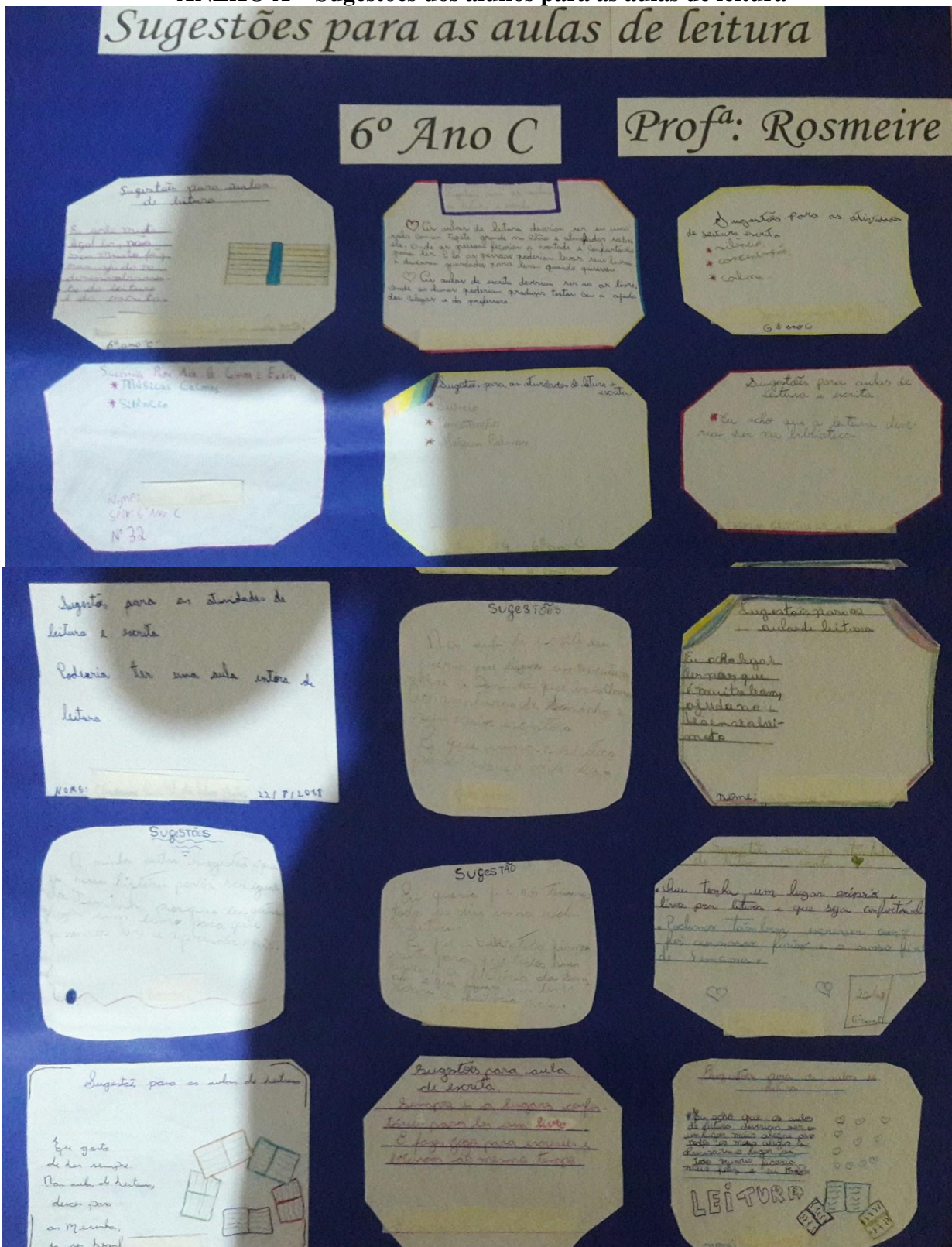
APÊNDICE A – Questionário para alunos – Hábito de leitura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
CAMPUS DE UBERABA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS (PROFLETRAS)

Questionário – Hábito de leitura
1) Ensino <input type="checkbox"/> Fundamental <input type="checkbox"/> Médio
2) Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
3) Idade <input type="checkbox"/> 10-15 anos <input type="checkbox"/> 16-21 anos
4) Onde você mora? <input type="checkbox"/> Zona rural <input type="checkbox"/> Zona urbana
5) Que documentos costuma ler? <input type="checkbox"/> Livros acadêmicos <input type="checkbox"/> Revistas <input type="checkbox"/> Jornais <input type="checkbox"/> Livros em geral <input type="checkbox"/> Outros
6) Você gosta de ler? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Às vezes
7) Quais os assuntos que mais gosta de ler? _____ _____
8) Você recebe incentivo para ler? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9) De quem? <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Professores <input type="checkbox"/> Amigos
10) Para você a leitura traz: <input type="checkbox"/> Conhecimento <input type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Distração <input type="checkbox"/> Prazer

ANEXO A – Sugestões dos alunos para as aulas de leitura



Fonte: Equipe de alunos

ANEXO B – Atividades dos alunos – Etapa I – 1º Momento

Lingua Portuguesa

→ Explorando o Jornal, livremente

1 - Qual é o nome do jornal que você explorou?
R: Gazeta Regional.

2 - Escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.
R: ano XIII, edição nº 603, data sexta-feira, 8 de fevereiro de 2019; Circulação: Altair, Cajobi, Embaúba, Guaraci, Olímpio e Severinópolis.

3 - O jornal está dividido em seções? Quais são elas?
R: Sim, as seções são: Gazeta Cidade, Gazeta Saúde, Gazeta Geral, Gazeta Esportes, Gazeta TV, Gazeta Fazer, Gazeta Amiversarionista, e Gazeta Bem-Estar.

Fonte: Aluno 1

Lingua Portuguesa

1 - Qual é o nome do
R: Gazeta Regional

2 - Escreva o ano, edição, data e circulação do jornal.
R: ano XIII - edição nº 603 - sexta-feira, 8 de fevereiro de 2019

3 - O jornal está dividido em seções? Quais são elas?
R: Política, economia, política, cultura, esporte, lazer,

Fonte: Aluno 2

Lingua Portuguesa

→ Explorando o jornal, livremente.

1- Qual é o nome do jornal que você explorou? *o jornal*

R: O nome do jornal é "Gazeta Regional."

2- Escreva o ano, edição e data e circulação do jornal.

R: Ano XIII, edição nº 603 - Sexta-feira, data 08 de fevereiro de 2019. Circulação: ações, alô, café, embalagem, guarani, limpeza e documentos.

3- O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: Sim, gazeta cidade, gazeta saúde, gazeta geral, gazeta esporte, gazeta tar, gazeta lazer, gazeta ambientalista, e gazeta bem-estar.

Fonte: Aluno 3

1- Qual é o nome do jornal que você explorou?
Gazeta regional

2- Escreva o ano, edição, data e circulação do jornal?
ano XIII, Edição nº 603, sexta-feira, 8 de fevereiro de 2019

3- O jornal está dividido em seções? Quais são elas?
a equipe trabalha diretamente com o recadador de assinaturas.

Fonte: Aluno 4

Lingua Portuguesa

1) Qual é o nome do jornal que você explorou?

R: Gazeta Regional

2) Escreva o ano, a edição, data e circulação do jornal.

R: XIII, N° 603, 8 de fevereiro de 2019,
Circulação: Altair, Cayobi, Embaúba, Guacuruí,
Olimpina e Severinópolis.

3) O jornal está dividido em seções? Quais são elas?

R: Notícias, Presidência, Escada, e sobre Matérias eletrônicas.

ANEXO C – Atividades dos alunos – Etapa I – 2º Momento

Pesquisa

- 1) O que é uma notícia?
- 2) Onde a notícia pode ser encontrada?
- 3) Qual a finalidade da notícia?
- 4) A quem ela se destina?
- 5) Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?
- 6) Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?
- 7) É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?
- 8) Quanto à composição, quais as características da notícia?

1) A notícia é um texto informativo.

2) Em jornais, revistas, internet, rádio, televisão, cartões etc.

3) A finalidade da notícia é informar os leitores.

4) Ela se destina à leitores de jornais, revistas, rádio, televisão, leitores de Telejornais etc.

5) Sim, em algumas notícias aparecem os discursos das pessoas.

6) Os discursos diretos podem aparecer entre aspas ou sem aspas em textos. Nas notícias os discursos aparecem somente entre aspas.

7) Sim, pode ter argumentar de pessoas, e outros gêneros.

8) As características são, manchete, leade e o corpo da notícia.

Disciplina: Língua Portuguesa

Pesquisa: NOTÍCIA

Pesquisa

- 1) O que é uma notícia?
- 2) Onde a notícia pode ser encontrada?
- 3) Qual a finalidade da notícia?
- 4) A quem ela se destina?
- 5) Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?
- 6) Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?
- 7) É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?
- 8) Quanto à composição, quais as características da notícia?

1) R: É uma notícia é um relatório de todas as coisas que acontecem na cidade e em outras cidades.

2) R: em vários lugares no jornais na revista e outros

3) R: a finalidade é quase igual as outros

4) R: destina a todas as coisas

5) R: em uma notícia há pessoas que tem alguns discursos em directos e indiretos

6) R: no texto a parte muitas discursos directos e indirectos

7) Sim é possível

8) as características são as mesmas

Pesquisa

- 1) O que é uma notícia?
- 2) Onde a notícia pode ser encontrada?
- 3) Qual a finalidade da notícia?
- 4) A quem ela se destina?
- 5) Em uma notícia, percebemos o discurso de outras pessoas para dar mais crédito à notícia?
- 6) Para citar a voz de outrem, o autor pode se valer do discurso direto, isto é, aparece a fala da forma como foi dita pela pessoa (personagem). Como pode aparecer esse discurso, nos textos em geral? E na notícia?
- 7) É possível existir outros gêneros intercalados na notícia, formando o discurso?
- 8) Quanto à composição, quais as características da notícia?

1) Relato de uma série de fatos ocorridos, ela informa ao pensar sobre algum acontecimento, ela é um texto informativo

2) A notícia pode ser encontrada em jornais, revistas, na internet, na TV etc...

3) A finalidade da notícia é informar.

4) A notícia se destina aos leitores em geral, que gostam de saber o que está acontecendo na cidade, no mundo etc...

5) Sim, percebemos o discurso de outras pessoas que dão crédito à notícia.

6) Por ter o discurso direto sem representação por meio de travessão e aspas e na notícia só por meio de aspas.

8) As características da notícia são: o primeiro aparece a manchete que é o título lá agente fica sabendo de que a notícia vai falar, depois vem o lead que é o parágrafo que responde quem, o quê, quando, onde, como e por quê. e por último o corpo da notícia onde ele continua falando sobre o acontecimento

ANEXO D – Atividades dos alunos – Etapa I – 3º Momento

Língua Portuguesa

Tema: Leitura

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios, estabelecer previsões sobre o texto e ler para verificar o que se compreendeu.

1 - O que pensa que vai encontrar neste texto?

A Troca de placas antigas pelas novas na cidade inteira

2 - De que vai tratar?
Sobre troca de placas na cidade

Leia o texto com atenção!

1 - O que achou? Sua previsão se confirmou?
Eu achei que fosse sobre a troca de placas e isso se confirmou



D · S · T · G · G · S · S



2- Formule perguntas pertinentes sobre o texto.

A- Quantas placas serão colocadas no total nos dois cabos I e II?

R=

B- De acordo com o diretor-presidente da Prodem, serão investidos quantos reais?

R=

C- Qual é a duração mínima das placas novas?

R=

Responda as questões:

A- Que texto é esse?

R- É uma notícia, uma informação importante.

B- Qual é a sua finalidade?

R- Informar os leitores sobre o Troço de placas na cidade.

C- A que público se destina?

R- Aos leitores de jornais ou da internet.





D- Você já tinha outros textos com a mesma finalidade?

R- Sim, já tinha lido outras informações

Fonte: Aluno 1

1º O que pensa que vai encontrar nesse texto?

R: O texto vai estar arrematando a placa e nela está escrito laranjeira

2º De que vai tratar?

R: Tem um nome a respeito a placa

Tema: Letura

Objetiva: Ativa conhecimentos prévios, estabelecer objetivos, ler o texto e ler para verificar o que se compreende.

Leia o texto com atenção

1- O que achou? Sua opinião se confirma?
R: não

2- Formule perguntas pertinentes sobre o texto

R:

A - Que texto é este?

R: ~~é um texto~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~língua~~ é um tabuleiro

B - Qual é a sua finalidade?

R: a minha finalidade que é uma tabuleiro e é o mesmo a quem a pessoa a pessoa

C - O que possibilita o texto?

R: ~~é~~ é um texto que fala sobre o mesmo a quem a pessoa
a

D - Você já falha lendo outros textos com a mesma finalidade? E o fim do texto

Lingua? *Portuguesa* *de* *alunos* *em* *uma* *aula* *de* *Portuguesa*

Tema → *leitura*

Objetivo → *Ativar conhecimentos prévios, estabelecer premissas sobre o texto e ler para significar e que se compreenda*

estudo sobre a leitura, interpretação, análise de texto

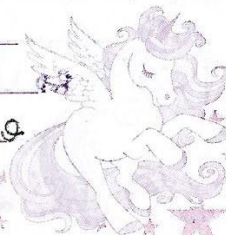
1 - O que pensa que vai encontrar neste texto?

Rollin homem pondo o nome em uma placa

2 - O que vai tratar?

Quê eles estão construindo uma rua e táo pondo

UNV





nome na placa.

Leia o texto com atenção!

1) (1) que você achou? Sua previsão se confirmou?

R: Eu acho que eles estavam colocando novas ruas e pôde o nome na placa a i na verdade eles estavam trocando as placas pelas placas novas.

2) Formule perguntas pertinentes sobre o texto.

A- Quantas placas serão colocadas?

R-D

B- As novas placas tem duração mínima de quantos anos?

R-D

C- Quantos sinais serão instalados?

R-D

Responda as questões:

A- Que texto é este?



R: Um texto noticioso

UN



B- Qual é a sua finalidade?

R- Informar que a colônias I e II estão recebendo novas placas

C- A que público se destina?

R- Aos habitantes da cidade

D- Você já tinha lido outro com a mesma finalidade?

R- Não



1-) O que penso que vai merecer texto?

R: Um homem acunhado a placa vermelha para parecer raro.

2-) De que vai tratar?

Um caso acunhado a placa

máxima



D S T Q Q S

... a todos com atenção

1-) O que achou? suas preferências de conferência? sim

2-) Formule perguntas.

Ele acunhado a placa.

de 1/2

Responda as questões

A- Que texto é este?

R: informal

B- Qual é a sua finalidade?

R: os dados relacionados parte

C- A que público se destina?

R: para a pública.

D- Você já tinha lido um texto com o mesmo título? R: não

máxima

1) O que pensa que vai encontrar nesse texto?

R: Acho que vou encontrar no texto está falando sobre o papel que está colocando uma placa na Rodoviária

2) De que vai tratar?

R: Sobre o colocamento de uma placa

tilibra

Tema → Leitura

Objetivo → Ativar o conhecimento prévio, estabelecer previsões sobre o texto e ler para verificar se se compreendeu.

Leia o texto com atenção!

1) O que acha? Sua previsão se confirmou?

R: Legal, sim

2) Formule perguntas pertinentes sobre o texto.

a) Quantas placas novas foram colocadas até agora?

06/02/12

b) O que estava acontecendo na imagem

c) Porque ele estava tocando as placas

tilibra

06.08.2019

Língua Portuguesa

→ Atividades de leitura e análise de texto (Folha Separada)

Responda às Questões!

A) Que texto é esse?

R: texto informativo

B) Qual é a sua finalidade?

R: Sobre o início da instalação de novas placas na Cobab I e II

C) A que Público se destina?

R: Aos leitores de jornais.

D) Você já tinha lido outro texto com a mesma finalidade?

R: Não!

ANEXO E – Atividades dos alunos – Etapa I - 4º Momento

1º Leitura e análise de notícia - Camulhonense salva cachorro perdido após encontrar cadela, camulhonense localiza dona do animal na rede social

2º Considerando uma das partes da notícia é manchete, título e corpo da notícia

3º Analise o LIPF da notícia lida.

O. quê?	Um camulhonense salva cachorro perdido após encontrar cadela, camulhonense localiza a dona do animal pela rede social.
Quem?	Um camulhonense
Quando?	Na tarde do dia 4 de fevereiro
Onde?	Na cidade de Santa Clara, no estado de Goiás

4º Qual é o assunto principal do texto?

Um camulhonense salva um cachorro e a encontra para a dona



3) Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto. 3º e 4º

R: Primeiro a dona Maria espalhou como feiça fugiu, depois ela resolveu publicar um apelo comovido em seu perfil, depois viu a postagem e resolveu mandar uma foto de feiça, depois que Maria viu a mensagem e reconheceu o animal, ela agradeceu gentilmente, se justificou em levar a cachorra para sua casa. O título tem uma relação porque ele a salva.

4) Quanto ao texto apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere?

A - Qual situação de equilíbrio alterada pelo fato, dentro da notícia?

R: A cachorra era muito bem tratada, mas esse fato foi alterado quando ela fugiu de casa. ? muito

B - Qual é a situação inicial?

R: Feiça fugiu, em um momento de descuido. ? calma

C - Quais as ações apresentadas?

R: A dona Maria resolveu publicar um apelo no seu perfil. ? calma

D - Qual é o ponto de maior tensão?



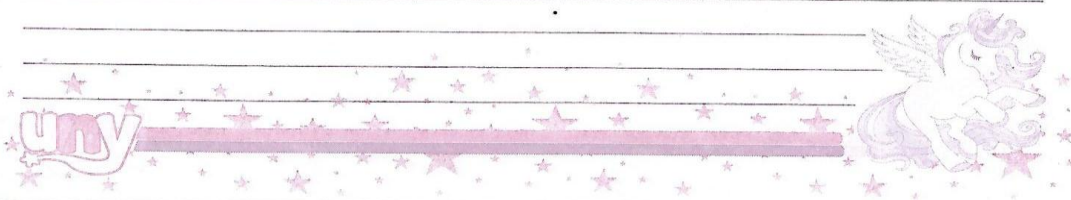
R: A cachorra saiu em disparada enquanto sua dona olhava o celular, e depois foi gorda por ela rapidamente desapareceu. ony

E- A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?

R- Maria resolveu publicar um apelo comente em seu perfil por um quase 200 compartilhamentos

6- Destaque, no texto, os momentos em que um dos envolvidos volta distintamente na notícia, atribuindo importância diversa (x) parte (y) para a compreensão textual?

R- Conta ainda dona Maria que há não sabia mais o que fazer, até sua gata estava com saudade. Segundo ela quando a cachorra chegou e ficou na torção a reconhecer. Estava comada com os patos estofados, divididos ao alto quente. Precisava de um banho. Pouco para quem queria pular de um vadio. Por que come foi o encontro dela e a cachorra.



o corpo da notícia.

1- Analise o LIDE da notícia abaixo.

QUEM?	a coelha filha e o emem Regatoze
QUEM?	a coelha e o emem e o dono
QUANDO?	no domingo em 3 horas
ONDE?	em santa clara.

2- Qual é o assunto principal da notícia?

R: o caminhante salva coelha perdido

3- Indique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto.

R: o título é que a coelha foi de casa e em caminhante achou ela.

4- Durante os instantes apresentados na notícia e a situação mais crítica a qual ela se refere?

R: 3 passos

A- Qual situação de equilíbrio alterada pela foto, antes da notícia?

R: é que a cordão vai de cada

B- Qual a situação inicial?

R: a primeira situação para que o esquiador saia a cada

C- Quais os efeitos apresentados?

R: os efeitos para que a cordão seja de cada

D- Qual é o ponto de maior tensão?

R: é na 3ª que a cordão sendo cada

E- A partir de qual momento essa tensão é de

Quinta Portuguesa

- Leitura e análise de Notícias:
Caminhoneiros salva cachorra perdida

Corpo da notícia

Análise e Lide da notícia

1. Análise o lide da notícia lida:

O que é?	Caminhoneiros salva cadela perdida em piaduto José Machado.
QUEM?	Cachorra que foge de sua dona Maria das Graças.
Quando?	No domingo (3)
ONDE?	Na cidade de Santa Clara.



2) Qual é o assunto principal do texto?

R: A colher que desapareceu, e o caminho-meiro salvou

3) Identifique a sequência de acontecimentos narrados e estabeleça uma relação entre ela e o título do texto?

R: A colher estava na sua casa, e sua dona abriu o portão para estender o quintal e a colher saiu disparada e foi encontrada por um caminho-meiro no riaduto José Machado e entregue para sua dona Maria dos Graças.

4) Quanto ao relato apresentado na notícia e a sequência narrativa a qual ela se refere?

R: Qual a situação de equilíbrio alterado pelo fato, centro da notícia?

R: A colher foi encontrada no Riaduto José Machado.

5) Qual a situação inicial?

R: tudo começou quando a colher



DLMMJVS

fugiu de casa.

c) Quais as ações apresentadas?

R: Um camião cheio de sal vai a cachorra.

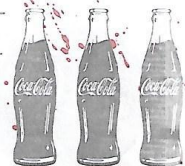
D) Qual é o ponto de Ambros terças?

R: Quando a cachorra foge.

e) A partir de que momento essa tensão é efetivamente reduzida?

R: Quando ele devolver a cachorra para a dona.

5) R: A publicação de fotos da cachorra foi bom assim a



ANEXO F - Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 1º Momento

Língua Portuguesa

Produção Escrita

Observe a sequência das cenas e escreva um texto em forma de notícia de jornal.

Na elaboração do texto pense em algumas questões: **Quê?**
Quem? **Quando?** **Onde?** **Como?** e **Por que?**

O cachorro herói

Dois garotos estavam brincando de futebol à beira do rio. No meio de último fim de semana, quando um dos garotos escorregou e caiu em um lugar fundo do rio e estava se afogando.

Seu amigo não sabia nadar e ficou desesperado sem saber o que fazer, quando ele viu para o rio seu cachorro, Rex, estava procurando seu amigo para fora da água, assim o salvando.

Quando os bombeiros chegaram até o local do acidente, ficaram surpresos com o ato heroico do cachorro, então decidiram presentear ele com muitas rações e brinquedos.

O CACHORRO HERÓI. JORNAL DO DIA: 06/07/2019

Justei da sua 1ª versão!

No lead apresentei informações essenciais respondendo às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como?

Que tal inserir um depoimento do dono do cachorro?

Bom trabalho !!
Clara - 2ª versão

Prof: Rosamaria

Língua Portuguesa
Produção Escrita 2ª versão

○ cachorro herói

Dois garotos estavam brincando de futebol à beira de um Rio nesse último fim de semana, quando um dos garotos escorregou e caiu em um lugar fundo do rio, arrim se afogando.

Seu amigo não sabia nadar, e não sabia o que fazer, quando olhou para o rio lá estava seu cachorro, ajudando seu amigo para fora do Rio, arrim e salvando.

Língua Portuguesa

Produção Escrita

O menino e a bola

As atividades e textos pensados com algum objetivo
 observem a sequência dos enos e escreva
 um texto em forma de notícia de jornal
 ao elaborar o texto pense com algum objetivo
 : QUÊ? QUANDO? ONDE? COMO? e POR QUÊ?

O menino está jogando de Bola com o amigo dele
 ele a paralisar um dia ele dois meninos jogando
 a Bola na água ele o menino tenta pegar a Bola
 e não consegue ele o menino salva o menino



Leia o texto novamente!
 O 1º parágrafo -
 LEAD responde a algumas questões como
 Quem? Onde? Quando?
 Onde? Como?
 Então organize este parágrafo. Bom trabalho!
 Prof.ª. Rosamaria

Língua Portuguesa

Produção Escrita - 2ª Versão

Descreva a situação das crianças e escreva um texto nessa forma de notícia de jornal. Escreva o texto pensando em algumas questões: QUÊ? QUANDO? ONDE COMO? e POR QUÊ?

O menino está jogando de Bola com o amigo dele e a pareceu um cão e de dois meninas jogando de Bola. No início o menino tentou pegar a Bola e não conseguiu e o menino correu para o menino.

Língua Portuguesa

Produção Escrita.

Observe a sequência dos anos e escreva um texto em forma de notícia de jornal. Ao elaborar o texto pense em algumas questões: Quem? O que? Quando? Onde? Como? e Por quê?

O cachorro herói.

Dois meninos estavam brincando de bola à beira-mar no dia 2/2/2019, de repente ele escorregou e caiu no mar. Um cachorro que estava passando por ali quando ouviu alguém gritando "socorro meu amigo caiu no mar". O cachorro resolveu seguir o barulho que a cada vez ficava mais alto. Chegando onde os meninos estavam ele viu que o menino de camiseta neon estava desesperado, gritando de mais e resolveu ajudar.

Começou a procurar a camiseta do menino que estava no mar, o garoto de laranja não ajudou ele a tirar o menino da água, eles conseguiram tirar o menino do mar, os dois meninos agradeceram ele, que foi o herói daquela tarde.

É possível compreender a mensagem que você quer passar. Tente ser mais objetiva. A finalidade da notícia é informar. Bom trabalho!
Prof: Rosemeire

Língua Portuguesa
Produção Escrita - 2.º versão.

O cachorro boêmio

Dois meninos estavam brincando de bola à beira-mar no dia 26/2019, de repente um dos meninos escorregou e caiu no mar.

Um cachorro que estava passando por ali quando ouviu alguém gritando "socorro meu amigo caiu no mar!". Chegando onde os meninos estavam ele viu que o menino de camiseta neon estava desesperado, gritando e resolveu ajudar.

Começou a procurar a camiseta do menino que estava no mar, começaram tirar o menino do mar, os dois meninos agradeceram ele, que foi o herói daquela tarde.

1ª versão



4

1º parágrafo que está na
sua

D S T Q Q S S

Ultimo matricio um genio estava brin-
cando com seu amigo e ele teve segunda
lela no logo dobado do caro reter.

E ele estava tan concentrado tanto com
o lelo que estava aproximado do sio e
um cachorro estava perto.

De repente o amigo do menino caiu na sua
e amigo lelo na sua mão e de mão
sua tambem e o cachorro pulou no agua
e puxou o amigo do menino pelo casaco e
tirou do agua e ele refalou na par
to muito atenção.

1. Não é necessário pulou linha durante a produção
escrita. Observe o primeiro parágrafo, ele deve responder às
perguntas comentadas. Faça a releitura de algumas palavras
destacadas, e isso mesmo?

Boa tarde!

Prof. Rosmire

7/02

Aluno: 2ª versão.

MAXIMA
EDUCACIONAL

"O garoto que caiu no rio"

2ª versão

Um menino que estava jogando bola com
 seu amigo e junto com ele tinha um
 cachorro que estava seguindo ele não estava
 percebendo que estava indo para o rio.
 e seu amigo não tinha percebido que
 estava indo para o rio estava pastando dentro
 no lado do cachorro tinha percebido que
 ele surtiu e amigo dele tinha caído no
 rio e o cachorro pulou para o lado do
 menino.

Língua Portuguesa

1ª versão

Produção Escrita

Observe a sequência das cenas e ~~essa~~ escreva um texto em forma de notícia de jornal. Ao elaborar o texto pense em algumas questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?

Cachorro Salva vidas

Intem na parte da tarde a partir das 15:30 dois garotos foram brincar perto da lagoa e lá perto tinha um cachorro chamado os garotos brincaram até que a bola caiu dentro da lagoa quando o menino de Blusa verde foi pegar a bola acabou caindo na lagoa também. Ele não sabia nadar seu amigo também não, ficou desesperado e o cachorro que estava a olhar os garotos viu o menino se afogando e foi ajuda-lo. Garotos foi para suas casas e estão bem.

→ Faça outra leitura do texto e tente organizar o em parágrafos. Os primeiros parágrafos deve responder às perguntas acima. Bom trabalho!



Lilibra 2ª versão

07/02

7

2 meses

Cachorro salva vida de garoto
que se afoga na lagoa.

Ontem na parte da tarde, às 15:30
dois garotos foram brincar perto da
lagoa.

Lá perto tinha um cachorro deitado
chamando os meninos jogar bola.

Chegou uma hora que a bola caiu
dentro da lagoa.

O menino de blusa verde, foi pegar
a bola e acabou caindo na lagoa
e acabou se afogando, seu amigo ficou
desesperado pois não sabia nadar.

O cachorro que estava deitado os
garotos não viu o garoto se afogando
e foi salvá-lo, o garoto conseguiu
sair e não teve ferimentos
graves.



ANEXO G - Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 2º Momento

Lingua Portuguesa
 Produção escrita - 1ª versão
 * Com base nas informações, escreva uma notícia de jornal que discorra sobre o tema Clonagem de animais

Pesquisadores Italianos clonam animais

Em abril de 2008, nos Estados em outras partes do mundo, alguns pesquisadores italianos tiveram a ideia de clonar animais. Eles fizeram isso a partir do uso de células de células adultas, eles fizeram por métodos financeiros, e por métodos científicos.

Eles começaram clonando alguns animais úteis para a pecuária, como porcos, vacas, cavalos, galinhas etc. Eles fizeram isso por métodos financeiros. E também recuperam algumas espécies em extinção como o macaco-leão-dourado, o macaco azul etc.

Parabéns !!

O lead - parágrafo inicial da notícia responde às questões, ele seja, apresenta informações essenciais da notícia. Organize o corpo da notícia.

Bom trabalho !! Prof. Dormez

2ª versão

Pesquisadores Italianos clonaram animais

Em abril de 2002, na Itália e em outras partes do mundo, alguns pesquisadores Italianos tiveram a ideia de clonar animais. Eles fizeram isso a partir de uso de células de bicho adulto, isso foi feito por motivos financeiros e científicos.

Os pesquisadores começaram clonando alguns animais úteis para a pecuária, como porcos, vacas, cavalos, galinhas etc... Foram feitos por motivos financeiros e também para recuperar algumas espécies em extinção como o micro-leão-dourado, orara azul, algumas espécies de pavões etc...

O primeiro animal a ser clonado foi a ovelha Dolly, os responsáveis por ela eram o pessoal do grupo de cientistas Ian Wilmut, o processo de clonagem da ovelha foi bem sucedido, mas nem sempre pode ser assim, às vezes o animal pode ficar com algum defeito genético.

Língua Portuguesa

Redação Escrita

Com base nas informações do quadro, escreva uma notícia de jornal que discorde sobre o tema Clonagem De Animais.

Observe o esquema a seguir:

Pesquisadores italianos clonaram gêmeos em 22 de abril em 2002 na Itália e, em outras partes do mundo a partir de células de bichos adultos, por motivos financeiros quer a pesquisa por motivos científicos recuperar espécies em extinção.

Qual é do lead !!

Apresentar informações essenciais da notícia respondendo às questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?

Agora continuem escrevendo o CORPO DA NOTÍCIA.

Bom trabalho !!

Prof. Rosmery

ANEXO H - Produções escritas dos alunos – Etapas II e III – 4º Momento

1ª Versão

Produção escrita - Notícia

Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

Não esqueça!

O **MANCHETE** sintetiza o tema que será abordado.
O **LIDE** é a introdução da notícia e responderá as perguntas:
O que? Quem? Quando? Onde? Como e Porquê?

As provas da AAP

Nos dias 22 e 23 de maio, ocorreram as provas da AAP em todas as escolas estaduais, essas provas são realizadas pelo governo do Estado de São Paulo, para avaliar a aprendizagem dos alunos.

No dia 22 foram entregues aos alunos, as avaliações de Matemática, eles tiveram duas aulas para revisá-las, e no dia 23, a avaliação de Língua Portuguesa, ela foi realizada da mesma modo que o outro.

Depois de realizadas, as avaliações foram devolvidas aos professores, e agora os alunos estão ansiosos, aguardando os seus resultados.

Quê de notícia!!
Faça outra leitura... Está tudo ok?

Profa: Rosmire

Produção Escrita

2ª versão

Escreva um texto sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

As provas da AAP

Nos dias 22 e 23 de maio ocorreram as provas da AAP em todas as escolas estaduais, essas provas são realizadas pelo governo do Estado de São Paulo para avaliar a aprendizagem dos alunos.

No dia 22 foram entregues aos alunos as avaliações de matemática, eles tiveram duas aulas para resolvê-la, e no dia 23 a avaliação de Língua Portuguesa, ela foi realizada da mesma maneira que a outra.

Depois de realizadas, as provas foram devolvidas aos professores, e agora os alunos estão ansiosos, aguardando seus resultados.

1ª versão

Língua Portuguesa.

Produção Escrita - Notícia

Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

Para escolas do estado de SP foram selecionadas as provas AAP - Avaliação de aprendizagem em provas de matemática e português

No dia 22/05 e 23/05 foram selecionadas para escolas estaduais as provas AAP de matemática e língua portuguesa. No dia 22 foi a AAP de matemática e no dia 23 foi a AAP de português, as provas tinham 12 questões, os alunos tinham 2 horas e meia para fazer cada prova. O governo montou essa prova para ver a aprendizagem dos alunos.

Os alunos comentaram que essas provas estavam muito fáceis principalmente a de língua portuguesa, por que as respostas das questões estavam nextadas.

Uma dica para quem fazer essas provas é só ler e interpretar, se não entender, lia e relia várias vezes.

Contei da notícia!

Faça outra leitura... Está tudo ok?

Profa. Rosineia

2ª versão

Língua Portuguesa

Produção Escrita - notícia 2ª versão.

Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

Nas escolas do estado de São Paulo foram realizadas as provas AAP - Avaliação da Aprendizagem em processo de Matemática e Português.

Nos dias 22/05 e 23/05 foram realizadas nas escolas estaduais as provas AAP de matemática e Língua Portuguesa. No dia 22 foi aplicada a AAP de matemática e no dia 23 foi aplicada a prova de Língua Portuguesa, as provas tinham 12 questões. Os estudantes tiveram 2 horas e meia para os alunos fazerem cada prova. O governo manda essas provas para ver como está andando a aprendizagem dos alunos.

Os alunos estavam comentando nas ruas que essas provas estavam super fáceis, principalmente a prova de Língua Portuguesa, por que as habilidades que estavam querendo na prova já tinham aprendido na sala de aula.

Gabriela uma estudante que fez essa prova deu uma dica "É só ler as questões e interpretar, se não entendeu, leia e releia várias vezes." Se você fizer essa prova use a dica da Gabriela!

Inglês Português 1ª versão
 produção escrita - notícia Escrava uma notícia
 sobre um acordo em sua escala

Não esquecer!

A manchete estática o tema que
 serão abordados

O lead é o primeiro e o terceiro
 a notícia e sempre com uma pergunta
 O que? quem? Quando? onde? como? por que?

//
 dia da prova de estudos

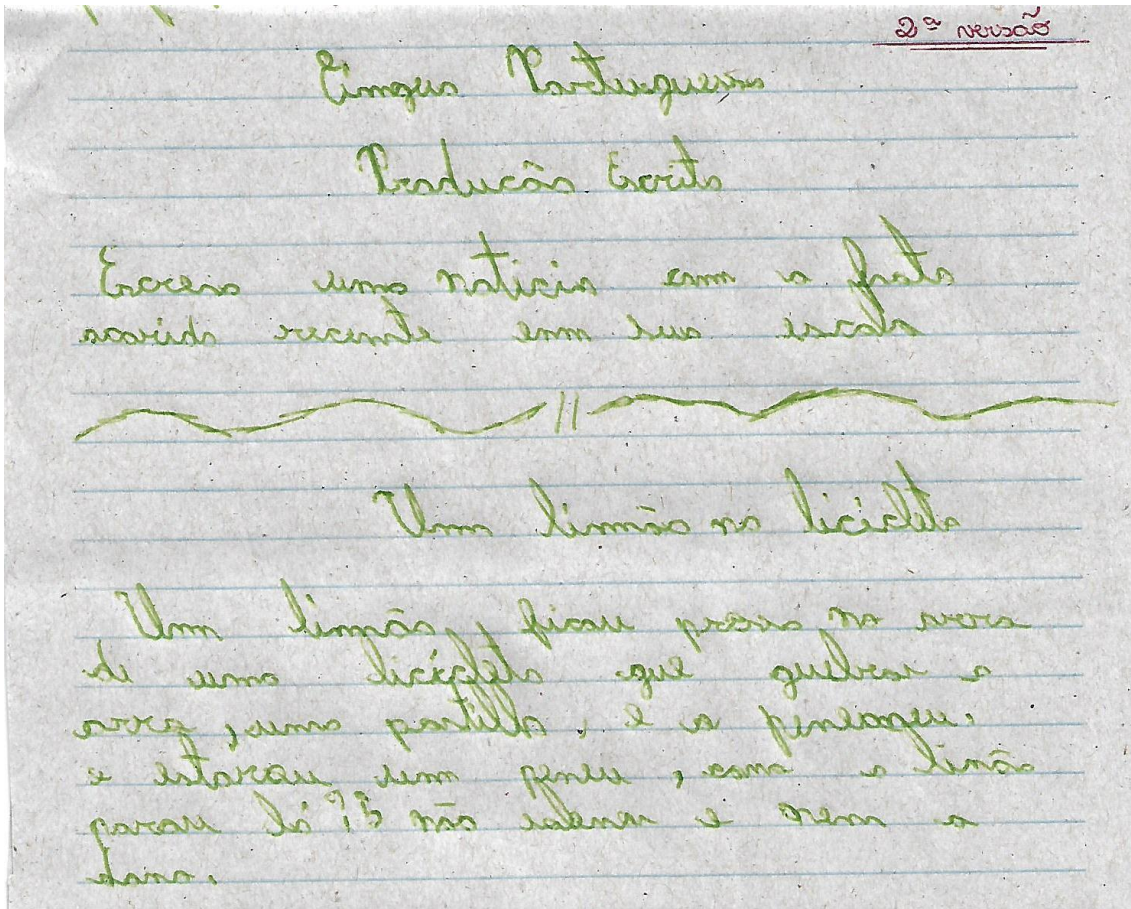
Todas as escalas de estudos estão
 realizando para o AAP do dia 21 e 22
 de maio de 2019;

Atenção ao lead da notícia !!

O parágrafo inicial deve apresentar as informações essen-
 ciais da notícia e responder às questões: Quem? Como? Quem?
 Por que? Onde? Quando?

Continue a notícia ...

Bom trabalho! Prof: Rosmery



Língua Portuguesa

Produção Escrita - Notícias

Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em sua escola.

NÃO ESQUEÇA!!

O **MANCHETE** sintetiza o tema que será abordado.

O **LEDE** é a introdução da notícia e responderá as perguntas:

O que? Quem? Quando? Onde? Como? Por que?

Nos dias 22 e 23 de março na escola estadual de Olímpia aplicaram a AAP para verificarem como estava o desempenho dos alunos, essa AAP veio do Governo do estado de São Paulo secretaria de Educação, na AAP as disciplinas eram Matemática e Língua Portuguesa.

Já já escreva o lede, o parágrafo inicial da notícia que apresenta as informações essenciais.

Continue a notícia, escreva o corpo... Bom trabalho!!

Profa. Rosemeire

ANEXO I – Formulário de evolução dos estudantes na produção escrita de notícia

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
1	ALUNO(A)	ATITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita. R
			2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia. R
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia. R	
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la. R	
PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero. R		

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
2	ALUNO(A)	ATITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita. EC
			2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia. RI
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia. EC	
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la. EC	
PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero. D		

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
ALUNO(A)	ATTITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita.	R
		2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia.	R
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia.	R
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la.	R
	PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero.	R
	3		

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
ALUNO(A)	ATTITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita.	EC
		2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia.	RI
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia.	EC
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la.	EC
	PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero.	D
	4		

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIA			
Código para análise das produções escritas R – Realiza RI – Realiza com incentivo EC – Em construção D – Dificuldade para planejar e realizar a atividade proposta. DR – Deve ser revisto.			
ALUNO(A)	ATITUDE	1 – Valoriza a leitura de notícia como forma de conhecimento para a produção escrita.	R
		2 – Participa de atividades de leitura, interpretação e produção escrita de notícia.	R
	PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO - NOTÍCIA	1 – Seleciona, relaciona e organiza informações e fatos que viabilizam o planejamento de uma escrita de notícia.	R
		2 – Compreende a proposta de produção escrita de notícia e leva em conta a discursividade, inteligibilidade, articulação das ideias e alguns aspectos composicionais ao produzi-la.	R
	PROCESSO DE REVISÃO DO TEXTO	1 – Revisa e reescreve o texto produzido, atentando-se às observações do professor, através do “Bilhete”, atendendo aos objetivos propostos e conhecimento do gênero.	R
	5		